Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

... I — Numero 67 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1928 — ... avulso 100 reis

MAIS UM E[S]CANDALO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O honrado procurador geral da Rep... u, hontem, no Supremo Tribunal Fe... andes scenas de melodrama, em que ... onsummado. Esta folha lhe havia feito, ... e domingo, uma accusação séria, uma ... erne, uma accusação de ordem moral, ... ão escapou ao mais desattento dos nosso... aviamos assegurado que tendo o sr. Ep... iz da Suprema Côrte de Haya, ex-preside... lica, aceitado defender por 250 contos, ... e sem procuração, a causa da Companhia Telephonica, ... sr. Pires e Albuquerque entrou a evolui... recer sobre o pleito. Não obstante a circumstancia de aquelle insigne advogado não exhibir procuração nem estar funccionando nos autos, o sr. Pires e Albuquerque, como ainda hontem confessou, aguardou para dar o seu parecer que o sr. Epitacio Pessôa lhe entregasse o seu "primeiro memorial", o que só aconteceu em 21 de janeiro do corrente anno. Mas, em 2 de abril, isto é, no primeiro dia util depois das férias do fôro, já o sr. Pires e Albuquerque entregava os autos com o parecer, datado e assignado. E, immediatamente, por um inexplicavel prodigio, no dia 3 de abril, logo no dia seguinte, o sr. Epitacio Pessôa entrava com o seu "segundo memorial" rectificando, glosando, aproveitando as felizes ensanchas que lhe tinha aberto a parte do parecer do defensor da fazenda publica, que abordava o merito da causa em litigio.

Asseveramos, pois, a entrozagem directa entre a acção do celebre memorialista e a argumentação juridica do não menos famigerado procurador geral da Republica no Supremo Tribunal Federal.

O que punhamos em fóco era a gravissima questão das influencias indébitas, estranhas aos autos, intervindo na consciencia dos juizes, perturbando a acção do defensor natural da Justiça e do Estado, que por via dellas não vacillava em titubear no seu parecer, abrindo brechas na defesa da causa municipal por onde se introduziam immediatamente os patronos da parte contraria.

Sem duvida nenhuma que para accentuar a mudança de opinião do sr. Pires e Albuquerque, na medida da intervenção do sr. Epitacio Pessôa no pleito, sublinhando essa intervenção, falamos em parecer entranhado nos autos e, em substituição de um parecer por outro. Mas nós evidentemente não usamos da technologia praxista, não estavamos arrazoando nem falando nos autos. O que quizemos dizer, empregando uma expressão vernacula no seu sentido proprio, é que emquanto o parecer do procurador sobre as preliminares estava entranhado nos autos, isto é, imbuido, accórde, corporificado com as theses da defesa da Fazenda Municipal — o mesmo documento, entrando inopportunamente no merito da questão, movia-se entrozado na argumentação dos memoriaes do sr. Epitacio Pessôa a ponto de se corrigirem reciprocamente "lapsus" de citação como se uma só intelligencia e uma só pena tivessem concebido e elaborado ambos os documentos.

Nós damos á habilidade e finura do sr. Pires e Albuquerque o valor que merece, e seriamos absolutamente incapazes de lhe attribuir uma fraude material, perigosa e difficil — justo no momento em que punhamos em grande destaque a significação moral — materialmente comprovavel — da poderosa influencia, do predominio decisivo de uma parte litigante contra a Fazenda Municipal, sobre o espirito, sobre as opiniões e sobre o parecer do procurador geral da Republica, isto é, sobre o defensor natural da causa publica no Supremo Tribunal Federal.

Essa influencia "materialmente comprovavel" exigindo um exame completo, que faremos a seguir.

Os generaes de "mãos limpas"

Este caso dos generaes de mãos limpas parece destinado a não sair mais do cartaz.

Logo que surgiu o primeiro commentario em torno desse assumpto, o general Menna Barreto apressou-se em declarar, de publico, que não prestara contas dos dinheiros recebidos para defesa da legalidade pela simples razão de que nunca havia recebido qualquer adeantamento. Sua declaração, que mais ainda accentuou a situação esquerda dos seus collegas, ainda ha pouco foi reiterada, por s. ex., em carta dirigida, por signal, a um dos deputados que levantaram a accusação no Congresso.

Pois bem, agora chega ao nosso conhecimento um novo episodio que nos parece profundamente irregular e, no qual, está envolvido o general Menna Barreto.

Como inspector da região, s. ex. tem por séde, o seu quartel, certa cidade; devendo, porém, iniciar a inspecção do 2º batalhão, aquartellado em Nictheroy, mudou-se para aquella cidade, onde está residindo. O batalhão, aquartelado em Nictheroy, entendeu que lhe cabia uma diaria corrida e fez-se pagar, mensalmente, por esse motivo, a quantia de 1:500$000. Ora, Nictheroy é considerada suburbio desta capital, tanto que os officiaes que ali servem não precisam de licença do respectivo commando, para atravessar a Guanabara; em que, depois, se fundou o ... Barreto para cobrar aquella diaria? Desejariamos que o facto fosse esclarecido de modo satisfatorio...

VINTE E SETE KILOMETROS A BATEREM PALMAS AO PLANO RODOVIARIO DE S. EX.

UM ALMOÇO QUE TARDA PARA A CONSOLAÇÃO DE UM "CHURRASCO AVEC TUTU"

Inauguração da estrada que liga Rezende á Rio-São Paulo

A estrada ligando Rezende á Rio-S. Paulo, conquanto offereça, exactamente, trecho de juncção á grande ... de rodagem, imperfeições e carencias ... sem contestação uma obra ... que virá certamente representar ... recurso de expansão ao municipio ... de pontes das de ... technicas, por isso que transcende ... accidentes de terreno a ella não ... subir á encosta, após vencer ... o Paulo, a nova via decorre em Rio-S. Paulo, regular, facil, larga, ampla ora plano regular, ora em curva, ora em rectas elegantes até Rezende.

Para inaugural-a sabbado, e isso já foi noticiado pelos collegas, o sr. Washington Luis, acompanhado do sr. Manoel Duarte e de uma grande comitiva, partiu do Guanabara, ás 8 1/2 da manhã.

Uma chuva miuda, desde a madrugada, caia sobre a cidade. Parecia querer impedir a corrida que se projectára até a cidade fluminense, com uma parada no Club dos Duzentos para um almoço confortador. Engano. O sr. Washington Luis dispensou a composição ferro-viaria que o aguardava em Deodoro e rodou no ponto traçado a fora, demandando o ponto preferido.

— De trem... — commentou s. ex. ... ao presidente do Estado do Rio que ia ao lado ... "Lincoln" ... Não tudo se ... é viagem ... resume ...

... ordenou ... o Amadeu, porém, avançou ... a 30 kilometros no maximo.

Sem oculos pretos, mas de cinzento, cache-col ao pescoço ... debruçando o corpo sobre a ... alpina, ora se recostando, cansado ... almofadas do "Lincoln", o presidente, visivelmente contrariado, via, com enfado, a paizagem arida e triste que margeia a estrada, campos requeimados, serras adustas se succedendo aos lados.

— Afinal, seu Duarte, você podia ter arranjado a sua inauguração, em dia melhor...

— Assim evita-se o pó, sr. Presidente — contestou, constrangido, o presidente fluminense.

— A mim o pó nunca me attinge, foge até atráz do "Lincoln". Você não viu da vez passada?

— Pois é exactamente, por isso. Este fugindo de v. ex. vae cair sobre ... outros.

E assim em expansões constantes, exteriorizando sua impaciencia, o sr. Washington Luis consultou o relogio.

— Chega a hora do almoço e nós não chegamos.

— Seu general Teixeira, (falava com o general Teixeira de Freitas) você bem podia ter trazido sandwichs!...

— E dizer que eu não quiz tomar o trem, onde até o almoço estava preparado!...

E, patinando pela estrada, era, com difficuldade, que o "Lincoln" vencia a distancia.

— Oh, Amadeu, accelere isso!...

— E' perigoso, sr. presidente, ha abysmos dos lados.

— Abysmo é o buraco que eu tenho no estomago...

Mas, afinal, sempre chegou.

Eram quasi duas horas da tarde quando a comitiva fez a entrada no Club dos Duzentos.

— Não temos tempo para photographias. Toca a abancar, seu Duarte.

E o sr. Washington foi direito ao logar que lhe estava reservado, tomando do menu! Abriu-se num sorriso. Mostrou o cardapio ao sr. Manoel Duarte e sentou-se.

— Esse "Churrasco com tutú", — commentou s. ex. — está mesmo de pôr agua na boca. Vamos a elle.

Um silencio geral pesou sobre a assistencia, onde o ruido dos talheres e das mandibulas era quebrado pelo vozerio de um preto velho empunhando espetos com churrasco:

— "Vamos vêr, moçada. Quê do mal passado, ou do bem assado"?

Houve um dos representantes da Camara Municipal de Rezende que se não conteve. Perguntou ao vizinho:

— Mas quem é esse mulato velho tão saliente?

— E' o fazedor de churrasco do

O operoso cozinheiro de s. ex., um dos maiores "pistolões" desta democracia, empunhando valentes pedaços de churrasco

homem. Onde elle vae de passeio, lá está o mulato de espeto em punho...

O "churrasco com tutú" era o prato reforçado do almoço.

O presidente e a comitiva volveram a elle varias vezes.

E só quando da cozinha veiu o brado de que a esquisita comida terminara, entrou-se para "Dindomeau á la bresilienne", com salada de batatas.

Dahi ha pouco levantava-se o coronel Abilio Godoy e deitava o verbo. Brindava o presidente, com gratidão pelo incitamento de sua presença áquella inauguração. O sr. Washington Luis agradeceu, de estomago satisfeito: "O excellente almoço, de deliciosos pratos" accrescentando achar que Rezende estava entregue a boas mãos, e fazia votos para que o "logarzinho" progredisse.

Levantou-se s. ex. e a comitiva acompanhou-o, dirigindo-se todos ao varandim fronteiro á estrada. Charutos Cafés. Licores. Palestra.

— Eu sei de um cidadão — diz o sr. Oliveira Botelho — que desceu na estrada tres vezes, para comprar pão e queijo nas vendas.

E o Gavião Molhado, excusando-se, informa:

— Não senhor. Eu descia para perguntar se ainda estava longe o Club.

— Então, sr. presidente — diz o juiz de direito de Rezende, chegando-se ao sr. Washington — gostei de ver v. ex. Bom garfo...

O sr. Prado Junior approxima-se:

— E' admiravel isso, aqui, não lhe parece, sr. presidente?

— Depois do almoço, não é mau...

O coronel Abilio de Godoy se achega:

— E que tal o meu discurso, sr. Washington? Bem lido, não lhe pareceu?

Ha outras indagações desse genero. Palestras do mesmo estylo.

O sr. Washington Luis, saturado vae até o carro:

— Então, Amadeu, essas correntes estão boas?

E á resposta affirmativa, resolveu o presidente fazer o convite de partida.

Em marcha.

Rapido instante, sobre a ponte de ligação, para cortar a fita que a atravessa de um lado a outro e o caminho.

Rezende.

Musica. Crianças, cantando o hymno. Vivas. Palmas. O sr. Washington ouviu, meigo, em curvatura de cabeça.

A's 17 horas na casa do sr. Oliveira Botelho ha uma recepção chic, e um discurso do ministro da Fazenda agradecendo a visita do presidente. O sr. Washington responde que os presidentes têm obrigação de fazer visitas de administração.

Vinte horas. Banquete no salão do cinema, preparado em gala, cheio de ... Camarotes repletos ... Todo o "grand monde" ... rezendense, se debruça ... sobre as mesas em que se alinham os convivas. O sr. Washington Luis suspende os olhos sorridentes, de palito á bocca, commodamente, esgaravatando os dentes. O sr. Manoel Duarte o acompanha na faina: limpa os dentes e passa a olhar nos camarotes. O sr. Konder, recostado ao espaldar da cadeira, muito corado, olha tambem. O sr. Oliveira Botelho, com o seu ar triste, de cabeça baixa, mastiga, como o Gavião Molhado, mais adeante, ambos na edade tranquilla em que já não ha olhares para os camarotes. Mas nisto, o sr. Manoel Duarte se levanta para lembrar que, pela terceira vez, fala ao lado do sr. Washington Luis sobre essas coisas de estradas de rodagem. Não é sua a culpa. Ella cabe ao sr. Washington Luis, que é rodoviario. Vae por ahi além a louvar o mestre que taes discipulos tem, que abrem estradas. A que se inaugura foi obra do sr. Feliciano Sodré, mas representa obra indirecta do sr. Washington Luis.

— Como é isso? — pergunta o sr. Konder.

E o sr. Oliveira Botelho esclarece:

— Obra do astral. O Feliciano já previa que o homem viria.

E o sr. Duarte prosegue dizendo da sua gratidão para com o sr. Washington Luis pelo que elle lhes ensinou a fazer, a elle e aos srs. Feliciano Sodré e Oliveira Botelho, que trouxeram o progresso do municipio até o que elle apresentava no momento. Bebe á saude do presidente e este agradece. E' mesmo, o sr. Duarte fala-lhe pela terceira vez apresentando estradas de rodagem. Que magnifico! O Rio de Janeiro fôra um imperio dentro do Imperio, mas passado o Imperio, o imperio do Rio de Janeiro terminou. Agora elle se refazia passando a cultura do café para a da laranja, de outros frutos... E havia de se tornar, de novo, um imperio, agora, na Republica...

Fôra pouco o que se inaugurára, 27 kilometros para a extensão do Brasil que é tão grande. Mas, declarou: "piano a piano e che se vá lontano". Elogios ao municipio e champagne.

Baile.

A' 1 hora da madrugada, retirada. Embarque no trem. Marcha lenta para não perturbar o somno de s. ex. Parada demorada em Deodoro, ás 6 horas para a sua primeira refeição. Chegada á Central ás 7 horas.

A renovação do Conselho

Não se conformam os governos com a independencia do povo carioca e, por todos os meios, procuram impôr suas predilecções, intervindo francamente nos pleitos e nos reconhecimentos de poderes. E' exactamente o que se está mais uma vez reproduzindo, segundo informações que chegam ao nosso conhecimento e que divulgamos para sciencia do eleitorado que saberá, ainda uma vez, cumprir o seu dever, repellindo inauditas e affrontosas intervenções.

Ao que já se sabe, está definitivamente sellado um accordo destinado a prestigiar a politica do dr. Julio Cesario, exotica expressão do mandonismo incompativel com a nossa cultura e que terá de ser fatalmente eliminada da nossa representação. Consiste esse accordo na promessa de um logar de agente da Prefeitura para o conhecido traficante de votos Abelardo Reis e o de escrivão municipal para o seu cabo Marques, em troca dos votos dos eleitores por elles alistados em pról dos candidatos: Caldeira de Alvarenga, Carreira de Oliveira e Mario Barbosa, que servirão para votar, no Conselho, conforme lhes mandarem... O povo que, em pleno estado de sitio soube resistir á cabala mais infame pela candidatura Mendes Tavares, não se deixará, por certo, ludibriar, permittindo que vendam os seus suffragios.

Os ultimos gestos do Conselho Municipal, em que os elementos que ali representam os interesses das empresas poderosas tiveram a audacia de protelar escandalosamente os debates, para impedir a passagem de medidas de interesse publico, reclamam um grande esforço no sentido do seu saneamento. E' preciso que o legislativo da cidade corresponda ao grão de civilização da nossa população; o que ahi está não póde continuar!

NOVAMENTE DE LUTO AS AZAS ITALIANAS

VOLTARAM DO POLO E MORRERAM NO RHENO

Como se deu o desastre

PARIS, 30 (U. P.) — Noticias, não confirmadas, de Tournon, dizem que o hydroplano italiano "Savoia Marchetti", que estivera procurando a expedição do dirigivel "Italia" no Polo Norte, sob o commando do aviador Penzo, na viagem de volta á patria, foi de encontro a um fio electrico, perto de Ghuilerand, Departamento de Ardèche, lançando-se no Rheno. O commandante Penzo, o tenente Crosso e o official Dellagatta morreram afogados e os seus corpos foram arrastados pelas aguas. Uns camponezes conseguiram salvar os mecanicos Gigigloto e Parrochili. Ambos gravemente feridos, foram conduzidos para um hospital em Valença.

PARIS, 1 (U. P.) — Logo que soube da catastrophe dos aviadores italianos, o sr. Leygues, ministro da Marinha, enviou um telegramma ao aviador Ferrarin, intimo amigo de Penzo, que presentemente se acha nesta capital. Nesse despacho, o ministro diz que a morte do com. Penzo foi uma grande perda para a aviação italiana e relembra que durante a guerra elle chegou a ter o seu fusilamento ordenado, caiu prisioneiro dos austriacos e ... como desertor.

LYON, 1 (U. P.) — Os corpos dos aviadores italianos Penzo, Coredio, Delagatta ainda não foram encontrados. Grande quantidade de barcos e embarcações acha-se á procura ... Acredita-se que o desastre tenha sido causado pelo choque do hydroplano com um fio electrico de alta tensão no momento em que procurava aterrar. Os mechanicos Gigigloto e Parrochili, que foram salvos, acham-se em estado grave num hospital.

Communistas presos na Italia

PADUA, 1 (U. P.) — O notavel advogado Ivo Orlandi e vinte outros foram presos aqui, accusados de actividades communistas.

A LIBERDADE DE PENSAMENTO NA TERRA DO SR. JULIO PRESTES

UM COMICIO DO PARTIDO DEMOCRATICO DISSOLVIDO PELA POLICIA

S. PAULO, 1 (A. B.) — Seguiu para Juquery, uma caravana do Partido Democratico, que ia realizar um comicio de propaganda do proximo pleito eleitoral.

Iniciado o comicio, apesar do aspecto marcial que apresentava aquelle districto de S. Paulo, começou o orador democratico o seu discurso de propaganda, quando se deu brutalmente a intervenção do delegado de policia acompanhado das praças do seu destacamento e de outros individuos que prohibiu o orador continuasse o seu discurso, levando-o e a seus companheiros de caravana presos para o destacamento policial.

Durante o trajecto do ponto do comicio para o posto policial, foram os membros da Caravana Democratica collocados dentro de um quadrado de armas embaladas, exhibidos á curiosidade publica, indignada com tamanha arbitrariedade da policia.

Chegados ao posto, a autoridade poz os membros da caravana neste dilemma: ou embarcar immediatamente para S. Paulo, ou a prisão. Os democraticos, em face da ameaça policial, ... eram embarcar para esta capital.

... dos presentes, protestando contra a violencia da policia, foi mettido ... xadrez.

... partido enviou para aquella localidade os seus advogados, afim de ... liberdade o membro injustamente mettido na cadeia.

Gréve nos estaleiros de Kiel

KIEL, 1 (U. P.) — Declararam-se em gréve os operarios dos estaleiros, comprehendendo um total de 13.000 homens.

AINDA O EMPASTELLAMENTO DO DIARIO ITALIANO "IL PICCOLO"

S. PAULO, 1 (A. B.) — A "Platéa" diz-se informada de fonte segura de que ainda não foi tomada uma resolução sobre a expulsão do jornalista Conde Frola, assim como nada ha a respeito da reedição do "Il Piccolo".

O sr. Luigi Freddi, director do vespertino em questão, ainda nada conseguiu a respeito.

BAHIA, 1 (A. B.) — Nos circulos academicos commenta-se favoravelmente o empastelamento de "Il Piccolo" pelos estudantes paulistas. Os centros universitarios permanecem, entretanto, na mais perfeita calma.

Vandervelde e os estudantes argentinos

BUENOS AIRES, 1 (A. B.) — Parece que a gréve dos estudantes de Cordova impedirá o sr. Vandervelde de dar a conferencia que havia annunciado.

O reitor daquella Universidade teme que a conferencia seja a causa de disturbios.

EM SUFFRAGIO DA ALMA DE NILO PEÇANHA

A ROMARIA AO TUMULO DO INOLVIDAVEL BRASILEIRO

Evocar neste momento essa figura expressiva e varonil de chefe e lutador é uma demonstração de amor e respeito ás instituições democraticas

Commemorando a data natalicia do grande brasileiro Nilo Peçanha, a viuva desse estadista, sra. d. Annita Peçanha, manda rezar uma missa em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. Terminada essa solennidade religiosa, a familia, amigos e admiradores do eminente estadista, vão até o tumulo que guarda os seus despojos, numa tocante romaria, afim de depositarem flores sobre o sarcophago.

E' uma merecida homenagem.

Nilo Peçanha prestou ao paiz os maiores serviços. Muito moço, alistou-se, desde logo, na phalange dos abolicionistas e dos republicanos. A sua acção combativa, em pról desses dois grandes ideaes democraticos, foi a mais brilhante e a mais proficua.

Proclamada a Republica, seu nome foi enthusiasticamente suffragado no Estado do Rio de Janeiro, sua terra natal, para uma das cadeiras da representação fluminense na Camara dos Deputados.

Collaborou, com assiduidade e notavel brilho, discutindo e emendando, em diversos pontos, o projecto de Constituição.

Exerceu os mais altos cargos: presidente do Estado do Rio, vice-presidente e logo depois presidente da Republica, para terminar o quadriennio Affonso Penna, outra vez presidente do Estado do Rio, ministro das Relações Exteriores, no governo Wenceslau Braz e, finalmente, senador federal, cargo politico em que veio a fallecer.

Possuidor de uma grande intelligencia, extraordinaria cultura e, sobretudo, larga visão das necessidades do paiz, Nilo Peçanha, em todos os cargos que exerceu, deixou um traço brilhante de sua passagem.

Quando na presidencia da Republica, os estudantes das nossas escolas superiores deliberaram fazer o "enterro" do commandante da Brigada Policial.

No momento em que os rapazes passavam pelo largo de São Francisco, soldados da brigada aggrediram-nos, morrendo dois academicos. Esse facto provocou a mais justa indignação, tornando insustentavel a posição do general que nessa occasião commandava a Brigada. Nilo Peçanha, sem hesitar,

Nilo Peçanha

mandou que fosse lavrada a demissão desse commandante e quando o mesmo, cujo nome, silenciamos porque já é morto, foi ao encontro do presidente para pedir que o exonerasse, este respondeu:

— "Não é preciso. O General já está exonerado".

Esse gesto augmentou a popularidade do illustre estadista.

Ao descer as escadas do palacio do Cattete, em 15 de novembro de 1910, os banqueiros inglezes o felicitaram porque passava o poder deixando o paiz em situação de "excepcional prosperidade".

No Estado do Rio de Janeiro a sua capacidade administrativa não foi menor. O Estado se encontrava em lamentavel situação economica e financeira, e Nilo Peçanha conseguiu levantar o credito fluminense, restabelecendo o pagamento do funccionalismo e da divida externa.

Na pasta das Relações Exteriores foi um grande chanceller, cabendo-lhe a missão da assignatura do decreto de declaração de guerra a Allemanha, em virtude dos factos já conhecidos.

Lançada a candidatura de certo presidente de Estado á presidencia da Republica, sem titulos que recommendassem esse politico a tão alta investidura, Nilo Peçanha se insurgiu contra essa candidatura. Quatro grandes Estados, solidarios com o justo protesto do eminente brasileiro, lançaram a sua candidatura em opposição á do quasi desconhecido politico de Viçosa.

Formou-se a Reacção Republicana. Nilo Peçanha dispôz-se a uma brilhantissima campanha, percorrendo muitos Estados, onde produziu admiraveis conferencias, que são verdadeiras lições sobre os varios problemas nacionaes.

Em todos os pontos do paiz onde houve eleição, Nilo Peçanha venceu. Mas foi esmagado, por um lado, pelas actas falsas do interior dos Estados, onde fallece a fiscalização e a propria eleição, digida pelos coroneis dos olygarchas; por outro, pela subserviencia do Congresso Nacional, associada á venalidade de elementos militares que depois foram conhecidos por... "mãos limpas"...

Morreu inesperadamente e quando os seus serviços, a sua acção, a sua palavra, mais se tornavam necessarios ao paiz.

Ainda estamos sob o infortunio de sua falta irreparavel.

A homenagem que se vae hoje prestar á sua memoria, elevando preces ao Altissimo em intenção de sua alma e depositando em seu tumulo as flores da saudade, dará pallida idéa da tristeza com que a Nação ainda chora o desapparecimento do grande defensor de todas as causas liberaes.

O "Diario Carioca" se associa a essa homenagem, de todo o coração, e no cumprimento de um indeclinavel dever civico.

Vingam-se os nordestinos da Great Western

PARAHYBA, 29 (A. B.) — Verificou-se novo attentado contra a Great Wester, no kilometro 84 do ramal de Borborema. Um trem de passageiros foi obrigado a parar, por estar o leito da estrada entulhado com pedra

APPROVADA A INTERVENÇÃO EM QUATRO PROVINCIAS ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — ... Camara dos Deputados approvou ... intervenção federal para ... de San Juan, já anteriormente approvada pelo Senado. A C... lizou hontem uma sessão ... desde as 4 horas da tarde ... de hoje. Os trabalhos se... dos hoje outra vez ás qua... tarde, até meia noite, q... cerrará a sessão parlam...no.

BUENOS AIRES, 1 ... Camara dos Deputado... intervenção na provincia ... Luis.

Hoover candidato da Liga Anti-Alcoolica

WASHINGTON, 1 (A. B.) — A Liga Anti-Alcoolica publicou um manifesto, recommendando a candidatura do sr. Hoover á presidencia da Republica.

Nos Estados do sul realiza-se violenta propaganda contra a candidatura Smith.

QUE[illegible] PRE[illegible] CALIFADO PAULISTA?

O Cattete [illegible] antecipou a nomeação, proclama[illegible] o "leader" da maioria da Camara, deputado Armando Prado

SÃO [illegible] (Diario Carioca) — Find[illegible] sessão de hoje na Camara est[illegible] leader da maioria, deputad[illegible] Prado, confabulava na[illegible] por collegas solici[illegible] á impressão que ca[illegible] politicos da capital, a re[illegible] paulista e, com ge[illegible] lentos, divagava em [illegible] inexpressivos.

Ouviam-nos tres deputados, [illegible] paciencia nazarenica. Eram os [illegible] Deodato Weitheimer, Euchario Re[illegible]bouças e Granadeiro Guimarães que, de instantes a instantes, trocavam, entre si, olhares significativos de pro[illegible]da admiração causada pelos paraísmos do illustrado parlamentar.

[illegible] certa altura, o sr. Euchario Re[illegible]ças, receando magoar uma obra [illegible] fina porcellana antiga, atalha ti[illegible]damente:

— Mas, uma vez que a nomeação do prefeito é acto consummado, quem será o bemaventurado escolhido?

— Ainda é cedo, muito cedo mesmo, para frangir esse ponto — responde o rethorico leader, com os braços abertos em cruz.

— Simples palpite... obtempera Deodato Weitheimer. Julgo que o primeiro prefeito nomeado officialmente será o Alarico da Silveira.

O Washington tem especial sympathia por elle. Sempre que póde exteriorizar, beneficia publicamente o rapaz. Ora, quando presidente de São Paulo, ora, quando presidente da Republica, o Alarico tem sido chamado por elle varias vezes; e é de esperar que aproveite novamente suas aptidões administrativas..

— Qual Alarico, qual nada... V. se esquece do Bernardes junior? interroga o sr. Granadeiro Guimarães. Este Bernardes — a negação viva do "outro" — é parente do Washington. Indiscutivelmente, o Julio Prestes nomeará Bernardes Junior só para ale[illegible]rar o presidente.

O leader assistia impassivel ao dialogo. Novo Apollo da Camara paulista, o sr. Armando Prado, esboçando um sorriso mixto de commiseração e ironia, intervem:

— Não, os srs. estão enganados; esses candidatos são possiveis e não ultrapassam os limites das possibilidades. O futuro prefeito? Já foi escolhido ha muito tempo!... Sciente dessa escolha, elle offerecia banquetes e bailes aos amigos; os funccionarios publicos, os empregados da Policia, consagravam-nos em agapes amistosos, em Santo Amaro e no Esplanada. [illegible] elle, com a confiança que caracteriza os eleitos do Senhor, agradecia, sorridente, os discursos que realçavam a sua pessoa.

Era a propaganda em surdina. [illegible]ntamente com os filhos do Washington, funda um jornal, um vespertino, e, num gesto de alta comprehensão democratica, dá a direcção [illegible] Paulo Torres. O jornal, porém, está [illegible] vascas da fallencia, o que não o prejudica em nada.

[illegible] mais chegado que Bernardes Junior. Tambem é parente do Washington. [illegible] querem saber o seu nome? — [illegible]gunta o leader resoluto. E' o [illegible] Sá Pinto.

— Não póde ser!... diz o sr. Deo[illegible] Weitheimer exaltado. E Sylvio Campos? E Pires do Rio? Não póde ser!...

Quando fazia menção de proseguir [illegible] seu libello, o sr. Armando Prado, [illegible]ntando apocalypticamente o tecto, [illegible]ltroante, proclama:

— E' a voz do Cattete!

[illegible] o trio, como se o livrasse de [illegible]ndes compromissos moraes, res[illegible]de, em côro:

— Magister dixit...

[illegible] HOMENAGEM DA CAMARA A JORGE TEBIRIÇÁ

[illegible] sr. Manoel Villaboim, na sessão de [illegible]tem da Camara, fez o elogio fu[illegible]re do politico paulista Jorge Te[illegible]çá. Traçou a biographia do extin[illegible], salientou as suas attitudes de di[illegible]dade em varios episodios da sua [illegible] publica. Salientou a proficuidade das suas duas presidencias em [illegible] Paulo.

[illegible] terminou requerendo um voto de [illegible]ar.

[illegible]alou depois o sr. Moraes Barros, [illegible]ociando-se ás homenagens da Ca[illegible]ra em nome da minoria.

[illegible]or ultimo, o sr. Marrey Junior foi [illegible] tribuna para homenagear a memo[illegible]do ex-presidente paulista e requereu que a sessão fosse levantada em [illegible]ra do extincto.

[illegible]pprovados os requerimentos dos [illegible] Villaboim e Marrey, levantou-se [illegible] sessão.

[illegible]ra a vaga do sr. Bueno [illegible] Paiva virá o sr. Henrique Diniz

[illegible]eunlu-se, hontem, a commissão [illegible]cutiva do P. R. M. Para a vaga [illegible] sr. Bueno de Paiva foi escolhido o [illegible] Henrique Diniz, e para a de depu[illegible], na vaga do sr. Manoel Fulgencio, [illegible] Auto de Sá, irmão do sr. Alfredo Sá.

[illegible]O BERNARDES ESTÁ EM COIMBRA

Hospeda-o o cunhado Cepa

[illegible]ISBOA, 1 (U. P.) — O antigo pre[illegible]nte do Brasil, sr. Arthur Bernar[illegible], acha-se em Coimbra, hospedado [illegible] casa do seu cunhado sr. Alberto [illegible]pas.

[illegible]gentes esforços para o sal[illegible]mento de operarios soterrados

[illegible]ADRID, 1 (U. P.) — As pessoas [illegible]penhadas nos trabalhos de soccorro se estão esforçando por attingir o [illegible]nto em que se encontram nove ope[illegible]rios que se acredita estarem ainda [illegible]ultados nos entulhos do tunnel de [illegible]mino Real. Os salvadores estão sen[illegible]dos pelos gritos das victimas, e [illegible]mo tempo em que proseguem [illegible]ho, vão renovando o ar nos [illegible] por meio de bombas.

[illegible]rensado entre dois vagons

[illegible] Abigail, filho de Thereza Conceição, residente á rua [illegible] n. 56, hontem, na estação [illegible]o Geral, ficou imprensado en[illegible] dois vagons, recebendo forte con[illegible]ão no rosto.

[illegible] menor foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, recolhendo-se em se[illegible]da á residencia.

[illegible]ctos entre communistas e hitleristas na Allemanha

[illegible] — Noti[illegible] não confirmadas di[illegible] feridas sete [illegible] de um [illegible] entre communistas e hitleristas, depois de [illegible]cio em que Adolphus [illegible] iniciador do movimento [illegible] Munich, em 1923, [illegible] discurso. Os [illegible] enfrentaram tro[illegible] tiros de pistola.

[illegible] TARDE DO QUE NUNCA...

[illegible] telegramma ao "Diario [illegible]ioca", Di Carolis affir[illegible]ma não ter propriamente aggredido e sim repellido uma aggressão

DECLARA DESINTERESSAR-SE PELAS COISAS POLITICAS, DIZENDO-SE UM GRANDE AMIGO DO BRASIL

O boxeur italiano Di Carolis recebemos, hoje, ás 2 horas, o seguinte telegramma:

S. PAULO, 2 (Western) — Informam-me que existem entre os estudantes e sportmen uma versão a respeito de um incidente relativo á minha pessoa.

Evidentemente o alcance do facto teve seu aspecto mudado.

Estava eu tranquillamente lendo o "Piccolo" no momento em que centenas de brasileiros tambem o liam, quando um individuo desconhecido assaltou-me arrancando de minhas mãos o jornal.

Reagi sómente contra o aggressor. Deploro o incidente que foi puramente casual.

Vindo ao Brasil por motivos desportivos, eu me desinteresso por completo das coisas politicas. Desejava, por occasião de minha partida do Brasil fazer declarações de reconhecimento ao povo brasileiro que sempre me prodigou sympathia e admiração. Sinto-me, porém, muito satisfeito em fazer hoje mesmo essa declaração para dissipar o mal entendido.

Irei ao Rio afim de conceder uma "revanche" leal ao adversario, confiando tranquillamente e com seguridade nas conhecidas e nunca desmentidas tradições de hospitalidade e gentileza do povo carioca.

Peço lembrar as expressões de elogio enthusiastico ao Brasil contidas na minha carta publicada pelo "Diario Carioca", no dia 21 de agosto. — De Carolis.

Conselheiro Magalhães Castro

Aos 90 annos de edade, cercado sempre de profundos affectos, grangeados pela bondade de seu espirito, vem de desapparecer um grande vulto do paiz, o conselheiro José Antonio de Magalhães Castro Sobrinho, tendo o seu fallecimento occorrido na casa numero 4, da rua Copacabana.

Natural da Bahia, tendo residido muito tempo em seu Estado natal, como em S. Paulo, o conselheiro Magalhães Castro, que era viuvo de dona Francisca de Magalhães Castro, quando na cidade de Santos, exerceu os cargos de promotor publico, de delegado de policia, de inspector da Instrucção Publica e de advogado. Foi deputado provincial no Estado de S. Paulo e, vindo para o Rio, aqui exerceu as funcções de redactor do "Diario Official", de secretario da Camara Municipal da Côrte e de director e gerente da Caixa Economica.

Com grande acompanhamento, realizou-se, na tarde de hontem, o enterro do illustre extincto, no cemiterio de S. João Baptista.

Mussolini inspirando o marechal Pilsudsky

BUCAREST, 1 (A. B.) — O marechal Pilsudski teve uma longa conferencia de mais de duas horas com o sr. Bratianu. Nada transpirou até agora sobre qual o assumpto tão debatido dessa conferencia, mas ha quem assegure, de boa fonte que o sr. Benito Mussolini inspirou boa parte das conversações entre os dois politicos.

A julgar por essa ultima versão o marechal Pilsudski estaria agindo de commum accordo com o dictador italiano, o qual teria proposto uma constellação abrangendo a Italia, a Polonia, a Rumania, a Hungria, a Bulgaria e a Turquia.

O 81° anniversario de Hindenburg

BERLIM, 1 (A. B.) — O presidente von Hindenburg, que completará amanhã oitenta e um annos de edade resolveu subtrahir-se ás manifestações retirando-se para o campo.

Victima de funesta quéda

FRACTUROU O CRANEO E FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Quando trabalhava hontem, pela manhã, em um predio em obras á rua da Matriz n. 36, Abilio Carvalhal, branco, portuguez, com 52 annos de idade, casado, operario, empregado da firma Avelino Parente, residente á rua Bambina n. 76, desamparando-se, caiu dali ao sólo, soffrendo em consequencia, fractura do craneo.

Em estado de "shock" foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros soccorros, sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Horas depois, o infeliz veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

Colhido por um automovel

Na praça 11 de Junho, em frente á Escola Benjamim Constant, hontem, a menor Adelia, alumna da referida escola, foi colhida por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Adelia, que conta [illegible] annos, e filha de Abrahão Faustino foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia, á rua Frei Caneca n. 193.

Prisão de tres menores allemães pelas tropas francezas de occupação que provoca protestos

COLONIA, 1 (A. B.) — Noticias de Landau informam que a soldadesca franceza conduziu através das ruas tres menores allemães de 12 e 13 annos, respectivamente, com as mãos atadas ás costas.

Os menores em questão foram detidos em Werms, desconhecendo-se os motivos que determinaram o seu encarceramento na prisão militar. A "Cruz Vermelha Allemã" protestou contra tão barbara medida.

OS EXCURSIONISTAS LUSO-BRASILEIROS DO "BAGÉ" TÊM SIDO MUITO HOMENAGEADOS

Em visita ao Cattete, acompanhando os nossos hospedes, o consul Adhemar Mello entregou dadivas ao presidente da Republica

Os excursionistas no Cattete

Com uma linda festa, que não faltou a nota de grande distincção, foram recebidos domingo, ultimo, na Escola 15 de Novembro, os excursionistas luso-brasileiros do "Bagé", realizando-se ali, no pavilhão de Arte e Educação Civica, uma sessão solemne, com a presidencia do juiz Mello Mattos, que usou da palavra.

Fizeram-se ouvir o consul Adhemar Mello, que leu a mensagem da colonia brasileira do Porto ao sr. Lemos Britto e fez entrega á senhora Lemos Britto de uma lembrança da mesma colonia; o sr. Lemos Britto, agradecendo e saudando os visitantes; o padre Guimarães Dias, res[illegible]pondendo com eloquencia, á este discurso; o professor Rigaud Nogueira, da Universidade do Porto, que fez a sua brilhante conferencia sobre o amor nas suas mais altas manifestações; e finalmente e de novo o juiz Mello Mattos que encerrou a sessão, que disse estreitar num abraço brasileiros e portuguezes.

Seguiu-se um concerto em que foram interpretados numeros de canto e musica pela sra. Annita Mello, e srtas. Arlette de Mello, Carmen Campinho, Alixa Sampaio, Maria de Lourdes Costa, Maria Carolina Costa, Heloisa Mignon, Lilia Rosas e pelos srs. Paulo Costa e Nelson Cavalcanti, sendo todos muito applaudidos ao terminar. Alguns numeros foram bisados, [illegible] tes muito [illegible] de flores, tendo tido logar depois as danças, que se prolongaram até ás 20 horas, tendo feito as honras da casa, mme. Lemos Britto.

OS EXCURSIONISTAS CONVIDADOS A VISITAR AGUAS VIRTUOSAS

O prefeito de Aguas Virtuosas, no Sul de Minas, sr. [illegible], convidou os excursionistas luso-brasileiros a visitar aquella estancia hydro-mineral.

Haverá em Aguas Virtuosas, por occasião da chegada dos portuguezes e brasileiros áquella cidade de verão e aguas, grandes festejos tocando bandas de musica na occasião da chegada do trem com os illustres hospedes, bailes no Hotel Mello e Hotel Central, passeio á Cascata da Nova Bagé e banquete offerecido pela Empreza das Aguas Mineraes no Palacio do governo.

VISITA AO CATTETE

Hontem, á tarde, os excursionistas luso-brasileiros foram recebidos no palacio do Cattete, pelo sr. presidente da Republica. Introduzidos no salão de despachos pelo commandante [illegible], os visitantes que se fizeram acompanhar do consul brasileiro em Lisboa, Adhemar Mello, foram por este apresentados ao sr. Washington Luis.

Após as apresentações, falou o sr. Adhemar Mello que pediu licença para passar ás mãos de s. ex. dadivas que alguns portuguezes lhe confiaram para serem entregues ao presidente da Republica [illegible].

Falou ainda o padre Guimarães Dias, saudando o presidente, sendo lida após pelo sr. Rigaud Nogueira uma mensagem de que era portador [illegible].

Falou, após, o sr. Washington Luis [illegible].

Terminou o presidente augurando feliz [illegible].

Logo depois os excursionistas percorreram todas as dependencias do palacio do governo, acompanhados por membros da casa civil e militar da presidencia.

UMA VISITA DO "DIARIO CARIOCA"

Na visita feita hontem aos jornaes desta capital, recebeu o "Diario Carioca" a gentileza dos cumprimentos dos membros da embaixada Luso-Brasileira, representada por uma commissão constituida pelos srs. conego Guimarães Dias, director do Collegio Almeida Garret; Arthur Portella, redactor do "Diario de Lisboa", e vice-presidente do Syndicato dos Profissionaes da Imprensa de Lisboa; Octavio Sergio, apreciado caricaturista e redactor do "Diario do Porto", com as funcções de representante da imprensa dessa cidade, e o engenheiro Paulo de Brito Branha, redactor do "Diario de Noticias", de Lisboa.

A commissão de turistas portuguezes em visita ao "Diario Carioca"

[illegible] que mantiveram comnosco os illustres visitantes, revelaram a sua satisfação pela acolhida que tiveram nesta capital, [illegible].

[illegible]

OUTRAS VISITAS AO "DIARIO CARIOCA"

A' noite, um outro distincto grupo de excursionistas, da Caravana Luso-Brasileira, esteve em visita ao "Diario Carioca", vindo á frente do mesmo o sr. Adhemar de Mello, consul do Brasil em Lisboa.

[illegible] Ramiro Ribeiro, Henrique Ferreira Alegria, [illegible] Antonio [illegible].

Os visitantes estiveram [illegible] algum tempo em palestra na [illegible] sala de trabalho, mantendo comnosco agradavel palestra.

Á MARGEM DA POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Campanha politico-policial contra Seabra, Mauricio e Salles Filho — Organização de mesas eleitoraes — O sr. Dormund contesta

Sentimo-nos obrigados, cumprindo o nosso programma, a registrar, para protestar com vehemencia contra processos menos dignos, processos de batrachios que vêm sendo postos em pratica, subrepticiamente, visando as grandes figuras de Seabra, Mauricio e Salles Filho.

Boletins atirados a esmo, de preferencia nos nucleos obreiros, contendo aleivosias, attribuem a esses intemeratos defensores do povo actos que por seu passado, atitudes francas e sacrificios nunca medidos não lhes podem ser, de forma alguma, attribuidos.

Que miseria!

Quem mais do que o impoluto Seabra, o destemeroso e honrado Mauricio e o inconfundivel batalhador que é Salles Filho tem direito á admiração e apreço da parte sã dos seus concidadãos?

Onde os leaderes, que mais hajam provado, em momentos decisivos em que tudo teriam de vantagens, se quizessem, — a isenção, o desprendimento incommum desses representantes ao Conselho e á Camara?

Qual a sua grande falta?

Por que defendem pontos de vista oppostos aos dos seus diffamadores?

Do estado de inconsciencia em que jazia, despertou o povo para o estudo dos factos, para analyse das coisas, formulando nos seus pronunciamentos um juizo seguro sobre os que deve preferir nos postos representativos.

Soceguem as viboras; o contra-veneno tem-no o povo.

Realizou-se, no dia 28, a formalidade de indicação de mesarios para constituição das mesas eleitoraes das novas secções, creadas por accrescimo de alistamento nas diversas circumscripções do 1º e 2º districtos. Podemos adeantar, em relação ao 1º, que a maioria de mesas foi organizada pelo bloco Penido, tendo logrado indicações tambem os srs. Vieira de Moura, em Santa Rita; Americo de Azevedo em Candelaria; Méga e Dario, em Sant'Anna, Philadelpho de Almeida, em Lagôa, Soutello e Casemiro um em Santa Rita; Jacyntho Rocha, em Gloria; Pio em Ilha do Governador; Clapp Filho, em Copacabana, e Mario Antunes, em Gambôa.

— Suprehenderam pelas demonstrações que deram de si os [illegible] tenente João da Cruz influencia nova e promissora na politica local, em Sacramento, Floriano de Góes e Mosse, que organizaram secções em Santo Antonio, Americo de Azevedo em Candelaria, onde logrou vencer os srs. Maggioli e Limoeiro reunidos e Philadelpho de Almeida.

— Os srs. Americo de Azevedo, que realizou o mais vultoso alistamento individual do 1º districto, Floriano de Góes, que não quer se fiar no prestigio do chefe de Policia e Philadelpho de Almeida, que é persistente, melhoram sua "perfomance".

— Confiantes e esforçando-se para attingir seu objectivo, tambem os srs. Corrêa Dutra, Jacyntho Rocha e Carlos Maul, amparados respectivamente pelos srs. deputados Machado Coelho e Henrique Dodsworth e pelo ex-deputado Barttlet James, ameaçam certos veteranos.

— O sr. Gama Cerqueira continúa sua acção submarina, rapida e perigosa, o periscopio em esplendido funccionamento, a mira no alvo de suas cogitações...

— A' proporção que se avizinha a data de regresso do sr. Azeredo, mais se expande o sr. Mario Antunes, que, senhor absoluto de Gambôa, conte vencer, com a captação de elementos de valor através da "causerie" irresistivel do vice-presidente do Senado, que ao demais, esteve em contacto com o celebre dr. Sergio, criador da nova escola do rejuvenescimento...

Propalam competidores do sr. Dormund Martins, ser este candidato recommendado por conhecido capitalista, cujos interesses defenderá no Conselho Municipal.

A proposito disso ouvimos, em palestra, do sr. Dormund Martins o seguinte:

— A insinuação que a respeito de minha candidatura a intendente fazem alguns interessados na politica do Districto, não me attinge. Sou por demais conhecido nos meios jornalisticos e medicos e não me julgo na obrigação de desfazer as intrigas que constituem a propaganda deshonesta dos que não podendo se valorizar, procuram desvalorizar os outros. Sou candidato do deputado Adolpho Bergamini e dos meus amigos e clientes, pois foi correspondendo ás insistencias delles que resolvi actuar na politica do Districto e honrando a confiança delles que me candidatei, esperando, no exercicio do mandato de intendente, continuar a merecer o seu apoio que muito me honra e se porventura, desmerecel-o, saberei cumprir o meu dever desistindo honrosamente do mandato de que fôr investido pelo esforço desses amigos."

Ahi ficam as palavras quentes do sr. Dormund Martins e que fielmente transcrevemos.

***

Amigos do sr. Nicanor Nascimento resolveram lançar á candidatura do chefe da Gloria, para intendente municipal.

S. s., porém, reunindo-os em seu escriptorio, desautorizou esse movimento, estendendo-se em considerações sobre o proximo pleito.

No decorrer da reunião, foi alvitrado delegar-se poderes ao antigo chefe politico, para deliberar sobre o assumpto, como convier aos interesses da forte corrente que o apoia.

"Illmo. sr. redactor da secção politica. — Não tendo nenhum jornal feito referencias ao meu obscuro nome, como candidato a intendente municipal, adeanto a esse jornal amigo, de que sou um dos candidatos pelo 1º districto desta capital.

Ha perto de 30 annos que venho fazendo politica, tendo trabalhado para os meus amigos drs. Thomaz Delfino, Oscar Godoy, Sá Freire e Sampaio Corrêa, que pódem dar testemunho e outros não menos illustres politicos desta metropole.

Ha 12 annos a esta parte, vinha trabalhando com o meu saudoso amigo e compadre Bittencourt Filho, e que seria o meu patrono na proxima eleição.

Tendo grande numero de amigo qualificados na Parochia da Candelaria, e sendo um dos homens mais conhecidos nos meios commerciaes e trabalhistas, militando na imprensa ha longos annos, continuo como sempre a trabalhar sem alarde, com a minha conhecidissima discreção, para o exito da minha candidatura, que nada mais virá senão promover no Conselho com os meus esforços sinceros o bem estar da minha terra, e dos meus conterraneos.

Pois sou e serei carioca.

Do amgº. attº. obrgº. — Mario João Von Dollinger".

A SIGNIFICATIVA VICTORIA DE MAURICIO DE LACERDA NAS ELEIÇÕES DE FORTALEZA

O povo delira de enthusiasmo — A votação ao tribuno liberal sobrepujou facilmente a do sr. Moreira da Rocha

EM PRAÇA PUBLICA O NOME DE LUIZ CARLOS PRESTES FOI EVOCADO

FORTALEZA, 30 (Diario Carioca) — O grande tribuno Mauricio de Lacerda venceu as eleições nesta capital. O povo em delirio assistia a apuração. Votaram no sr. Moreira da Rocha os principaes elementos rabellistas. Votara mem M. de Lacerda e Alvaro Fernandes a maior parte do brioso funccionalismo federal e estadual, principalmente da Estrada de Ferro, do Collegio Militar e dos Correios. Reina grande enthusiasmo pela brilhante votação obtida pelo grande republicano. O povo acclama seu nome, em manifestação, pelas ruas.

A differença sobre os rabellistas foi de duzentos votos.

FORTALEZA, 1 (A. B.) — As eleições para deputado correram animadissimas nesta capital.

Senhoras da melhor sociedade distribuiram chapas da candidatura Mauricio, provocando intensa vibração em toda a cidade.

O resultado conhecido até agora foi de 880 votos para o sr. Mauricio de Lacerda, 448, para o sr. Moreira da Rocha e 172 para um terceiro candidato.

Após a publicação do resultado, o povo reuniu-se em comicio victoriando o nome do sr. Mauricio de Lacerda. O sr. Democrito Rocha pronunciou um discurso, dizendo que a população de Fortaleza, reagindo contra a oppressão do governo, confundiu a politicagem e consagrou o sr. Mauricio de Lacerda contra os dois candidatos que lhe foram oppostos.

FORTALEZA, 1 (A. B.) — (Retardado) — O sr. Democrito Rocha, foi delirantemente applaudido pela multidão, que o ouvia no ultimo comicio da Praça do Ferreira, quando, estudando a figura do sr. Mauricio de Lacerda como revolucionario, disse "que a sua revolta é a de todos os brasileiros que senão deixam chafurdar no lamaçal da politicagem". O orador relembrou ainda a personalidade de Luiz Carlos Prestes, mostrando-a como exemplo aos moços "esse vulto eminente da nacionalidade que tudo sacrificou para obter a liberdade da Patria".

Ac[illegible]cionar[illegible]ente

A[illegible] (U. P.) — O [illegible]ou a prisã[illegible] da Republ[illegible] e dos srs. [illegible] Donato Alonso [illegible] de responsaveis [illegible]nto sedicioso, que [illegible] agosto passado. O [illegible] "La Tribuna" pro[illegible] contra a acção do tribu[illegible] que ella é um flag[illegible] da liberdade individ[illegible].

MARIT[illegible]AS

NO LLOYD BR[illegible]LEIRO

Uma visita á ilha [illegible] Mocanguê

A lancha "Marech[illegible] Bittencourt", do Lloyd, conduziu, hontem, depois de meio dia, á Ilha do Mocanguê, os srs. ministro da Viação e directores do Lloyd, que fizeram uma demorada visita ás officinas e na[illegible] em obras naquelle local. Após essa visita, a mesma lancha conduziu os mesmos personagens a bordo do "Bagé", atracado ao Cáes do Porto, onde almoçaram, após haverem percorrido o navio, cujo estado geral lhes deixára a melhor impressão.

— O novo chefe do [illegible] sr. Cleobolo de Freitas, assumiu, hontem, o exercicio desse cargo. [illegible] que será auxilio directo da[illegible] funccionario, conhecido ca[illegible] de longo curso da Marinha Mercante.

— Falava-se, hontem, com insistencia, nos meios mari[illegible], que será director das officinas [illegible] Mocanguê, um engenheiro da E[illegible] de Ferro Central do Brasil, [illegible] dr. Roxo.

— Podemos assegurar [illegible] em breve, a nova gestão do Lloyd, encommandará na Inglaterra ou na Allemanha 10 modernas unidades para transportes de passageiros na costa do sul e norte. Seis para o segundo; quatro para o primeiro lado. Tambem, logo depois, serão encommendadas varias chatas para carga, apropriada para a costa do paiz.

— No dia 4, pelo "Commandante Vasconcellos", chegará ao Rio, o capitão de corveta, sr. Benedicto Leal, recentemente nomeado agente do Lloyd em Ilhéos.

— Assumiram os cargos de chefe de secretaria, chefe da secção de fretes e 1º official daquella dependencia, respectivamente, os srs. Roberto Rudge, José Miranda Gentil e Josaphat Falcão.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MATARAZZO

Sabemos de fonte segura que a Empresa de Navegação Matarazzo, com séde em Santos, reconhecendo que são verdadeiramente exiguos os vencimentos do seu pessoal do mar, lhes vae augmentar, em breve. Assim, é que a directoria está estudando, com carinho, esse assumpto.

Ao mesmo tempo que disso eramos informados, soubemos que, secundando a empresa paulista, uma das nossas grandes companhias no genero, augmentará, tambem, os vencimentos do [illegible] da sua frota.

[illegible]YD NACIONAL

[illegible]a", o bello paquete do [illegible] ll, chegará hoje, ao Rio. Atracará no armazem 11 [illegible] deixará [illegible]

[illegible] interessantes de esse geral, referentes aos assumptos maritimos-commerciaes, não sómente sobre o Lloyd Nacional, como de outras emprezas no genero.

— Depois de haver passado por uma limpeza completa e por ligeiros reparos, parte, hoje, ás 9 horas da manhã, para Porto Alegre, o novo paquete "Ararangua", que levará regular carregamento e muitos viajantes.

"O DIA DOS MARITIMOS"

Os maritimos do paiz — cerca de 100 mil homens — devidamente representados nesta capital, esperam ansiosamente, a approvação do regulamento da lei de Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos, para que, esse dia, seja, por elles, officialmente qualificado de — "O Dia dos Maritimos".

Estando, como já por aqui dissemos, esse regulamento de lei, em mãos do ministro da Agricultura, é possivel — é o que todos esperam — que ainda esta semana, o mesmo tenha aquella solução final, que lhe permittirá, entrar, logo, em vigor, para eterno beneficio e amparo dos milhares de homens em questão.

A' ultima hora, constava nas rodas maritimas, que hontem, o titular daquella pasta, havia levado o referido regulamento ao sr. presidente da Republica.

MORREU, DE REPENTE, UM OFFICIAL DA M. MERCANTE

Por telegramma enviado á Companhia Costeira, soubemos que hontem, no porto da Bahia, falleceu, repentinamente, a bordo do "Itatinga", victimado por angina pectores o respectivo commissario daquelle navio.

OFFICIAES VIAJANTES

Para Porto Alegre, pelo "Commandante Alvim", partem, hoje, os seguintes officiaes: commandante Bandeira de Mello; capitão Benjamin Romer; medico, dr. José Fabiano Alves; commissario Sebastião Fonseca; chefe de machinas, João Lopes Raphael; nauticos, José S. Lemos; radio, Adalberto M. Silva; engenheiros machinistas: Trajano Carlos Montessier, Cicero Costa e Genesio S. Furtado.

— Para Porto Alegre, pelo "Ararangua", partem, hoje: commandante Carlos Corrêa; capitão Antonio J. Marnoto; chefe de machinas, Vicente Guarino; commissario, Miguel Alves; medico: dr. Francisco da C. Filho; nauticos: Jayme da Silva Sá e Joaquim J. M. Pereira; machinistas: Gervasio Cunnio e Paulo A. P. de Mello; radio: Amaury F. D. Estrada e sub-commissario Alfredo T. Gomes.

— Para Santos, pelo "Mandu'", partem, hoje, commandante Abilio de Oliveira; capitão Souza e Silva, chefe de machinas, Frederico Wherter; commissario, Thomaz Magno; nautico; João B. de Figueiredo.

— Partem, hoje, para o sul, pelo "Bagé", os seguintes officiaes: commandante Deoclecio Willington; capitão Aristobolo Soriano de Mello, chefe de machinas, Eduardo Vianna; commissario, José Elias de Moraes.

— Pelo "Commandante Alvim", partem, hoje, para Santos, os srs. João Figueiredo e João Silva, respectivamente commandante e commissario do vapor "Ingá".

— Pelo "Araraquara", chegam, hoje, ao Rio: commandante George Percy; chefe de machinas, José Dagnino; commissario, Antonio Silva; medico, dr. Eduardo Valle d'Almeida; nauticos: Lincoln Corrêa da Silva, José Salomé Hyppolito e Oscar Tavares Vieira; radio, Thimotheo Rodrigues Barros e sub-commissario, Christian J. H. Lambech.

UM "DESTE[illegible] PERSPECT[illegible]

A convenção sobre [illegible] de guerra do Uru[illegible] construcção de ram[illegible] roviarios no Rio Gra[illegible] separatismo e a neces[illegible] de de "acuar"...

Depois da sessão da Camara, [illegible]tem, o sr. Flores da Cunha cheg[illegible] a uma roda de deputados e jorn[illegible]tas, no recinto, e foi rugindo:

— Vou dar um destempero, [illegible]nhã. Amanhã logo!

O general estava agitado. Alg[illegible] nova "questão do xarque" se desen[illegible]vê na bancada dos pampas. Os [illegible] roda aguçaram o ouvido, e o sr. [illegible]res expoz o caso.

— Vejam se não é má vontade [illegible] o Rio Grande. Tudo que nós plei[illegible]mos em beneficio do Estado, é [illegible] difficuldade enorme.

E contou que, desde o começo [illegible] anno, fôra apresentado um proj[illegible] approvando a convenção celebr[illegible] com o Uruguay, sobre a divida [illegible] guerra desse paiz e pela qual a R[illegible]publica Oriental se obrigara a co[illegible]struir ramaes ferroviarios em terri[illegible]rio riograndense. Pois o projecto [illegible]cara até agora na Commissão de D[illegible]plomacia, sem que o relator, sr. R[illegible]berto Moreira, désse parecer!

— Note-se que não se trata du[illegible] projecto que acarreta despesa, que pre[illegible]cise de estudo minucioso. Nada diss[illegible] São trabalhos que o Uruguay custeará por conta da sua divida.

E o general, gesticulando, agitado:

— Por essas e outras é que o separatismo se avoluma no Rio Grande. Eu tenho quatro filhos machos. Tres já são separatistas. O outro eu o vou mandar para a Allemanha, afim de evitar que elle tambem se contamine de separatismo!

Voltou depois a commentar o caso do projecto encalhado:

— Vou já apurar em que pé está a coisa. E se o projecto ainda estiver mesmo na commissão, como me disseram, dou amanhã um destempero. Ah! dou um destempero!

Mordeu o charuto o general Flores, deu uma risada nervosa e explodiu:

— E' isto. Para se conseguir qualquer coisa, é preciso acuar!

Apurou, depois, o ex-leader gaucho que o projecto tivera andamento, n[illegible] sua ausencia do Rio, mas ainda estava para ser votada a redacção final. E s. ex. amainou.

O "destempero" não será preciso. Não fôra tão grande a demora, mas podia ter sido muito menor, se o general houvesse acuado a maioria...

Por causa de um menor

NUM CONFLICTO NO INTERIOR DE UMA CASA, SAEM FERIDOS UMA SENHORA A BALA E DOUS HOMENS A PÁO

Ha dous annos Maria Marques, [illegible]barcando para Campos, deixou [illegible] companhia de seus irmãos Adelino [illegible] Manoel Marques, um filho, que [illegible]quella epoca contava [illegible] annos [illegible] edade.

Dias depois da partida de Maria, [illegible] menor foi entregue aos cuidados [illegible] negociante João Fontes de Freitas, [illegible] nacionalidade portugueza, que o levou para a sua residencia á rua Fonseca Lima n. 46, passando o menino [illegible] ser cuidado pela esposa de Freitas, Candida de Freitas, tambem portugueza de 33 annos e por companheiro, João Borges de Freitas Filho, [illegible] 16 annos.

Decorridos dous annos, quando [illegible] casal Fontes [illegible] affeiçoado ao menor appa[illegible]ceu inesperadamente na casa da [illegible] Fonseca Lima, um dos tios do men[illegible] que o ia buscar para sua companhia.

Freitas Filho, não estando presente seu pae, não quiz entregar o menor, havendo entre elle e o tio do menor forte contenda, tendo, porém, [illegible] menor sido levado.

Hontem, Adelino e Manoel Marques voltaram a casa do negociante, desta vez para exigir as roupas, que o menino havia ali deixado.

O negociante Fontes Freitas, censurou o procedimento dos irmãos Marques.

Entre os tres estabeleceu-se forte discussão, em meio da qual, Adelino saccou de uma pistola e apontou-a para o negociante.

Este, avançando para Adelino, segurou-o pelas pernas desarmando-o.

Na quéda a arma detonou, indo [illegible] projectil attingir a Candido Freitas na coxa direita.

Vendo o progenitor ferido Freitas filho, avançou para Adelino e Manoel que se achando armado de páo, aggrediu-o ferindo-o na cabeça e na mão esquerda.

Estabelecida a luta, o negociante Fontes Freitas tambem recebeu uma pancada na cabeça, ficando ferido.

Em seguida ao facto Adelino e Manoel fugiram. Os tres feridos foram soccorridos pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia.

A policia do 10º districto registrou a occurrencia.

Jornal do Commercio

Passou hontem a data do anniversario do mais antigo orgão da imprensa carioca, o "Jornal do Commercio".

"O PAIZ"

O "Paiz", commemorou [illegible] go passado a passagem do [illegible] niversario de sua fundação.

Na imprensa carioca o "[illegible] fundas tradições na propa[illegible] Republica, onde frutificara[illegible] Bocayuva, Alcindo Guana[illegible] campanhas que o tornara[illegible]veis.

Mais uma façanha [illegible] da Cancella

E' muito conhecido em [illegible] Christ[illegible]vão, onde mora e, principalmente [illegible] largo da Cancella, local em que [illegible] commettido suas façanhas, o indiv[illegible]duo de nome Ivo Moreira Mesquit[illegible] brasileiro, com 24 annos de idade, residente á rua São Luiz Gonzaga n. 51.

Esse individuo que dá pelo vulgo de "Ivo da Cancella" é conhecido desordeiro, tendo sido já processado por [illegible] façanhas.

Em companhia do seu conhecido José Joaquim, de 35 annos de idade, residente á rua Bello São João n. [illegible] foi ao Café e Bar Pará, á rua Benedicto Hyppolito, estabelecimento [illegible] dono elle já baleára ha tempos.

Uma vez ali, "Ivo da Cancella" [illegible]trou a promover disturbios, sendo [illegible]rém chamado á ordem pelo praça 235, da 1.ª companhia da Policia Militar, de nome Alberto Gomes Ferreira. Entretanto, essa manifestação [illegible] indole ordeira valeu ao policial ser aggredido pelo desordeiro e seu companheiro.

O policial aggredido apitou por soccorro, sendo a custo afinal presos [illegible] da Cancella" e José Joaquim, que foram conduzidos á Delegacia do [illegible] districto, onde foram autuados.

Dr. Odilon Barroso (Do Hospital [illegible] Francisco de [illegible]) Molestias internas - S. José, 80, [illegible] Diariamente, ás 5 horas — [illegible] S. 0367, C. 2210, V. 4922.

A Commissão de Justiça da Camara contra o projecto de intervenção em São Paulo

MAIS UM GRANDE ESCANDALO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O discurso do Procurador Geral no Supremo, a proposito do caso

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal o sr. Pires e Albuquerque, ministro procurador geral da Republica, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Sob o titulo "Mais um escandalo no Supremo Tribunal", o "Diario Carioca" de hontem, denunciou que, chegando ao Tribunal os autos de um recurso extraordinario em que é recorrente a Companhia Light and Power e recorrida a Prefeitura Municipal, eu dei um parecer contrario á recorrente, mas que esta, tendo depois constituido seu advogado o dr. Epitacio Pessoa, desentranhei dos autos esse parecer e o substitui por um outro favoravel. E para que mais crivel fosse a grave denuncia, accrescentou o denunciante, que o prefeito possue copia dos dois pareceres. Se o caso a mim exclusivamente, dissesse respeito, eu daria a essa estupida e absurda aleivosia, a mesma resposta que tenho dado á imputações, que, frequentes, me vêm fazendo despeitados, certos jornaes, de palavras que nunca proferi, de actos que nem me passaram pela mente e de que elles estão intimamente certos, e é o seu castigo, eu sou incapaz. Deixal-a-ia morrer onde nasceu. Mas, como todo mundo comprehende, o facto não se podia ter passado sem o auxilio de terceiros, sem a connivencia de funccionarios de secretaria e talvez, sem o consentimento dos proprios juizes da turma revisora; pois que os autos que recebem parecer, não ficam commigo; vão á secretaria e logo aos ministros da turma. Estes autos, por exemplo, entraram com o parecer, no dia dois de abril, foram no dia 2 de abril ao ministro relator e ainda se acham com o ministro revisor, a quem eu hoje, pedi de os trazer para a verificação destas datas.

Ora, sr. presidente, um concurso feliz de circumstancias parece ter cachado aqui para de prompto desmentir essa imputação, patenteando á luz da mais completa evidencia a sua falsidade. Antes de tudo, succede que o parecer que está nos autos e que já foi publicado e discutido nos jornaes não é favoravel, como poderia ter sido se eu assim entendesse, não é favoravel á recorrente. A questão capital para os recorrentes, nesses recursos restrictissimos é, como v. ex. sabe, a preliminar da sua admissibilidade. Para a Light, que se sentia segura, segurissima no tocante ao merito, era neste caso, póde-se dizer, a questão unica.

Pois bem, eu opinei e sustentei que não era caso de recurso e deixei ver que ainda mesmo admittido o recurso pelo fundamento que me parecia menos fragil, o Tribunal não entraria no julgamento do merito. Como pois, admittir, que retirei um parecer contrario para dar um parecer favoravel? Tão favoravel que o advogado da recorrente se sentiu na necessidade de immediatamente combatel-o. Tão favoravel que se o Tribunal vier a concordar com elle estará morto o recurso.

Veja v. ex. do que escapei, se porventura me tivesse parecido, como pareceu a outros profissionaes distinctissimos, que o caso era de recurso extraordinario.

Mas, sr. presidente, esta substituição sem precedentes, incompativel com as praxes, aberrante dos sentimentos que nos animam, no caso se mostra absolutamente impossivel. Quem primeiro me procurou sobre este recurso foi o illustre dr. Miranda Valverde, procurador da Prefeitura; procurou-me para offerecer, como de praxe, as suas razões publicadas em folheto; isso foi em janeiro; os autos estavam na secretaria e não havia quem não soubesse que a recorrente tinha confiado o patrocinio da sua causa ao sr. Epitacio Pessoa.

De facto alguns dias depois procurou-me tambem o sr. Epitacio Pessoa pedindo-me de aguardar a publicação do seu memorial, entregue á imprensa. E os autos continuaram na secretaria, nem eu sei se já com vista a mim. O memorial do sr. Epitacio foi publicado com a data de 21 de janeiro, era mais, 21 de janeiro de 1928. Portanto não houve mudança de advogado depois que os autos me foram com vista; quando os recebi, já a questão, como notorio, ostensivo publico, o sr. Epitacio Pessoa; chegaram-me com o memorial de s. exa.

Mas não fica ahi: os autos foram para minha casa em janeiro. Pelo protocollo da Procuradoria se verifica que neste mez de janeiro recebi para dar parecer mais 48 processos. A questão da Telephonica exigia por sua importancia e complexidade, um estudo mais demorado; era, além disso, o mais novo das causas em mão; assim comecei a manifestar-me nos processos de "preferencia", preterindo-a.

Até o dia 31 de janeiro tinha cuidado que todos aquelles processos, ficando com o recurso extraordinario da Light, que assim soffria um atraso de dois mezes, pois que só depois das férias, poderia ter andamento. Tudo isto deve constar dos protocollos do Tribunal. As férias terminaram no dia 31 de março. O dia 1 de abril caiu em domingo. No dia 2, primeiro dia util, em que se reiniciaram os trabalhos do Tribunal, entreguei os autos com o parecer, datado e assignado. Este é que ha de ter sido depois desentranhado e substituido, pois que, como se está vendo, outro não podia ter sido dado, por falta absoluta de tempo. Foi substituido?...

Ahi está, sr. presidente, a feliz occurrencia a que alludi. Como v. exa. sabe, aqui dentro não ha segredos para a imprensa, cujos reporters entram livremente em todas as dependencias. Uma hora depois de ter assignado o parecer, o representante do "Globo" procurou-me, perguntando se era permittido publical-o: Respondi affirmativamente e autorizei-o a copial-o. Este jornalista foi apressadamente á mesa onde se achariam os autos, tirou a desejada copia e a publicou no mesmo dia no seu jornal.

V. exa. ha de se recordar de que este facto motivou uma reclamação do funccionario e deu logar a que v. exa. baixasse uma portaria vedando o ingresso ao apressado jornalista. Aqui tem o Tribunal o "Globo" do dia 2, com o parecer na integra. E', sem alteração de uma virgula, o mesmo parecer que está nos autos. Os jornaes matutinos do dia seguinte, creio que tambem o publicaram. Elaborado durante as férias, não podendo ser entregue antes do dia 2 de abril, entregue no dia 2 de abril, nesse mesmo dia publicado na imprensa, como e quando podia ser esse parecer desentranhado e substituido?

Por ultimo, sr. presidente, todos os domingos o "Jornal do Commercio", "O Paiz", o "O Jornal" e a "Gazeta de Noticias", publicam nas suas secções forenses a relação das causas despachadas pela Procuradoria da Republica durante a semana. E está aqui e é facil verificar que esse recurso figura precisamente entre os que tiveram parecer na primeira semana de abril. Está tambem aqui no archivo dos pareceres da Procuradoria (mostrando). O ultimo parecer de janeiro tem a data de 28 e o n. 5.004. O que se lhe segue tem a "data" de 2 de abril e o "n. 5.005": "E' exactamente este o da telephonica".

Desgraçada quadra é esta que estamos atravessando, em que os juizes se vêem na situação de julgar com o trabuco apontado ao peito, sob a intimação — "o voto ou a honra".

Como lhe cumpria, tratando-se da denuncia de um crime, recommendei ao sr. procurador criminal, de accordo com o art. 23 da Lei de Imprensa que promovesse o competente processo e peço a v. exa. de ordenar ao sr. secretario que facilite os exames e certidões de que possam precisar as duas partes".

VENDAS A PRAZO

SEM FIADOR

"A CAPITAL", a creadora, no Rio e em São Paulo, das vendas para pagamento em prestações, chama a attenção do publico para a facilidade que offerece vendendo SEM FIADOR. Todos os dias são abertas dezenas de creditos a pessoas idoneas, sem necessidade de fiança. Não é preciso ser commerciante nem proprietario para ser considerado idoneo. Qualquer empregado publico ou do commercio, portador de boas referencias, póde comprar a praso na

"A CAPITAL",

sem fiador, tendo a vantagem de pagar em 10 prestações o que adquirir PELOS MESMOS PREÇOS DE DINHEIRO.

Foi assignado unanimemente o parecer do sr. João Mangabeira — S. ex. levantou a preliminar da prematuridade da intervenção

E PROCUROU DEMONSTRAR QUE NÃO CABERIA A MEDIDA POR SER CONTROVERTIDA A INCONSTITUCIONALIDADE DA REVISÃO QUE SE ELABORA NO CONGRESSO PAULISTA

A Commissão de Justiça, da Camara, deliberou, hontem, sobre o projecto Marrey Junior, de intervenção em S. Paulo, para garantir a autonomia municipal. Teve pressa o governo em engulir o caroço. A commissão, foi, especialmente para esse fim, convocada extraordinariamente. Parece, porem, que não foi sómente a pressa que motivou a convocação. Houve, tambem, o proposito de uma homenagem á cidade. Não vê que hontem se commemorava o centenario de vida autonoma do Districto Federal. O governo quiz que, em commemoração á data, se deliberasse sobre o projecto que visava defender a autonomia municipal de S. Paulo. O sr. Washington Luis tambem se dá ao luxo de fazer ironia...

O parecer do sr. João Mangabeira foi lido e immediatamente assignado.

E' o seguinte:

"O projecto que decreta a intervenção federal no Estado de S. Paulo não póde merecer o apoio da Camara, taes são os termos em que o artigo 1º desta medida legislativa se enuncia. De feito, eis a integra do texto referido:

"Nos termos do art. 6º, n. II, letra f e § 1º da Constituição, o Poder Executivo intervirá no Estado de S. Paulo, para assegurar a autonomia do municipio da capital, *á vista da reforma constitucional ora em via de realização*".

Assim, é do proprio projecto que se verifica não haver nem ter havido, em S. Paulo, attentado nenhum contra a autonomia municipal, ali, neste momento, plenamente assegurada, até para aquelles que julgam ser a eleição do prefeito condição implicita e essencial áquella garantia.

O que se teme, e o que se busca obviar, é a possibilidade de a "reforma constitucional ora em via de realização", transformar o prefeito da capital de S. Paulo, de electivo, como agora, em funccionario de livre nomeação do presidente do Estado. Mas a "reforma constitucional ora em via de realização" encontra-se ainda no primeiro turno; e ainda nesse estagio não logrou senão o apoio da Camara. Está, portanto, na quarta parte do seu processo, se elle se ultimar. Resta ainda o pronunciamento do Senado, este anno, e no vindouro, o de ambas as Camaras paulistas, para que a reforma seja uma realização.

Por isto mesmo, até para o proprio autor do projecto, attentado á autonomia municipal só haverá, quando, após a approvação da reforma, quando, em 1929, o prefeito de S. Paulo, deixar de ser eleito e se tornar de livre escolha do presidente. Porque até lá, até esse acontecimento futuro e eventual, o prefeito de S. Paulo continuará a ser escolhido por eleição popular, como o illustre autor do projecto considera essencial á autonomia do municipio.

Mas, se assim é, nem poderá deixar de ser, o que o projecto pretende é uma intervenção *avant la lettre*; é uma intervenção antecipada; é uma intervenção paradoxal, que, sob a capa de assegurar a autonomia municipal, estrangula e elimina a do Estado, de que esse municipio é a capital. Porque o que, em verdade, se propõe é que o Congresso intervenha na medida ainda em elaboração da Assembléa paulista, impedindo-lhe a livre deliberação, sobre um assumpto sujeito ao seu exame e dependente do seu voto. Não se lhe deixa a ella, assim amesquinhada e reduzida a uma sombra de poder, nem ao menos o direito de recusar, por inconveniente ou inconstitucional, a medida alvitrada na reforma. Que restaria, então, dessa autonomia estadual, de que os patriarcas do regimen se mostraram tão ciosos e que é condição da existencia do systema federativo?

No caso em que o Congresso Nacional se arvorasse em mentor das assembléas estaduaes, e, exercendo a funcção preventiva e monitoria que o projecto lhe attribue, interviesse no curso dos debates legislativos de um Estado, para resolver, de antemão, sobre a materia submettida ás suas Camaras, neste dia a Federação teria desapparecido, siderada pelo raio da violencia e arbitrio com que a União a fulminava, enfeixando em suas mãos usurpadoras todos os poderes do regimen transformado, por isto mesmo, de federativo em unitario. E por isto mesmo, nunca houve, em tempo nenhum, nem em nenhum paiz, uma intervenção decretada por tentativa de inconstitucionalidade, ou melhor, por simples intenção de praticá-la. O que se requer, em casos taes, é o facto verificado; e a intervenção consiste em restabelecer o regimen legal no Estado que delle se afastara.

Como se vê, temos correspondido ao appello que á Camara dirigiu o nobre autor do projecto "no sentido de não partidarizar a questão; para que a considere sómente sob o aspecto constitucional".

E' sómente sob o aspecto constitucional, rigorosamente constitucional, que, temos examinado o projecto a que não podemos dar o nosso voto. Mais ainda, quando pudessemos transpor a montanha desta preliminar, que nos separa da questão em si mesma; ainda assim, os que pensam, como o talentoso autor do projecto, que a nomeação do prefeito viola a autonomia municipal; ainda a estes, a rejeição do projecto se impõe. E para fundamentar esta assertiva, de outras palavras não precisamos senão as do proprio autor do projecto quando o justificou:

"Conheço perfeitamente a attitude do Supremo Tribunal e sei que suas decisões são definitivas. Decidiu o Supremo Tribunal que era compativel com a Constituição a nomeação dos prefeitos. Isso, em 1919. Mas tantos outros têm sido os accordãos em sentido contrario, formando jurisprudencia".

Assim, na melhor das hypotheses, na mais favoravel ao projecto, teriamos uma inconstitucionalidade controvertida, a cujo respeito o Supremo Tribunal oscila, vacillando, nuns accordãos que a proclamam e noutros tantos que a denegam. Mas a verdade é que a maior parte dos julgados a repelle. Não menor é tambem a dissidencia no campo da pratica constitucional, desde quando pelo menos metade dos Estados adoptou a medida impugnada no projecto. Nem menos ruidoso é o dissidio no terreno da doutrina, onde debatem e dissentem mestres e scientes.

Isto posto, emquanto não cessar a divergencia ou se reduzirem os divergentes a uma fraca minoria; emquanto não se tornar evidente, e a bem dizer indiscutida, essa inconstitucionalidade, porque assim a reconheceu a grande maioria dos nossos constitucionalistas; obvio que até os adversarios da medida combatida não deveriam votar a intervenção, ou numa doutrina tão contestada e contestavel. Porque a intervenção, dentro do nosso regimen, não é um instrumento de pesquiza destinado á analyse de inconstitucionalidades duvidosas.

Não! E' um perigoso, mas indispensavel, apparelho repressivo com que a União repõe na orbita constitucional o Estado, que manifestamente e fóra de qualquer duvida rasoavel a transpôz. Um Congresso cuja maioria, adepta de uma interpretação constitucional discutivel e contestada, se firmasse nessa hermeneutica combatida e opinativa, para só com ella, e só e só, intervir num Estado, teria, sem duvida nenhuma, desfechado um golpe "de caracter exclusivamente politico-partidario", sobre os dissidentes de sua exegese, cuja discussão se encerrava com um acto evidente de força.

Resumindo, emfim:

O que o projecto procura evitar é a possibilidade de se incluir na futura reforma constitucional de São Paulo a nomeação do prefeito de sua capital. E' possivel, como se assegura, que os legisladores paulistas estejam nessa intenção. A intervenção se daria, assim, por possibilidade de intenção de uma inconstitucionalidade controversa. Mas o Congresso que, num momento de exaltação partidaria, em falta de todas as razões, se valesse deste pretexto, para despedir contra um Estado este golpe escandaloso de força, teria, do mesmo passo, abalado os fundamentos do regimen, perturbado a tranquillidade publica e affrontando o bom senso da Nação.

Por todos estes motivos, a Commissão de Constituição e Justiça opina pela rejeição do projecto".

O SR. JULIO PRESTES JUROU BANDEIRA NO FASCISMO

O jornalista fascista Freddi, de "Il Piccolo", auxiliado pelo governo de S. Paulo

O sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo, desafiando a opinião publica do seu Estado, acaba de jurar bandeira nas hostes do fascismo.

Como se sabe, respondendo a uma serie de artigos da escriptora brasileira d. Maria Lacerda de Moura, o director do jornal "Il Piccolo" aggrediu essa senhora, provocando a indignação popular, que chegou até á inutilização das officinas desse periodico.

Nesse momento de intensa agitação o governo do Estado collocou-se numa attitude de prudencia, evitando irritar ainda mais a mocidade, autora da desaffronta dos brios nacionaes.

Passando, porém, esse momento perigoso, o sr. Julio Prestes despiu a mascara que encobria o rosto, para mostrar claramente as suas inclinações, francamente pelo jornal empastelado.

A mocidade exigira a expulsão do jornalista e deputado italiano, sr. Freddi. Havia, a nosso vêr, excesso nessa exigencia. Não somos partidarios da expulsão senão em casos excepcionaes. O jornalista Freddi tinha sido sufficientemente castigado. Mas a verdade é que foi divulgada a acquiescencia do sr. Julio Prestes á idéa da expulsão... emquanto o povo se agitava nas ruas de São Paulo.

Vendo, porém, que o perigo passara, determinou que a policia mudasse de orientação, collocando-se ao lado do director do "Il Piccolo" e contra o povo.

E agora se sabe, afinal, que, na officina typographica de um filho do sr. Washington Luis, será impresso, de novo, "Il Piccolo"!

Freddi não foi expulso e o governo lhe proporciona a publicação do jornal fascista.

Mas não parou ahi a parcialidade anti-brasileira do presidente de São Paulo, candidato official á presidencia da Republica. O conde Frola, jornalista anti-fascista, acaba de ser intimado a suspender a publicação do jornal "La Difesa", constando tencionar o governo expulsar esse nosso illustre confrade, do territorio nacional, como elemento indesejavel!

O jornalista fascista, que atacou uma senhora brasileira é carinhosamente tratado pelo governo Julio Prestes, auxiliado para o reapparecimento do jornal, constando que, mesmo sem processo judiciario, vae receber uma indemnização "camararia", pelos prejuizos resultantes do movimento academico; o jornalista anti-fascista, que defendeu a escriptora patricia, é inconstitucionalmente privado de publicar "La Difesa" e ameaçado de expulsão!

Diante desses factos, póde-se esperar que a estas horas o sr. Julio Prestes já tenha vestido a camisa preta do Fascio!

O ASSALTO A' "BENEFICENZA"

A vergonhosa derrota do "fascio" que lhe infligiu o partido "anti-fascista"

Realizou-se, domingo ultimo, na séde da Beneficenza Italiana e M. S., a assembléa extraordinaria requerida por trinta socios com o fim de consignar um voto de desconfiança aos actuaes administradores.

A's 15,30 horas, o presidente Lipiani abrindo a sessão, tomou a palavra, usando de linguagem provocante para os seus adversarios politicos. A opposição anti-fascista reagiu energicamente aos gritos de "Viva Matteoti!"

A sala achava-se repleta de socios, notando-se que os anti-fascistas eram em numero muito maior e estavam dispostos a defender a Sociedade a todo custo.

Em seguida, foi lida a acta da assembléa anterior, sendo sem discussão approvada.

Ainda o sr. Lipiani, usando da palavra, expoz o motivo da assembléa, que constava da ordem do dia e como se tratasse de um caso delicado, suggeriu aos presentes que nomeassem um presidente "ad-hoc" para dirigir os trabalhos.

Foi quando o sr. Mariano Rango D'Aragona pediu a palavra e invocando a tolerancia, a boa educação e o sentimento de italianidade, pedia á assembléa que indicasse o presidente e todo o Conselho que ali se achava sentado, continuasse a dirigir os trabalhos, no que foi unanimemente apoiado.

O sr. Lipiani então agradeceu o gesto e concedeu a palavra a quem quizesse encaminhar os debates.

O professor Francisco Itria, eloquente orador, disse quaes os motivos que justificavam o pedido do voto de desconfiança. A exposição foi clarissima e persuasoria, dando a assembléa signaes manifestos de completa adhesão.

Em seguida, fez uso da palavra o sr. Rango D'Argona que em vibrante discurso, confirmou as palavras e os factos expostos pelo orador que o antecedeu. Para que se fizesse a união e para que a Beneficenza conservasse intacto seus principios philantropicos, propunha que fosse retirada das cogitações actuaes, a reforma dos estatutos.

O sr. Lipiani na qualidade de presidente do Conselho Director, e da assembléa, declarou então claramente que jamais retiraria o novo estatuto, que segundo seu criterio, representa quanto de melhor se poderia fazer em beneficio da Beneficenza.

Neste momento interveiu na discussão o sr. Antonio Corrado Limongi, uma das figuras mais fulgurantes na Beneficenza Italiana, que em outros tempos, com seu prestigio e intelligencia, deu á sociedade os melhores serviços, no exercicio da presidencia.

O orador faz um discurso muito judicioso, em linguagem elevada e isenta de paixões politicas. O orador associou-se ao sr. D'Arogara e, invocando a concordia e a fraternização da colonia italiana, insistiu para que a presidencia retirasse definitivamente a reforma do estatuto da ordem dos trabalhos.

A sincera e convence[nte] ... do sr. Limongi, juntam[ente] ... oradores que o ant... aos hesitantes a co... eram os anti-fascist[as] ... vam com a razão.

E por isso ao termi[nar] ... gi a sua vibrante o[ração] ... a assembléa de pé ap[plaudiu] ... mente as suas palavr[as].

A demonstração im... para fazer que o sr. L... a sua affirmação de ja... na retirada da reforma ...

Após pediu a palavra ... denji que embora fascist[a] ... assembléa que estava de ac[c]ordo com o pensamento ... Ihia, D'Aragona e Limong[i] ... que deveria ser retirada ... mente a reforma do estatuto ...

Assim a ordem do dia de ... do sr. D'Aragona, foi approvad[a] ... a unanimidade.

O sr. Lipiani convidou os membros do Conselho Director a se pronunciarem a respeito, foi aceita a ordem do dia, estando todos os conselheiros de pé, em vista disto, o s.r Lipiani declarou que retirava definitivamente a reforma do estatuto.

Essa reforma fôra exigida unicamente por s. ex. o embaixador Attolico, o unico responsavel pela scisão da colonia italiana do Rio de Janeiro.

Com a retirada do novo estatuto, vindo a cessar assim o motivo do voto de desconfiança por parte da opposição anti-fascista, não se procedeu á votação da moção.

O Conselho Director, retirando das cogitações do momento a reforma do estatuto, reconheceu implicitamente que se queria praticar uma violencia, impondo aos socios uma alteração da lei basica social inteiramente contraria aos fins da aggremiação e á vontade da maioria.

O absurdo da m[edi]da era tão grande, que o proprio sr. Lipiani, caindo em si e recuando da attitude antipathica que a principio assumira, dirigindo-se aos seus correligionarios fascistas, que já o aparteavam, zangados, por ter o presidente cedido ás manifestações da maioria, teve estas palavras de bom senso:

— "Que querem vocês, meus amigos? Eu tenho que dar uma satisfação aos socios da Beneficenza!"

— Muito bem! muito bem! — gritaram os socios.

A assembléa, ao encerrar-se, deu vivas á Italia livre, ao Brasil, aos estudantes de S. Paulo e Rio e á memoria de Matteoti.

O Fascio, como se vê, foi derrotado estrondosamente na Beneficenza Italiana.

Um negociante colhido por um trem

O proprietario da marcenaria da rua Manáos n. 104, Gaspar Teto, de 27 annos, casado, hontem, quando atravessava o leito da estrada de Ferro Leopoldina, na estação de Ramos, foi colhido pelo expresso de Petropolis P 11, recebendo fracturas de duas costellas e diversas escoriações pelo corpo.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o e internou-o no Hospital de Prompto Soccorro.

Os automoveis passaram e as victimas ficaram

UM POUCO DE ATROPELAMENTOS

Na noite de hontem, a Assistencia Municipal, teve que soccorrer quasi á mesma hora, as seguintes victimas de atropelamentos por automoveis:

Alcebiades de Oliveira Araujo, casado, de 28 annos, mecanico, residente á rua do Monte n. 40, que apresentava escoriações na mão esquerda, quadris e perna direita, por ter sido colhido na rua Senador Euzebio.

— José da Silva, portuguez, casado, de 40 annos, conductor de bondes, residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 41, casa 2, com contusões e escoriações no braço direito e costas, apanhado por um automovel na rua Visconde do Rio Branco.

— Joaquim de Oliveira, solteiro, operario, de 24 annos, residente á rua Professor Gabizo n. 165, tendo contusões na perna direita, por ter sido apanhado por um autoomnibus da Light, na rua Visconde da Gavea.

— O menor Luciano, de 13 annos, filho de Mira Martins, reside... rua Mariz e Barros n. 455, co[m con]tusões e escoriações na perna ... ta, por ter sido colhido por u[m auto]movel na Praça da Republic[a, esqui]na de Senador Euzebio.

Era passageiro do vehic[ulo] ... Bento de Faria Filho, pro... blico, que apanhou o men[or] ... á Assistencia, assistiu os s[occorros que] lhe foram prestados e co[nduzi]u-o para a resid[encia].

— Demerval Cu... annos, lavrador, ... Gonçalo, no Esta[do do Rio], ... ro, ferido em ... ter sido apanh[ado] ... na rua Senado[r] ...

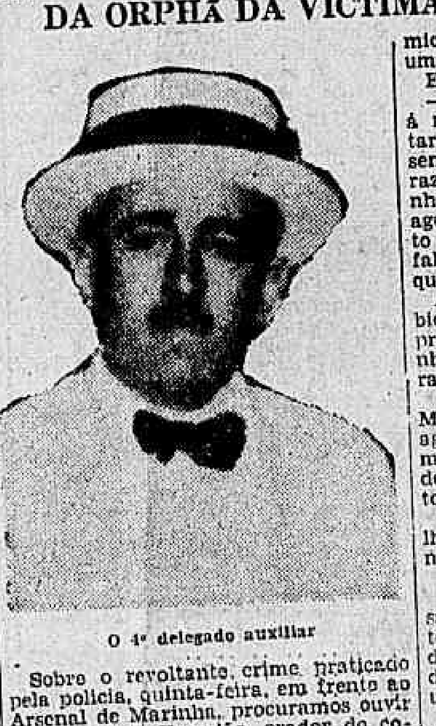
— Julia Mar... nos, residente á r... mero 275 A, com ... beça, por ter sido ... automovel na mesma rua.

As victimas, em seguida ... ros, retiraram-se.

COMO SE DEU O ASSASSINIO DO MARITIMO RAYMUNDO DE SOUZA MORAES, NO COMICIO DO BLOCO OPERARIO

O sr. Octavio Brandão, testemunha de vista, fala ao "Diario Carioca"

UM FESTIVAL NO CENTRO COSMOPOLITA EM BENEFICIO DA VIUVA E DA ORPHÃ DA VICTIMA DESSE REVOLTANTE CRIME DA POLICIA



O 4º delegado auxiliar

Sobre o revoltante crime praticado pela policia, quinta-feira, em frente ao Arsenal de Marinha, procuramos ouvir o sr. Octavio Brandão, orador do comicio que ali se realizava e que foi uma testemunha de vista do assassinio.

Eis como o sr. Brandão nos falou.

— A's 4 e pouco, estava eu falando á multidão apinhada, quando vi saltarem de um automovel dois agentes, sendo um delles meu conhecido, em razão das prisões anteriores porque tenho passado. Comprehendendo que os agentes andavam á cata de um pretexto para perturbar o comicio, tratei de falar com brandura, evitando quaesquer ataques ou provocações.

Ao terminar o discurso, sob um ambiente de sympathia e fraternidade proletaria, dei a palavra ao companheiro de chapa, Minervino de Oliveira.

Mal subiu á tribuna improvizada Minervino foi puxado por um dos agentes e intimado a desistir do comicio. Recebemos calmamente a ordem de prisão e dirigimo-nos ao automovel 23 do Ministerio da Justiça.

Como é commum em casos semelhantes, surgiram os protestos platonicos do

— Não póde!

Era uma fórma justissima da massa trabalhadora exprimir o seu protesto contra a violencia innominavel de que eramos victimas — nós que nada tinhamos feito a não ser usar de um direito expresso na lei.

A massa era compacta e o automovel encontrava difficuldades em atravessal-a. Os agentes jogaram o automovel em cima da massa. As reclamações augmentaram.

Então, um dos agentes, nosso conhecido de vista, respondeu aos protestos platonicos dos nossos companheiros trabalhadores, desfechando um tiro á queima-roupa, do qual resultou a morte de Raymundo.

— Viram o investigador atirar na massa trabalhadora?

— Perfeitamente. "A Noite", mal informada, publicou o contrario. Mas fomos lá pedir-lhe uma rectificação. Vimos o investigador atirar no povo. Elle estava dentro do automovel, ao lado do chauffeur. Pedi-lhe, angustiado, mas com firmeza, que não atirasse no povo. O automovel saiu em disparada e fomos levados para a Policia Central, onde ficamos incommunicaveis.

— Por que foram presos?

— Ignoramos. Esta questão não foi ventilada. Depuzemos perante o 4º delegado ás 2 1/2 da madrugada em torno do crime praticado pela policia e no qual não tivemos a menor responsabilidade. De tudo isto, concluimos que a ordem de prisão era uma simples provocação.

O chefe de policia

— Que pretendem fazer pela viuva e pela orphã?

— Aproveitar o festival de 13 de outubro, ás 9 horas da noite, no Centro Cosmopolita, e retirar do seu producto 50 % para auxiliar a viuva e a orphã. Lamentamos não poder fazer mais. Somos pobres e as nossas possibilidades são minimas. Esse festival tinha por fim custear as despesas com a campanha do Bloco.

— A propaganda do Bloco Operario e Camponez continuará?

— Não haja duvida! Nossa questão é de principios, é de classe. Nossa campanha é de consciencia e não de pessoas. Nossa obra é impessoal. Somos parafusos da machina do proletariado. Apesar das prisões e das balas, continuaremos a nossa obra — a obra dos trabalhadores — com maior firmeza. Que os trabalhadores se mantenham unidos e dispostos á batalha. Não recuaremos uma linha — assim terminou o nosso entrevistado.

SANGUINARIO EPISODIO DE RUMOROSO PLEITO JUDICIAL

D. Adelia da Costa Leal e seus filhinhos João Delmas, Amelia e Jorge, viuva e orphãos do infortunado Djalma Adalberto Leal

Na delegacia do 5º districto policial proseguiu, hontem, o inquerito sobre a assassinio do infortunado Djalma Adalberto Leal.

Hontem, de resto, pouco, muito pouco se fez a respeito, porque além do flagrante quasi nada restava de trabalho.

Foi ouvida, durante o dia, a pessoa que se achava em companhia do bacharel Pedro Ferreira do Serrado, por occasião do assassinato do inditoso Djalma Adalberto Leal.

Cerca das 13 horas, compareceu á delegacia do 5º districto policial, onde já se achava o sr. Evaristo de Moraes, advogado do accusado, Paulo Luiz dos Santos.

O depoimento dessa testemunha foi circumstanciado, longo. Affirmou Paulo que, á entrada do elevador, o accusado se viu abordado pela victima, que lhe dirigiu pesados insultos, chamando-o de miseravel, e queijandas.

Referiu ter visto o dr. Abilio de Carvalho tomar a frente de Djalma, emquanto dizia:

— Não! E' a mim que incumbe bater nesse sujeito...

Afinal, disse ter visto ainda Djalma avançar sobre o escrivão Serrado, na occasião em que esse desfechou os tiros.

Esse depoimento differe quasi do do dr. Abilio, nessa ultima parte.

Segundo estamos informados, deverão ser hoje acareados o ascensorista João de Oliveira Mattos e Paulo Luiz dos Santos, afim de se ajustarem as divergencias notadas nos respectivos depoimentos.

O paletot marron que vestia o dr. Abilio de Carvalho e que foi furado por bala, por occasião da scena de sangue occorrida sabbado ultimo, no sotão do edificio Gloria, foi, como dissemos, examinado, hontem, na delegacia do 5º districto, pelos peritos nomeados: João Antonio Barreiros e Aloysio de Menezes Greenhalg.

Os peritos, feito o exame pediram o praso da lei para a apresentação do laudo.

A victima foi sepultada á tarde, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da Casa de Saude Dr. Abilio, com grande acompanhamento.

Hoje será entregue na delegacia o auto de autopsia.

TANGOS
VALENTIN COMERO
TYPICA ARGENTINA
DISCOS POLYDOR

Automoveis «RÉO» e caminhões

A unica fabrica que apresenta desde já os seus productos para 1929.

Exposição

AVENIDA MEM DE SA', 34

Telephone Central 1232

UM MINISTRO, UM CONSUL E UM TOUREIRO NA GUANABARA...

Em transito para os portos do sul, passou hontem pela Guanabara, o luxuoso paquete italiano "Giulio Cesare", a bordo do qual viajam diversas pessoas de destaque, entre as quaes o ministro plenipotenciario da Suissa na Argentina, sr. E. Eggert e sua esposa, o sr. Brunnel B. Augusto, consul da Republica Argentina e o famoso toureiro hespanhol Rafael Gomes, "El Gallo". Este é, na historia do toureio, da familia tradicional de toureiros, sem rival na Hespanha. Seu irmão, o mais moço, José Gomes (Gallito) foi morto em Talavera da Reyna, pelo touro da Viuva de Ortega.

E Rafael Gomes, o homem dos gestos e dos rasgos, destina-se a Lima, Bogotá, onde tomará parte em corridas.

A nossa gravura representa, da esquerda para a direita, o toureiro Rafael Gallo, o ministro E. Eggert, sua esposa e o sr. Brunet e seu filho.

VIDA PROLETARIA

Convocações e communicações

UNIÃO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Caros companheiros e camaradas! Na assembléa realizada no dia 25 do corrente mez, foi approvado o inicio da campanha em prol do horario de entrarmos para as officinas de panificação, ás 6 horas da manhã.

Todos os trabalhadores deste ramo de industria têm de dar o seu apoio ao baluarte social, para a grande conquista que a União almeja para os seus componentes.

Camaradas, o que se desenrola nesta época nos mandam para dentro do recinto social, onde podemos commungar a solidariedade para reivindicação de nossos direitos. Esta campanha de que a União de ora por deante tomará a vanguarda, deve ser ...ção dos da União. A União ... publico consumidor a ... trabalhar pela or... orario. ...l, será realizada ...n nossa séde so... ...ião espera con... companheiros não ...le assembléa ge...os de grande uti... a grande corporação que é o orgam de defesa dos nossos direitos.

Viva a campanha de defesa de nosso horario. Vivam os trabalhadores em padarias! Pela União — *A Commissão Executiva.*

UNIÃO PROTECTORA DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS A MÃO E CLASSES ANNEXAS

De ordem do companheiro presidente, convido os associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria a realizar-se amanhã, 3 do corrente, ás 19 horas, para tratarmos de varios assumptos de interesse social.

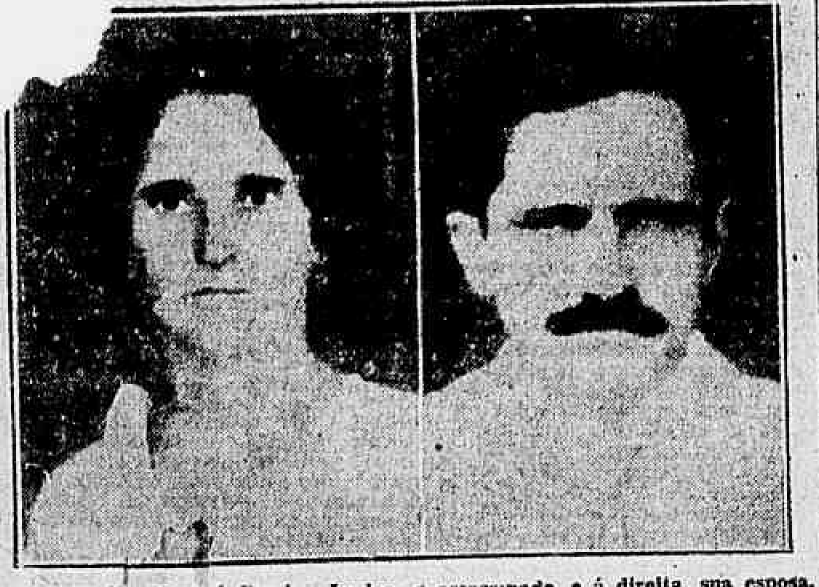
Para que possamos terminar os nossos trabalhos o mais cedo possivel, solicito dos companheiros comparecerem na séde social, ás 7 horas em ponto. — *João Cavalcanti*, 1º secretario.

Communicamose as có-irmãs que tem departamento sportivo e egualmente ás que se interessam por esta causa, que nós membros da União dos O. da I. de Bebidas, Centro A. dos O. em Calçado e União R. dos O. em C. Civil, reunidos em conjunctos, deliberaram realizar uma reunião que terá logar, hoje, 2 do corrente, ás 19 horas, em nossa séde.

Contando com as vossas adhesões, convidamos a fazer-se representar, para que fique definitivamente fundado este organismo. — *A commissão.*

O PACTO HEDIONDO!

A esposa combinou com o amante a eliminação do marido



A esquerda: Manoel Pereira Junior, o assassinado, e á direita, sua esposa, e assassina Maria Nunes, que confessou o crime

Afinal, na delegacia do 25º districto policial, em que se acha detida Maria Nunes, a esposa adultera e assassina confessou o seu crime terrivel: o assassinio do proprio marido, o empregado da Light, Manoel Pereira Junior que appareceu no sabbado enforcado em circumstancias que inspiraram suspeitas á policia.

Segundo as revelações feitas por Maria Nunes, ella propria, macommunada com o seu amante Benedicto Silva, resolvera o assassinio de seu marido, Manoel Pereira Junior.

A combinação tragica foi feita pelos amantes, na quarta-feira transacta e ajustaram os detalhes todos da acção criminosa, de modo a afastar suspeitas.

Emquanto, porém, Maria Nunes, em confissão plena, todo o seu hediondo crime, revelou á policia, o seu amante e co-autor, Benedicto Silva, permanece obstinadamente no proposito de negar sua participação no enforcamento de Manoel Pereira Junior, dizendo-se sempre innocente, pelo que continua detido.

Hontem, foram acareados os dois accusados, diligencia essa que durou longo tempo.

O cadaver de Manoel Pereira Junior, após o exame de autopsia procedido pelo dr. Armando Guedes, que attestou como "causa-mortis" asphyxia por suspensão, foi hontem sepultado no cemiterio de Murundú.

Inauguração do BAR e CAFE' «EDEN»

Terminadas as obras no predio da Av. Rio Branco, 127, inaugura-se hoje, 2 de outubro o luxuoso, Bar e Café "Eden", cuidadosamente montado para bem servir a mais exigente clientela.

UM COMPLETO SERVIÇO BANCARIO

O desenvolvimento das nossas transacções obrigou-nos a adquirir o predio n. 58 da rua do Rosario, para onde transferimos a sala da gerencia e onde acabamos de installar a nossa nova

CARTEIRA CAMBIAL

...bilitada a saccar sobre qualquer praça do Exterior, emittir ... de credito e effectuar todas as operações de cambio. ... nossa carteira commercial continúa a operar nos ...dades mais liberaes. Para as contas correntes particulares abonamos juros de **4 °|° AO ANNO**

Estudaremos com attenção e presteza todos os assumptos de negocios bancarios

BANCO BOA VISTA

CAPITAL REALIZADO .... 15.000:000$000

PRESIDENTE: Dr. Carlos Guinle.

DIRECTORES: Alberto Boavista, Barão de Saavedra, Cesar Rabello.

A REFORMA TARIFARIA EM ANDAMENTO

O parecer do sr. João Lyra na Commissão de Finanças do Senado

INTERESSANTES OBSERVAÇÕES SOBRE ANILINAS, MADEIRAS, OURO, PRATA E PLATINA

Appareceu, finalmente, na Commissão de Finanças do Senado, em sua reunião de hontem, o primeiro parecer parcial sobre a reforma tarifaria.

Apresentou-o o sr. João Lyra, que, relatando as partes da respectiva proposição que lhe foram distribuidas, fez longas considerações de ordem geral e observações muito opportunas e interessantes a respeito das classes affectas ao seu estudo.

O trabalho de s. exa. occupa nada menos de quarenta laudas dactylographadas. Delle destacamos aqui os pontos em que s. exa., dando conta da tarefa que lhe coube, offerece ao exame dos seus pares as suggestões que lhe pareceram convenientes, por entre commentarios dignos de attenção.

AS ANILINAS

O relator escreve sobre as anilinas o seguinte:

"O art. 146 está assim redigido na proposição: "Côres e materias corantes de origem vegetal ou mineral, de qualquer qualidade, solidas, liquidas, em solução ou em suspensão, 2$000".

Não é reproduzida a redacção que tem na tarifa vigente, a saber: "Côres de anilina ou fuscnina de qualquer qualidade e semelhantes, solidas e liquidas, inclusive o para-nitro anilina, derivado da anilina, 2$000"; sendo, entretanto, mantida, sem modificação, a taxa, em desaccordo com o pensamento predominante na elaboração da reforma, conforme se evidencia, em quasi todas as outras especificações.

Precisando esclarecer-me sobre a procedencia dessa excepção, tanto mais consideravel por affectar a industria prima indispensavel, tive de recorrer á analyse dos dados officiaes existentes e ás informações de funccionarios fiscaes e de outras pessoas versadas no assumpto.

O que foi possivel apprehender do resultado dessas investigações, me induz á convicção de que não ha ainda no paiz estabelecimentos industriaes com capacidade para attender ás exigencias crescentes do consumo.

Limita-se a quatro o numero de fabricas de anilinas, fundadas duas em S. Paulo e duas nesta capital, as quaes nem mesmo produzem as varias qualidades de anilinas, isto é, corantes ao enxofre para algodão e especial para tecidos de malha; corantes directos para tecidos de algodão em geral; corantes ao acido, especial para tingir lã e seda; e corantes basicos, adaptaveis a todos esses fins e tambem para tintas de escrever, tintas de pintura, sabão, couro, palha, etc.

A nossa producção é ainda em pequena escala, sendo materia prima importada, restringindo-se a corantes ao enxofre.

Asseguram-me que, quanto aos demais, nem mesmo foi até agora tentada a fabricação, embora importem os sub-productos do alcatrão da hulha onerado apenas com 100 réis por kilo, quando a taxa estabelecida para os demais importadores é de 1$500.

A circular n. 41, de 30 de setembro de 1921, declara que os acidos mencionados no artigo 328 da tarifa em vigor, só quando importados exclusivamente para a fabricação de anilina pagarão 100 réis, mas não ha fiscalização que evite terem outro destino e que, por isso, resulta de tão larga concessão e á faculdade de ser transformada a importação dessa materia prima em um monopolio commercial susceptivel de prodigalizar lucro superior ao da fabrica de anilina.

Não fundamento a liberalidade desse favor, a arguição de não ser reclamada a sua revogação pelos fabricantes de tecidos, pois estes não poderão contestar que têm sido obrigados a importar anilinas estrangeiras, e estas não lhes seriam convenientes se o producto similar estivesse sendo fabricado no paiz ao menos em eguaes condições.

A Estatistica Commercial informa que, de 1922 a 1926, as quantidades importadas foram estas:

1922 — 690.435	kilos no valor de	6.433:592$000
1923 — 555.540	kilos no valor de	8.140:310$000
1924 — 439.842	kilos no valor de	8.973:730$000
1925 — 421.813	kilos no valor de	7.743:613$000
1926 — 336.672	kilos no valor de	4.436:529$000

E' certo que ahi estão abrangidas todas as anilinas e só uma parte é destinada á industria de tecidos, e que a importação decresceu em 1926.

Mas, não decorreu o decrescimento de haver augmentado a producção de anilinas nacionaes.

Ao contrario, o que se observa do quadro acima é que exactamente quando estavam funccionando todas as nossas fabricas de anilinas, pois já não funccionam quantas foram inauguradas, maior desenvolvimento teve a importação, que só começou a diminuir depois de haver irrompido, em 1924, a crise da industria de tecidos.

Algumas destas fabricas foram obrigadas, então, a suspender o movimento e outras a diminuirem as horas de trabalho, sendo esta provavelmente a causa de haver esmorecido a importação da anilina estrangeira.

Das considerações expostas, resulta a necessidade de ser regularizada a situação dos sub-productos do alcatrão da hulha, que não mais foram importados, com a classificação propria, depois daquella concessão, resolvida no orçamento da receita de 1919.

Trata-se de um producto tambem applicavel a varios outros fins, além do que é ali previsto.

Demais, é preciso distinguir na classificação a anilina de fraco poder corante da que tem grande concentração, valendo, por isso, preço incomparavelmente mais elevado.

Não ha equidade na taxação, incidindo egualmente num producto que custa 4$000 e noutro que custa 150$000, por kilo.

Persistindo o intuito de desenvolver o fabrico de anilinas no paiz, poderá o beneficio aduaneiro ser restringido ás anilinas ao enxofre, que são as produzidas actualmente, abatendo-se a taxa concernente a todas as outras, inclusive as que vierem em pasta ou agua, das quaes não ha producção indigena, e assim ficará facilitada a importação de productos indispensaveis á fabricação de tecidos, de tintas de escrever e de pintura, etc., protegendo-se, desse modo, varias industrias nacionaes, inclusive a de preparação de couros.

Devo accentuar tambem que a nota 19, visa as materias corantes contidas nas soluções aquosas, no sentido de impedir que tintas assim importadas possam ser decompostas, reduzindo-se as cores de anilinas, cuja taxa é mais elevada.

Assim, o limite de 12 °|° parece baixo, pois taes tintas são importadas para a estampagem de papeis pintados e de tecidos e não sendo elevada aquella base o producto precisa ser fraco, dahi as manchas que logo apparecem e tornam facilmente incolores os tecidos accessiveis ás classes mais pobres.

Não ha razão para ser diminuida, conforme está resolvido na proposição, a taxa do artigo 147, Cortiça em pó ou negro de Hespanha, sendo, entretanto, acertada a criação do de numero 148, Gommas preparadas, apenas deficiente na especificação das gommas.

São ali expressamente mencionadas as que se destinam ás fabricas de tecidos, podendo suppôr-se que estão isentas de direitos as que forem destinadas a fabricas de moveis, calçados, artefactos de metal, etc., ou que não estão comprehendidas naquella classificação, algumas já conhecidas, entre as quaes a "Cohesane", de grande consumo, especialmente nas fabricas de calçados".

AS MADEIRAS

Eis o que diz o sr. João Lyra sobre as madeiras:

"Em relação á classe 13, madeiras, as especificações existentes já são numerosas, sendo distinguidas, além das qualidades, as que são importadas como materia prima das que constituem productos propriamente industriaes.

A Camara augmentou taxas da tarifa vigente relativas á madeira bruta, serrada, lavrada, folheada etc. e diminuiu outras concernentes a productos fabricados.

E' indiscutivel a conveniencia de serem protegidos os artigos desta classe.

O Brasil é rico de elementos capazes de assegurar-lhes productos industriaes de madeiras em condições de rivalizarem com os dos mais adeantados mercados internacionaes, e, no entanto, a importação de varios delles é ainda avultada.

De 1922 a 1926, foi a seguinte:

1922 — 16.821.360 kilos no valor de 5.664:340$000; 1923 — 23.175.634.... 12.805:492$000; 1924 — 21.306.614.. 10.385:060$000; 1925 — 27.865.215, 13.335:817$000; e 1926 — 29.861.750, 12.854:926$000.

E' certo que na madeira importada predominam especies que são escassas e têm applicações determinadas no paiz.

O pinho de Riga, menos resinoso do que o de Paraná, e o pinho russo, molle, prestam-se melhor á fabricação de formas e modelos.

Não tem sido, pois, motivada a importação desses artigos por deficiencia de amparo aduaneiro á madeira indigena.

O pinho do Paraná é vendido, em média, por 1$400 o pé, e o pinho de Riga só é adquirido em nosso mercado por 2$500, sendo o pinho molle ainda mais altamente cotado, 2$500 o pé quadrado.

Dahi não se poderá inferir, entretanto, que nos seria licito abandonar a defesa da producção do paiz, dentro de razoaveis limites.

A proposição altera o criterio estabelecido na tarifa actual, que tributa a madeira bruta pelo metro cubico, unidade corrente no mercado, pois fixa a taxa por kilogrammo, augmentando consideravelmente o imposto de alguns artigos.

Tomando por base a média de 1.000 kilos por metro cubico, é demonstrada a alteração no seguinte quadro:

TARIFA ACTUAL			PROPOSIÇÃO	
Em taboas				
Carvalho e téca				
Pinho				
Metro 3.	Kilo		Kilo	
55$000	055	réis	080	réis
20$000	020	"	050	"
Em tóras				
Carvalho e téca				
Pinho				
50$000	050	"	090	"
25$000	025	"	060	"

Das madeiras leves, como se dá com o pinho molle, o metro cubico não excede de 600 kilos, verificando-se que o metro cubico desse artigo, em tóras, é elevado pela proposição, de 20$000 a 30$000, e em taboas, de 25$000 a réis 36$000.

Além disso, sendo o metro cubico a unidade, o processo de conferencia é mais facil e mais exacto.

Importam-se ordinariamente tóras ou blocos de grande dimensões, e a verificação por peso é tão difficil que não poderá ser feita sem demora e trabalho, que pela metragem não serão sensiveis, para alcançar resultado mais seguro.

Havendo o intuito de alterar o imposto vigente, melhor seria augmentar a taxa, mantendo o metro cubico por base do calculo.

Quanto aos demais artigos, penso não ser conveniente a reducção proposta pela Camara.

A industria de moveis tem se aperfeiçoado notavelmente no Brasil e nada justificaria qualquer providencia tendente a enfraquecel-a, tanto mais quanto não estão sendo beneficiados apenas os interesses de fabricas particulares.

Ha em estabelecimentos de ensino profissional da União, no Lyceu de Artes e Officios de S. Paulo, em institutos mantidos pela Prefeitura do Districto Federal e por varios Estados, crescente fabricação de moveis, sendo bem animador o desenvolvimento dessa industria, quer quanto á quantidade, quer em relação ao aperfeiçoamento dos productos."

EM TORNO DO COMMERCIO DE JOIAS

São tambem interessantes as observações do senador pelo Rio Grande do Norte sobre a classe — ouro, prata e platina. Vejamol-as:

"E' admiravel o florescimento do commercio de joias e de metaes finos nesta capital e em São Paulo, Porto Alegre, Bahia, Recife, Santos, Belém, Pelotas, Rio Grande e outras cidades do paiz.

Entretanto, de 1924 a 1927, a renda arrecadada foi esta:

1924	243:247$000
1925	251:670$000
1926	211:751$000
1927	200:553$000

Não traduzisse a fraqueza dessas sommas apenas inobservancia da lei em vigor, mais conveniente seria permittir a livre importação desses productos, pois os dispendios de recursos e de esforços para a cobrança dos direitos a que estão sujeitos, são talvez de valor superior ao da arrecadação effectuada.

Cumpre-nos, entretanto, não esquecer o amparo de que precisam preciosos metaes brasileiros.

Temos mantido direitos para a platina em bruto ou em barra e a importação livre de ouro e prata não amoedados.

O ouro e prata em bruto e em barras não são apenas applicaveis ás moedas, que realmente nada aconselha sejam de qualquer modo oneradas, afim de ser attrahida a importação.

Todavia, figuram na pauta aduaneira, sujeitos á taxa de expediente, em vez de serem objecto de disposição expressa nas preliminares, para ficarem completamente isentos de qualquer tributo.

Sobre o ouro e prata, como materia prima reclamada pela industria e como producto manufacturado ou trabalhado, não parece equitativa a orientação seguida.

Não encontro fundamento para o abatimento de 15 °|° para 10 °|° dos direitos ad-valorem das "obras de ourives", de ouro, com brilhantes e outras pedras finas, nem para a isenção actual á "platina em bruto, em barra e em laminas", taxada a 80 réis na proposição. O pequeno augmento do imposto sobre "pennas de ouro para escrever", nem poderá produzir resultado apreciavel ao Thesouro, pois em 1925 a importação total desse artigo foi de 11.421 grs.

Comparemos a tributação, mesmo na base de 15 °|°, com a que incide sobre utilidades imprescindiveis ao consumo e ás industrias, e verificaremos que ha productos chimicos, nessas condições, sujeitos até a 50 °|° ad-valorem quando não estão especificados.

O chloro liquido, por exemplo, que a moderna engenharia sanitaria aconselha para a esterylização das aguas destinadas ao publico, não tem especificação.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

17 horas e 45 minutos — Quarto de Hora Infantil pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Casa Mozart e Casa Vieira Machado.

20 horas — Programma especial de discos Polydor.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos Brunswick.

21 horas e 5 minutos — Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concerto da prof. Aristéa de Araujo Jorge, srta. Nice e sr. Manoel de Araujo Jorge, sr. Edmundo André, e prof. Mario de Azevedo Souza.

Programma

I — Solo de piano, prof. Mario de Azevedo Souza.

II — a) O amor que ri, cançoneta); b) Tout doucement — Chanson), sr. Edmundo André.

III — a) Rosina Mendonça — Casa da Serra; b) Alberto Costa — Cysnes — Sta. Nice de Araujo Jorge.

IV — a) Luciano Gallet — Morena-Morena; b) — L. Fernandez — Canção Sertaneja — Sr. Manoel de Araujo Jorge.

VI — Solo de piano — Mario de Azevedo Souza.

Intervallo

VII — a) Earviena; b) Is Reve passe — Sr. Edmundo André.

VIII — a) E. Tavares — Succo Carurú; b) Rosina Mendonça — O poder do sonho — Srta. Nice de Araujo Jorge.

IX — a) Para campo-Amar; e) Tupinambá — Canto nupcial — Sr. Manoel de Araujo Jorge.

X — a) Je suis que vous etes jolie; b) Lili — Chanson procençal, da opera Lili — Sr. Edmundo André.

XI — Sólo de piano — Prof. Mario de Azevedo Souza.

AINDA EM TORNO DOS ACONTECIMENTOS QUE DETERMINARAM O FUSILAMENTO DO OPERARIO RAYMUNDO DE MORAES

NOVAS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO SALLES FILHO EM SUA DEFESA

Escreve-nos o illustre sr. Salles Filho:

"Alvo de injustiças de inimigos gratuitos, que adulteraram palavras de meu discurso de condemnação ao selvagem assassinio do inditoso operario Raymundo de Moraes, por haver eu **aconselhado á classe proletaria que não se deixasse atirar incautamente contra a policia, não se deixasse matar**, tive a satisfação de ver que a minha defesa começava por merecer o applauso do brilhante DIARIO CARIOCA. Isso desapontou o vespertino vehiculo da aggressão, o qual volta á carga, fazendo transparente ameaça a esse grande orgão, cujo digno director nomeia desrespeitosamente.

E' evidente que não devo abusar de um acolhimento que poderá causar aborrecimentos, a quem m'o deu. Aliás, nada tenho a accrescentar á minha carta, pois nada foi objectado pela "Esquerda", a não ser alguns desaforos de seu rico vocabulario, só me cabendo fazer votos para que ella continue "regenerando" a sociedade carioca com o auxilio da bolsa generosa de um amigo tão generoso que perdôa até os que se envergonham da sua amizade... e que, deante de uma violencia policial, tal como Judas, o negaram tres vezes, dizendo: nada lhe devemos, não é o nosso patrão, não foi na redacção da "Esquerda" que o prenderam...

Ataquem á vontade, mas não esqueçam que esta cidade não é habitada por imbecis: somos uma população que sabe discenir e que conhece os farçantes; não é preciso que os nomeie..."

O INFORTUNIO DO PEQUENINO JOSÉ

O pequeno José, victima de desastrada quéda

O pequeno José Macedo, brasileiro, com 7 annos de edade, filho de José Macedo, residente á ladeira do Castello n. 19, hontem, proximo da sua casa caiu com tanto infortunio que soffreu fractura da base do craneo.

Após os curativos recebidos no Posto Central da Assistencia foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM INHAUMA

(VILLA ENGENHO DA RAINHA)

Trata-se diariamente na Avenida Automovel Club n. 234 com o dr. Emilio Bonnet.

Vae se casar?

Defenda a sua geração

limpando o seu sangue

ELIXIR BRASIL

é depurativo maximo.

Distrib. pela E. C. P. Lda. Caixa 2308. Rio

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. Rua São Pedro n. 64.

AS TRAGEDIAS DO DESPEITO

TENTOU ASSASSINAR A NOIVA QUE ROMPERA O NOIVADO E ELIMINOU-SE, A TIROS

A scena passou-se em Oswaldo Cruz, casa da rua Adelaide Badajós n. 94.

Nessa casa mora a joven Djanira Francisco Fonseca, parda, brasileira, com 17 annos de edade, solteira, em companhia do seu tio José Fonseca, que a creou desde os 5 annos de edade.

Ha tempos Djanira travou relações de namoro com Mauricio Pereira da

Mauricio Pereira da Silva, o suicida sanguinario

Silva, pardo, brasileiro, com 20 annos de edade, solteiro, padeiro empregado na padaria "Paz e Amor", residente á rua Joaquim Teixeira n. 81, naquella mesma estação.

Ultimamente ambos se fizeram noivos, mas Djanira reparando que Mauricio era pouco amigo do trabalho resolveu romper o noivado.

Parecia que terminára em paz. Mas, hontem, pela manhã appareceu-lhe Mauricio que a chamou e depois de pedir-lhe reatasse os laços do noivado ultimamente rotos, alcançada a recusa, desfechou-lhe varios tiros.

E depois de ver sua victima por terra ensanguentada collocou no ouvido direito o cano da pistola desfechou um tiro.

Já em caminho do Posto de Assistencia do Meyer, na mesma ambulancia em que era transortada sua noiva, Mauricio veiu a fallecer.

Djanira recebeu um ferimento no braço esquerdo e um outro na região escapular esquerda.

O cadaver de Mauricio foi removido para o necroterio da policia.

Djanira foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM CAMPO GRANDE DESDE 25$000

Muito proximos da Estação. Informações no Café Rio da Prata em Campo Grande.

REPELLIDO PELO MENOR FERIU-O A NAVALHA

Os irmãos Francisco, de 10 e Nicolau, de 14 annos, filhos de José Colona, funccionario da Inspectoria de Aguas residente á rua Canadá n. 107, na estação de Olaria, no domingo ultimo, passavam pela Estrada da Penha, quando foram abordados por um desoccupado que lhes fez propostas indecorosas.

Os dois menores reagiram e o desordeiro sacando de uma navalha investiu con-

O menor Francisco Colona

tra os mesmos, ferindo Francisco nas costas, com um extenso golpe.

O perverso desordeiro fugiu, sendo o menor soccorrido no Posto Central do Meyer, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Inauguração do Restaurant «EDEN»

INAUGURA-SE, HOJE, O BEM INSTALLADO RESTAURANT "EDEN", COM TODOS OS REQUISITOS MODERNOS

O serviço de copa e cozinha está entregue a profissionaes competentes.

Preço fixo e a carta

AVENIDA RIO BRANCO, 127

2. andar. — EDIFICIO ELDORADO

O Lyrico, o veterano theatro da elite carioca, vae reabrir-se segunda-feira proxima, para exhibir os films do "Programma Kaufman"

"O PROBLEMA DA TELEVISÃO"

A vista através o telephone ou a "televisão", como é chamada, foi demonstrada, ha mezes, nos laboratorios da Companhia Telephonica e Telegraphica Americana, em Nova York, ante uma audiencia de jornalistas e homens de sciencia. Os jornaes de todo o mundo traziam sua primeira pagina inserindo titulos colossaes e historias sensacionaes sobre o acontecimento. Até a invenção do phonographo e do cinema, a imaginação popular não tinha sido atacada de tamanha febre, mas é curioso dizer-se que a maior parte dos que se achavam presentes áquella demonstração já tinham apreciado a "televisão", na téla de um cinematographo nova-yorkino.

A pellicula cinematographica que deu vida á "televisão", muito antes da demonstração actual, foi "Metropolis", um estranho film allemão que apparenta as fantasticas possibilidades de um milhar de annos no futuro.

Uma das scenas caracteristicas desse film apresenta uma conversa telephonica, durante a qual uma das partes, no outro lado da linha, apparece em miniatura, reproduzindo-se photographicamente sobre uma pequena téla de vidro.

O GLORIA VAE EXHIBIR UM FILM MAJESTOSO

Em "Poder occulto" vê-se a situação dos potentados russos que a revolução expatriou

Do vasto ról de producções fortes que tem para apresentar ao publico carioca, destacou o "Programma Urania", este magnifico film allemão que, em breve, passará na tela do Gloria. Comecemos por dizer, desde já, que o elenco de "O Poder Occulto", equivale em valor á pellicula referida, porque contra entre outros os nomes tão nossos conhecidos de Suzy Vernon, Michael Bohnen, Walter Rilla e Truus van Aalten. Estes são os protagonistas que mais se destacam nessa actuação de arte, na qual a Ufa empregou os lances mais empolgantes da grande technica moderna, normas, aliás, sempre seguidas pela poderosa empresa européa. O thema comprehende a vida dos immigrantes russos que a ultima revolução slava expatriou, dada a mudança radical de governo que subiu ao poder do antigo paiz dos Czares. Neste film vê-se a sorte de um grupo de creaturas cujo destino era por demais ingrato e cruel e que tiveram de ir curtir, em terras longinquas, os dolorosos soffrimentos de uma grande provação. Princezas, duques, marquezes, condes e toda essa escala de titulos nobiliarchicos que, outrora, viviam no meio de riquezas e de bonanças, viram-se, da noite para o dia, envoltos numa verdadeira tragedia, semelhante ao castigo feroz de uma força desconhecida. Devia, pois, haver um "Poder Occulto" que agia contra os refugiados, regulando-lhes a existencia amargurada e desditosa. E' um assumpto de grande responsabilidade, que exige dos seus interpretes o maximo de emoção artistica e um sangue frio inquilificavel, qualidades essas que só os grandes genios da scena muda podem desempenhar intelligentemente. Não obstante essas difficuldades, os protagonistas desta producção souberam honrar a confiança da Ufa e isso foi devidamente reconhecido pela critica da Europa, que lhes teceu os mais francos elogios. Voltaremos a falar desta pellicula para expôr a belleza do seu enredo e a pericia com que seus interpretes trabalharam.

"Jardim dos amores"

A super-producção da Ufa, que o Programma Urania está apresentando no Gloria com o suggestivo titulo: "Jardim dos Amores", agradou em toda a linha.

"Jardim dos Amores", tem como primeiras figuras: Camilla Horn, a Margarida ideal do "Fausto" creado por Emil Jannings. O seu temperamento artistico casa-se brilhantemente com o da figura creada por ella neste film. Maria Jacobini, uma comediante illustre, tem a seu cargo uma personagem que se desdobra, sendo tão depressa sra. Brisson, mãe dedicadissima, como logo se transforma em Musa Samarra, dona de um prostibulo armenio, levada a isso por um caften internacional que é Nicola Molescu, soberbamente interpretado pelo actor Warnick Ward, o mesmo grande artista que fez "Varieté", com Jannings e Lya de Putti.

Eliza La Porta, uma artista de formosura excepcional, numa pobre mulher do povo, victima dos traficantes de moças argelinas. Hans Scheletow, num marinheiro que vinga a innocencia prostituida. Jean Bradin, um galã moderno de grande exhuberancia dramatica.

"Jardim dos Amores" é uma producção que honra sobremaneira a cinematographia allemã pela sua technica admiravel e pelo talento de direcção que teve. O entrecho, apresenta-se com novas modalidades de expressão que o tornam obra digna de ser vista.

Completa o programma o n. 47 da Ufa-Jornal, e a engraçadissima comedia da Pathé: "Freguezia de luxo", que conserva o espectador em permanente gargalhada.

O film mais empolgante do anno, no Central

O Cine-Theatro Central, proseguindo na série de bons films, exhibe hoje "Segredo de morte", producção da First National, com Richard Barthelmess.

Desenvolvendo um thema de intensa realidade, esse trabalho apresenta ao mesmo tempo uma these nova, arrojada e inedita: — póde um filho eliminar o seu proprio pae?

A' primeira vista, a pergunta é chocante. O parricidio é um desses crimes que revoltam porque vão de encontro a todas as leis da Natureza. Mas, no desenvolver da acção, no encadear dos acontecimentos, na trama do enredo, a justificativa ao acto monstruoso surge, augmenta, progride até empolgar o espectador que insensivelmente se inclina a perdoar o culpado do crime horrivel.

Mas, para chegar a esse resultado, foi necessario que o fio logico do enredo, não soffresse solução de continuidade, que a conclusão fosse consequencia fatal das premissas. E nisso consiste, a par do trabalho impeccavel de Richard Barthelmess, o grande valor do film "Segredo de morte".

Se bem que algumas scenas sejam de molde a fazer brotar lagrimas nos olhos sensiveis, o todo, apesar de forte, agrada, contenta, empolga e arrebata.

"Segredo de morte", ficará marcando época nos annaes da cinematographia.

No palco, o Central apresenta, hoje, tambem, um excellente programma, no qual se destacam: Mr. Flemming, miss Nata e a Orchestra e jazz Blue Birds, em numeros sensacionaes de black-bottons, sapateados, maxixes, etc. "The O'Connor", maravilhoso equilibrista sobre arame: "Berceto", estupendo musico excentrico com os seus exoticos instrumentos; "Miss Stelly" e a sua cachorrinha Mascote que advinha o pensamento dos espectadores; "Melle. Zinette e Waldemar", dansarinos caracteristicos internacionaes; "Therezita Flores", cantante hespanhola.

"Principe Fazil"

A sublime producção gigante da Fox Film, que vae estrear na proxima segunda-feira, dia 8, no cinema Pathé Palace, é uma das pelliculas mais valiosas que se têm filmado dentro do ambiente amoroso.

Com effeito, essa pellicula é uma exaltação de amor passional, desse amor que desperta de repente com toda a força do estalido do desejo. Diversos ambientes exoticos servem de scenarios á tão bellissima producção.

Veneza, a romantica e pitoresco cidade italiana, com seus bellos canaes, suas gondolas, sua lua e suas serenatas; Paris, a cidade da luz, com bailes nas embaixadas, passeios nos centros mais formosos e elegantes; Arabia, a terra dos desejos calidos, dos harens, das mulheres veladas.

O espectador experimenta uma surpresa gratissima, pois chegará a conclusão, que até hoje, nunca se reproduziram scenas tão fieis como em clusão, até hoje, nunca se reproduz "Principe Fazil".

O interesse do publico elegante e de bom gosto, aguarda ancioso a exhibição deste filme que trás á frente o inegualavel artista de "7º Céo" e "Anjo das ruas" Charles Farrel e a seductora Greta Niessen para mais uma vez consagral-os e applaudir calorosamente a Fox Film.

TANGOS
VALENTIN COMERO
TYPICA ARGENTINA
DISCOS POLYDOR

CIRCO
CARLOS HAGENBECK
— Praça Mauá - Phone Norte 0160
HOJE TERÇA-FEIRA, 21 HORAS, GRANDE ESPECTACULO EM
HOMENAGEM ao sr. director RICARDO SAWADE
EM COMMEMORAÇÃO AO SEU 60º ANNIVERSARIO NATALICIO

NO DOMINIO DAS ILLUSÕES

John Gilbert e Renée Adorée — o sympathico par de "The Big Parade" — têm um vibrante desempenho no enredo emocionante de "No dominio das Illusões", um bello film M. G. M. que o Rialto vae apresentar segunda-feira.

Desde sabbado, o Parc Royal, a acreditadissima casa commercial, tem despertado a curiosidade de verdadeiras multidões que se têm impressionado com a bizarria de duas figuras que, uma em vitrine, e outra em outra, a proposito da apresentação do film "No Dominio das Illusões", no Rialto, segunda-feira, fazem a mais sensacional publicidade, que aliás está sendo commentada por todo o Rio de Janeiro.

Em uma "vitrine", — "A cabeça de Yokanaam", — um impressionante mysterio que, no Colyseu de Londres, ou no "Gayety" de Nova York, seria motivo para não poucos dollares pela entrada do publico, e no outro, o busto decepado de "Rhadaman", o hindú mystico, — e isso porque esses exoticissimos phenomenos têm significação no enredo daquella producção Metro-Goldwyn-Mayer, têm intrigado os milhares de pessoas que estacionam deante daquellas montras, que até causam verdadeiros congestionamentos no trajego da travessa de S. Francisco.

Em consequencia, está garantido o exito que o novo film de Gilbert vae obter. Se o facto de ser um film seu e em que elle reappareceria ao lado de Renée Adorée, a sua amabilissima companheira de "The Big Parade", aliás... seria já motivo para mais um triumpho, essa publicidade originalissima, sensacional, impressionante, commentada já por quasi toda a cidade, — será mais um motivo fortissimo para assegurar á nova producção Metro-Goldwyn-Mayer um inconfundivel triumpho, mais um, a ser registrado no Rialto.

Se v. s. ainda não passou por uma dessas "vitrines" do Parc Royal, não deixe de o fazer ainda hoje: além de apreciar esses dois verdadeiros "enygmas", tomará conhecimento de um premio que a "Metro-Goldwyn-Mayer" e o "Parc Royal" estão offerecendo, e de muito facil conquista,

SENHOR, SENHORA OU SENHORITA! VA'
NÃO DEIXE DE IR, HOJE MESMO, AO
"PARC ROYAL" VER, INTRIGAR-SE E
COMMENTAR AS DUAS SENSACIONAES
"VITRINES" EXHIBIDAS NAQUELLA CASA,
MOSTRANDO
«A Cabeça de Yokanaan»
e
RHADAMAN, O MYSTIÇO-HINDU'
DOIS ABSORVENTES PHENOMENOS ALI EXPOSTOS A PROPOSITO DE
No Dominio das Illusões
Magnifica producção Metro-Goldwin-Mayer
em que JOHN GILBERT e
RENE'E ADORE'E vão reapparecer
no RIALTO
Segunda-Feira

Entre um policial e um lavrador

Em Campo Grande, após o espectaculo de um circo, entre o soldado da P. Militar, Etelvino José Gonçalves, de 33 annos, residente na Estrada da Pedra de Guaratiba, e o lavrador Antonio de Souza Barbosa, de 43 annos, houve forte contenda.

Em meio desta, os dois homens sacaram dos revólveres e alvejaram-se mutuamente.

Ambos sairam feridos no ventre, sendo soccorridos pela Assistencia do Meyer. Etelvino foi recolhido ao hospital de sua corporação, e o lavrador ao Hospital de Prompto Soccorro.

O "Allemão" navalhou a amante

A decaida Paulina Maria Manso, brasileira, com 30 annos, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 115, tem, como todas as suas companheiras de infortunio, um amante. E' este o caixeiro de um botequim proximo, que dá pelo vulgo de "Allemão".

Após ligeira discussão, o caixeiro, com uma navalha, golpeou a amiga, ferindo-a no punho esquerdo.

A victima recebeu curativos na Assistencia e queixou-se á policia do 9º districto.

O aggressor fugiu.

Um menor apanhado por um automovel

O menor Antonio, de 8 annos, filho de Manoel Almeida, hontem, na avenida do Mangue, esquina da rua Marquez de Sapucahy, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

INGERIU IODO

Rosa Lima, solteira, de 22 annos, residente á ladeira do Lima n. 221, hontem, teve uma discussão com uma sua vizinha.

"A MULHER CUBIÇADA"

A United Artists promette exhibir, ainda este mez, no Capitolio outro bello trabalho de Norma Talmadge em que vemos essa adorada estrella em companhia do seu mais recente galã, Gilbert Roland. Ambos, famosos e populares, como dupla, desde a passagem do successo estrondoso de "A Dama das Camelias", tornam a trabalhar juntos em "A Mulher Cubiçada", film em que o trabalho desses dois artistas é soberbo e tão grandioso quanto o apresentado por elles naquella producção.

"A Mulher Cubiçada" que agora se annuncia, deixa ver a formosa estrella da United Artists em um papel admiravel, onde o seu talento, a sua belleza e a sua elegancia fulgem e fazem desta fina obra cinematographica alguma coisa de superior em materia de films.

Gilbert Roland é o seu galã, o seu ardente apaixonado nesta pellicula e falar do seu papel, dizer sobre o desempenho admiravel que elle apresenta em "A Mulher Cubiçada" é tarefa difficil. Basta ao leitor esperar, aguardar a exhibição de "A Mulher Cubiçada", que se dará em dias bem proximos deste mez, para que se certifique da veracidade destas linhas.

O LYRICO VAE SER DE NOVO CINEMA CHIC

"Os incendiarios da Europa" vae servir de apresentação ao Programma Kauffmam

O velho theatro Lyrico, onde acaba de fazer uma temporada brilhante o grande artista que é Leopoldo Fróes, vae, segunda-feira proxima, reabrir suas portas para acolher os amantes dos bons programmas cinematographicos.

O "Programma Kaufman", installado na formosa capital paulista, onde se tem imposto pela sabia escolha dos films que tem apresentado, resolveu tambem exhibir no publico carioca as suas applaudidas e apreciadas producções.

Para as suas primeiras exhibições vem o "Programma Kaufman" de alugar o tradiccional theatro Lyrico onde, é de esperar, venha a confirmar os louros já buscados naquelle adeantado Estado da Federação.

O primeiro programma já está marcado. Será levado á téla a superproducção intitulada "Os incendiarios da Europa".

O film é de montagem excepcionalmente rica, pois a fabrica productora, gastou a quantia de 8 milhões de dollares na sua confecção. O seu assumpto é empolgante, pois nos transporta á tradiccional e feudal Russia e nos descreve as miserias e as podridões da velha casa dos Romanoff que era dominada pelo mais terrivel dos sacerdotes da igreja russa — Rasputine!

Quando levado em S. Paulo a presente producção que o "Programma Kaufman" nos annuncia para a proxima segunda-feira, ella esteve programmada, só na capital, durante 108 dias consecutivos e foi assistida por 1.468.571 pessoas em todo Estado.

Pelo que lemos nos jornaes da grande paulicéa não nos enganamos em poder affirmar de que o "Programma Kaufman" está fadado a marcar época entre nós, pois a critica paulista, que é acerba para a cinematographia, sempre teve as mais lisongeiras expressões para com as pelliculas importadas pela empresa S. Kaufman.

Clara Bow em "Fidalgas da Plebe" nos mostra uma face inteiramente nova do seu temperamento

Clara Bow, que se impoz aos seus admiradores, pela face pilherica e levemente petulante do seu espirito, vae renunciar ao sceptro de rainha da garotice.

A maliciosa interprete de "Cabellos de Fogo" esqueceu a sua encantadora brejeirice para nos dar um film cuja acção ascende muitas vezes a extremos fortissimos de exaltação.

Comtudo, Clara, numa nivelação de faces novas do seu temperamento em "Fidalgas da Plebe" não deixa de ser menos admiravel do que sempre se mostrou nas comedias.

Richard Arlen, o sympathico galã cuja actuação em "Azas" está ainda bem viva em nossa memoria, secunda Clara Bow neste bello film da Paramount.

"Anjo das ruas", no Iris

A super da Fox, na qual apparecem os idolos de "7º Céo", Janet Gaynor e Charles Farrel, começou a ser exhibida hontem, pelo Cine-Theatro Iris e desde hontem o successo tem sido enorme.

E' que "Anjo das ruas" é um desses films que a gente vê com satisfação, e tambem porque, juntamente com elle, o Iris está exhibindo outra excellente producção cinematographica "Céo aberto", impagavel alta comedia da First National com Dorothy Mackaill e Jack Mulhall.

No palco, nas sessões de 15 e 20 1/2, a Companhia Theatral Feminina, cujo elenco se compõe sómente de senhoras, representa a interessante revuette em 1 acto "Este mundo vae mal", que agradou francamente.

"Suzanna"

Como não podia deixar de ser, agradou, hontem, no Odeon, a interessante producção da First National: "Syncopating Sue", que o Programma Serrador apresenta com o titulo: "Suzana", que aliás outro não poderia ter desde que a protagonista do film é Corinne Griffith.

"Suzana", é uma comedia interessantissima, delicada e de ambientes pittorescos. O romance donde o film foi extraido, descreve com bastante copia de lances a vida dos artistas em Nova York, vida accidentada pela luta da vida, romantica e imprevidente.

"Suzana", tem em Corinne Griffith uma interprete consciencioso. Ella metteu-se na pelle da pianista que se vê obrigada a ganhar a vida martellando todo o dia o teclado de um piano desafinado, tocando as paginas de musicas em voga. Cada cliente que entra na loja "Melodia" em plena Broadway, sente-se no direito de lhe pedir "passe" esta ou aquella edição recente. E Suzana, que não pensa se não em entrar para o theatro, lá traqueja pacientemente a inspiração de todos os imbecis que escrevem devaneios musicaes...

Outras duas figuras do film algo pittorescas, são as creadas pelos sympathicos artistas: Tom Moore e Lee Moran. Tom Moore interpreta Eddie Murphy, jazzbandista e Moran um compositor facil... As scenas em que elles actuam, são graciosissimas e de grande imprevisto comico.

"Suzana", tem uma virtude inegualavel: a de entreter uma hora e tanto através da interpretação de uma artista notavel como Corinne Griffith e de dois actores explendidos de alegria constante.

O publico frequentador do Odeon, assim o comprehendeu, saindo com a melhor impressão que lhe póde deixar um film sem complicações e que tendo um fundo evidente de moralidade, dispõe de uma technica impeccavel.

"Suzana", repete-se hoje. Como complemento de programma.

"Anjo das ruas"

Com surpresa geral vimos ainda hontem no cartaz do cinema Pathé-Palace, o maior trabalho da Fox Film em 1928, "Anjo das ruas".

Não podia deixar de sér assim! O film agradou em todos os sentidos os frequentadores da nossa mais luxuosa casa de diversões.

Charles Farrell subiu ao pinaculo da gloria, arrastando comsigo a companheiro de victorias — Janet Gaynor.

Frank Borsage ficou consagrado como sendo o maior director no genero.

Emfim, a Fox Film, baluarte maximo da cinematographia, acarretou para si os láureis triumphadores dos maiores feitos cinematographicos destes ultimos tempos.

O Pathé Palace mantendo no seu cartaz "Anjo das ruas", presta ao publico brasileiro uma attenção dedicada, uma gratidão immorredoura.

O programma do Ideal

Dois films exhibe hoje o Ideal, sendo ambos de molde a agradar a mais difficil platéa. Um é "Vento e Areia", a bellissima producção da Metro Goldwyn Mayer, com Joan Crowford; o outro "Quarteto de amor", da Paramount, com a linda Florence Vidor.

No palco, a Companhia de Revistas Modernas, apresenta a esplendida risada em 1 acto "O querido Formosinho", de grande successo comico.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

S. A. COM. BRAUN & BLANCHARD
VALPARAISO
O rapido paquete chileno
VALPARAISO
Entrado do Sul, sairá, hoje, 2 para:
Magallanes, Puerto Montt, Corral, Coronel, Talcahuano, San Antonio, Valparaiso, Coquimbo, Antofagasta, Iquique, Tocopilla, Taltal, e Arica.
(Sem baldeações)
Recebe cargas para Bolivia, com transbordo em Arica.
Para cargas trata-se com o corretor sr. Luiz Campos, á rua Visconde de Inhauma, 84 — N. 1814.
A. CAMARA & CIA.
— AGENTES —
Rua General Camara, 131, loja — N. 1859.

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

2 DE OUTUBRO DE 1928

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
, RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Central 0821 e Central 1339

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

Venda avulsa no interior: 300 réis
Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

NILO PEÇANHA

Os dois pólos da personalidade do sr. Nilo Peçanha foram a bondade e a intelligencia; mas as linhas parallelas que conduziram sua carreira de homem publico foram de uma honestidade sincera e um idealismo republicano, que as ironias do realismo politico, que hoje nos domina inteiramente, jamais conseguiram desabusar.

A geração a que pertenceu o sr. Nilo Peçanha surgiu em pleno romantismo democratico; a campanha profundamente humana e sentimental da abolição que nos devia conduzir immediatamente á Republica — estendeu á conquista politica, a mystica de piedade que tinha caracterizado a reforma social.

O ideal republicano que viveu quasi tangivel entre os propagandistas e fundadores do regimen, era uma expressão politica passadista no espirito das novas gerações que o sr. Nilo Peçanha chefiou no ultimo quartel da vida.

Espirito subtil e arguto, o sr. Nilo Peçanha comprehendia e disfarçava uma divergencia de concepções, das quaes a antiga remanescia no seu coração como um velho affecto inesquecivel.

Hoje ninguem ignora que este regimen lhe deve as ultimas exalações com que vae empestando o ambiente nacional. Sem o preconceito republicano do sr. Nilo Peçanha teriamos completado em 1922 o estagio de aprendisagem democratica em que nos perdemos inutilmente e teriamos fundado um regimen de liberdade capaz de assegurar novos horizontes á vida politica do paiz.

A honestidade do sr. Nilo Peçanha na sua vida publica mereceria um estudo especial. Ella se manifestava no respeito escrupuloso a todos os direitos alheios, traduzia-se num grande espirito de tolerancia e no amor fidelissimo á liberdade.

No deserto abrasado da politica de interesses materiaes de intransigencia e de accentuado pendor para a violencia que ora vamos atravessando, a recordação de uma figura profundamente humana, subtilmente intelligente como a do sr. Nilo Peçanha é um refrigerio consolador como as sombras tranquillas de um oasis.

O seu nome crescia todos os dias pelo contraste. A saciedade do materialismo ganancioso provoca uma sensação de fadiga e desalento. Já os hebreus no deserto se sustentavam do pão celeste que é o ideal e a esperança.

A mocidade brasileira tem dois caminhos a seguir, dois exemplos a copiar. Nos tempos biblicos se houve os que se conformaram com o captiveiro da Babylonia, prostrando-se deante dos bezerros de ouro da mythologia mesopotamica, tambem houve os que marcharam por terras invias e desertas, fieis ao destino da raça e repousaram afinal a arca da alliança na Jerusalém de seus paes.

T. L.

A PRISÃO DOS CANDIDATOS OPERARIOS

O que succedeu, ha dias, por occasião de um *meeting* de propaganda eleitoral, parece confirmar a suspeita de que ha, na actualidade, o estranhavel proposito de prescindir da decretação do estado de sitio, procedendo-se, precisamente, como se estivessem suspensas as garantias constitucionaes.

Para facilitar a realização desse proposito teria sido imposta á passividade do Congresso a lei da dictadura policial, cuja indole anti-democratica e cuja feição anti-juridica só pódem passar despercebidas a quem haja olvidado os principios basilares de qualquer regimen democratico liberal e as noções mais comesinhas da moderna processualistica criminal.

Mas, conforme mui sensatamente observou o *Jornal do Brasil*, dir-se-ia que não foi considerada sufficiente a lei, nem mesmo com a ajuda de outras, de orientação identica, que a precederam. Em dadas emergencias, se prefere dispensar, em absoluto, normas legaes. Foi o que aconteceu no caso alludido.

Ha, porém, a considerar, nelle, dois factos, implicando cada um distinctas actuações. Na morte do operario, não enxergamos — porque não dizel-o, com sinceridade? — mais do que a deliberação pessoal, barbara e cruel, de um subalterno da policia, educado, provavelmente, na escola corruptora do *cravo vermelho*.

Fiel ao culto do revolver; tendo sido, talvez, um dos prestimosos auxiliares da intervenção fontouresca no Estado do Rio; havendo — quem sabe? — sido parte na pavorosa caravana que foi a Juiz de Fóra garantir a curta estadia do, então, candidato da Recebedoria de Minas; crente, como estão muitos dos da sua egualha, na volta daquelles saudosos tempos — não poude supportar a manifestação de independencia, a legitima reacção dos brios offendidos, do grupo proletario. Agiu, segundo os impetos da sua constituição e os habitos adquiridos. Feriu, matou, sem que tivesse recebido — cremos — qualquer insinuação, e muito menos qualquer ordem.

O que nos resta é, no tocante ao homicidio do operario, esperar o comportamento dos encarregados de apurar o facto, para saber, afinal, se nos assiste, ao menos, a segurança de exercer, sem risco de vida, o direito de reunião.

* *

Não é facil, entretanto, excluir a actuação dos superiores no outro facto: a prisão dos candidatos operarios, gesto deploravel da policia, verdadeiro gesto de estado de sitio.

Nada poderia justifical-o, isto é, imprimir-lhe, com as cores da legalidade, as não menos imprescindiveis da opportunidade. Admittámos, só para argumentar, que os dois candidatos estivessem prégando doutrinas contrarias á vigente organização social e politica do paiz. Desde que essas doutrinas tivessem relação com os seus programmas e elles annunciassem, apenas, a intenção de, uma vez eleitos, propugnarem a sua experimentação, cabia á autoridade respeitar, nelles, os portadores pacificos de ideaes cuja erronia não entra na orbita de julgamento dos governos e das suas policias. No mais acceso da investida anarchista — e estamos felizmente muito longe de situação semelhante — foi, nitidamente, separada a *responsabilidade theorica dos propagandistas da responsabilidade penal dos terroristas*.

Professores da competencia de Garraud, velhos magistrados, imbuidos de espirito conservador, como Fabreguettes, aconselharam aos detentores do poder publico a devida calma, para que não sobreviesse a intoleravel *repressão de idéas*.

E muito mais recentemente, entre nós, quando se multiplicaram as expulsões de anarchistas, não trepidou o grande juiz e professor de direito, que era Pedro Lessa, em proclamar a licidez da sustentação das doutrinas libertarias. Cumpre reconhecer que o notabilissimo jurista evolvera, porque viéra da affirmação de ser o anarchismo *tão sómente merecedor de cuidados policiaes* para a enunciação deste conceito, ao dar o seu voto favoravel ao habeas-corpus de um anarchista confesso:

— "A mais evidente conveniencia e os textos expressos da nossa Constituição que garantem plenamente a liberdade de pensamento, aconselham e impõem o respeito *a quaesquer opiniões* acerca das reformas sociaes Neste assumpto todo o dogmatismo é nocivo, além de ridiculo"

Da mesma fórma se manifestaria Pedro Lessa, sem duvida, se se tratasse de expulsar um communista.

Mas tudo isto vem aqui — como dissemos — *para argumentar, para figurar uma hypothese*, porquanto estamos scientes de não ter havido, sequer, nos discursos proferidos perante os operarios do Arsenal de Marinha a menor referencia ás theorias extremistas, que tanto assustam esta nossa espantadiça Republica.

Embora suspeite a policia das tendencias communistas de um dos candidatos a intendente municipal, ainda assim a prisão só seria justificavel se existisse fundamento para regular applicação da *scelerada*.

Que tal motivo não havia ficou evidenciado com a cessação do constrangimento. De sorte que elle, por illegal e inopportuno, constituiu, apenas, um vexame, duplamente lamentavel. Por uma parte, contribuiu para reforçar a prevenção das classes trabalhadoras contra a policia, em a qual ellas vêm enxergando, desde algum tempo, um orgam de oppressão burgueza, incapaz de imparcialidade deante do porfioso conflicto entre ella e os industriaes.

Por outro lado, deu a triste impressão de não terem desapparecido, de todo, as pretenções intervencionistas de policia nos pleitos eleitoraes, o que equivale á negação mais formal da democracia.

Sob qualquer aspecto, foi um máo signal aquelle gesto da policia. Bom será (e o desejamos de todo coração) que outros não occorram.

Só ganharão, com a sua obediencia á lei e ás liberdades publicas, as autoridades que tanto carecem de firmar a confiança collectiva em torno dos seus actos.

EVARISTO DE MORAES.

A PROPOSITO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Um curioso de assumptos historicos occupou-se em evocar para nós os nomes de alguns dos mais memoraveis "vereadores" da "Illustrissima Camara Municipal da Côrte", que assim se chamava o Conselho Municipal do tempo da Monarchia.

Não dispondo de espaço para acolher a longa lista e os commentarios acerca de cada um, aproveitaremos, apenas, a lembrança daquelles que, em situações diversas e por varios motivos, se tornaram credores da gratidão nacional. Deixamos aos leitores a facil tarefa de comparar as figuras de taes representantes do municipio carioca com os da maioria dos que, ultimamente, têm pretendido represental-o.

Entre os vereadores que serviram de 1849 a 1853 e os seus supplentes figuraram: os drs. Candido Borges Monteiro, Joaquim Vicente Torres Homem e Antonio Felix Martins (este depois Barão de S. Felix), e João Pereira Durrigne Faro (depois Barão e Visconde do Rio Bonito) e José Manoel Fernandes Pereira (depois Barão da Gambôa).

Na vereança seguinte deparâmos com o futuro Barão do Rio Doce — dr. Antonio José Gonçalves Fontes, com o dr. Roberto Jorge Haddock Lobo e com o futuro Barão de Santo Angelo — Manoel de Araujo Porto Alegre.

Para servir de 1857 a 1861 foram eleitos, entre outros, o desembargador Alexandre Joaquim de Siqueira, os drs. João de Oliveira Fausto e José Marianno da Costa Velho, e os citados Gonçalves Fontes e Haddock Lobo.

Apparecem, na seguinte legislatura municipal, no meio doutros menos conhecidos, os drs. Adolpho Bezerra de Menezes e Francisco de Menezes Dias da Cruz.

Nos annos de 1865 a 1869 vemos, como vereadores, além destes dois, outros de bom quilate, quaes o futuro Barão e Visconde de Ibiturune — dr. João Baptista dos Santos, o depois Barão do Lavradio — dr. José Pereira do Rego, e o benemerito fundador do Lyceu de Artes e Officios — Francisco Joaquim Bethencourt da Silva.

Digna de destaque especial a vereança de 1869 a 1873, no seio da qual se notavam os drs. Antonio Ferreira Vianna, João Baptista dos Santos, Joaquim Antonio de Araujo Silva e Manoel Joaquim Fernandes Eiras.

Destes eram supplentes, entre outros: os citados Bezerra de Menezes e Dias da Cruz, o dr. Nicoláo Joaquim Moreira e o conselheiro José Liberato Barroso.

Posteriormente, nos ultimos annos do Imperio, vemos successivamente como vereadores da "Illustrissima Camara": os conselheiros Joaquim Saldanha Marinho e Christiano Benedicto Ottoni, os drs. Domingos de Andrade Figueira, Costa Ferraz, Germack Possolo, Alexandrino Freire do Amaral, Alexandre Cardoso Fontes, Adolpho Mourão dos Santos, Emilio da Fonseca, Correia Dutra e outros cidadãos eminentes, que se haviam popularizado por actos notorios de benemerencia.

Ainda nas primeiras Intendencias Municipaes da Republica poderia o nosso informante (se não tivesse tido o exclusivo proposito de enaltecer o passado regimen) apontar nomes de boa reputação. Cabendo ao Poder Executivo Federal nomear os *intendentes*, tem-se de convir em que foi feliz em muitas das suas escolhas, quaes as dos drs. Uchôa Cavalcanti, Jayme Benevolo, Ubaldino do Amaral, Gil Diniz Goulart, do coronel dr. Eduardo José de Moraes, do conselheiro Barão Homem de Mello. Dos vereadores do outro regimen vimos chamado á Intendencia o velho dr. Nicoláo Joaquim Moreira, de quem eram companheiros o dr. Augusto Tasso Fragoso, o esforçado batalhador da Abolição Evaristo Rodrigues da Costa e o jornalista Antonio Pereira Leitão.

Sobrevindo a instituição do Conselho Municipal, em 1892, foram eleitos chefes parochiaes de innegavel prestigio e indiscutivel moralidade. Occorrem-nos os nomes dos drs. Dias Ferreira, Alfredo Barcellos, Oscar Godoy, Souza Neves, Silva Gomes, Candido Benicio, Augusto de Vasconcellos, Raul Barroso, Lins e Vasconcellos, Pinheiro Freire, Maia Lacerda, Araujo Freitas, João Baptista Capelli.

Posteriormente foram conselheiros municipaes pessoas não menos respeitaveis, lembrando-nos, de relance, dos drs. Luiz Alves Pereira, Pizarro Gabizo, Vieira Fazenda, Joaquim Xavier da Silveira, Sá Freire, e dos srs Julio do Carmo, Tertuliano Coelho, Americo de Albuquerque, Pedro Pereira de Carvalho.

Longe de nós a intenção de affirmar que *todos* os outros conselheiros municipaes, que succederam aos alludidos, hajam procedido de fórma a desmoralizar as suas funcções. O que, infelizmente, não podemos dissimular é a má impressão deixada na opinião publica por uns quantos conselhos, que, nestes ultimos trinta annos, vêm crescentemente rebaixando a representação municipal do Districto.

Toda sorte de negociatas, monopolios e protecções indecentes tem encontrado acolhida no seio de alguns conselhos. Em especial se nota a semcerimonia com que se forjam occupações, na secretaria do Conselho, para os ex-intendentes carecedores de sinecuras, e de cujos eleitorados os outros necessitam. Inescrupulosamente, se augmentam as despesas com a já abarrotada secretaria, afim de acommodar companheiros da politicalha. Factos recentes demonstram que, nesta immoralidade, nem se salvam as attitudes dos que pareciam menos compromettidos perante a opinião publica.

Aguardemos a manifestação eleitoral do povo. Se elle persistir em acompanhar os seus ludibriadores será o caso de dizer: *sua alma sua palma*.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 18 HORAS DE HONTEM, A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Em ascensão, possivelmente accentuada. — Ventos — Do Norte a leste; rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Em ascenção possivelmente accentuada.

Estados do Sul — Tempo — Bom, passando a instavel em São Paulo e perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas — Temperatura — Em ascenção em São Paulo e Paraná; estavel em Santa Catharina e ligeiro declinio, de dia, no Rio Grande do Sul.

Ventos — Variaveis, predominando os do norte a leste até Santa Catharina; rajadas fortes no extremo sul.

Nota — A's 14.50, foi irradiado pela Estação do Arpoador um aviso sobre a occurrencia de ventos fortes variaveis no littoral entre Santa Catharina e Buenos Aires.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-SÃO PAULO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo — Bom, com nebulosidade no Estado do Rio e bom, passando a instavel, de dia, no estado de São Paulo.

Temperatura — Em ascenção.

Ventos — Variaveis; rajadas.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1928.

As despesas secretas da Policia

Estamos num paiz inteiramente abandonado aos desmandos de toda natureza.

O que se passa com as despesas secretas da policia prova perfeitamente o que asseveramos.

As leis em vigor determinam que as despesas secretas com diligencias policiaes feitas pela thesouraria da Policia da Capital Federal, por conta de adeantamentos para tal fim concedidos, ou quaesquer outras da mesma natureza que a lei de orçamento entenda criar, serão annualmente, verificadas logo após o encerramento do exercicio, por uma commissão especial, nomeada pelo presidente do Tribunal de Contas, a qual fará uma syndicancia completa na mesma thesouraria para verificar a comprovação das mesmas despesas.

Pois bem, apesar de cada vez serem mais vultosas as verbas destinadas ás diligencias policiaes, até hoje não foi nomeada uma só dessas commissões exigidas pela lei.

Que motivo haverá para o presidente do Tribunal de Contas não ter até hoje se lembrado de pôr em execução esse dispositivo de lei, cujo cumprimento lhe cabe?

Que razões apresentará s. ex. em defesa do Tribunal de Contas, orgão a quem está confiada a fiscalização dos dinheiros publicos?

Será que s. ex. esteja tão impressionado com as violencias da policia que tema pela sorte dos seus funccionarios que forem apurar o que se passa com as verbas secretas da Policia?

Seja como for, o que é verdade é que a lei nesse particular não está sendo cumprida por quem devia ser o primeiro a dar o exemplo do cumprimento della.

No Brasil, não ha pressa

Ha cerca de um anno, o governo abriu concurrencia para venda, aos funccionarios publicos, dos predios da Villa Orsina da Fonseca, sem que se saiba o que o ministro da Fazenda vae resolver sobre o assumpto, visto como os despachos de s. ex. ate agora, só têm sido protelatorios.

Agora, porém, deparamos com um edital da Directoria do Patrimonio, convidando os srs. Antonio Ferreira Soares e o 1º tenente Alberto da Silva, para, no dia 5 de outubro proximo, apresentarem novas propostas para a acquisição do predio 10,12 da praça Arthur Bernardes, visto ter havido empate na primeira concurrencia.

Até ahi está muito direito, mas o que é de lamentar é que a Directoria do Patrimonio só quasi um anno depois da concurrencia conseguisse descobrir que dois proponentes empataram com os preços offerecidos na concurrencia, mormente sabendo-se que as propostas foram feitas para cada casa e não para todas pelos concurrentes que se apresentaram.

E ainda é curioso saber que o despacho do ministro da Fazenda mandando convidar taes funccionarios é de 15 de agosto ultimo e que o edital convidando-os é de 25 do mez proximo passado, tendo, pois, havido a demora de 1 mez e 10 dias para o cumprimento do despacho ministerial.

E a directoria do Patrimonio fica ali ao lado do gabinete do ministro!

De tudo isso o que se evidencia é que o caso dos predios da Villa Orsina da Fonseca quer fazer companhia ao promettido augmento de vencimentos do funccionalismo publico.

Bem razão têm aquelles que dizem que, no Brasil, não ha pressa.

Pilheria ou lição?

A caravana luso-brasileira vae dar alguns presentes ao sr. Washington Luis. Até ahi, nada de extraordinario. Mas, entre elles, está um busto... de Lopes Trovão!

Mal empregado!

Ainda se fosse um busto de Bernardes, ou de Solano Lopes, ou de Mussolini, ou de Primo de Rivera, ou de qualquer outro "braço forte" — vá! Mas entregar ao sr. Washington o busto de um homem que queria a verdadeira Republica; que pregava a liberdade, a moralidade do regimen — parece pilheria.

Ou será assim como quem diz: — "Mire o semblante deste busto e procure saber o que elle pregou, para seguir-lhe as lições."

Será isso que o busto traduz?

Se fôr, está bem.

A missão da mocidade

Dizem com razão os francezes que para alguma coisa serve a desgraça.

O caso do "Il Piccolo" veiu agitar a mocidade brasileira, desmentindo de vez os pessimistas que não se cansam de proclamar a indifferença da juventude em face da grave crise nacional.

Ao contrario de tal indifferença, o a que assistimos foi a uma demonstração de bellissimo civismo, reveladora de almas tão nobres quanto intemeratas.

E ai do Brasil se assim não fôra!

Herdeira forçada dessa massa fallida que ahi está, á mocidade, á geração que surge agora dos academicos, caberá o grave encargo de salvar o paiz, se não quizer soçobrar com elle.

Porque — não nos enganemos — caminhamos para um momento decisivo: ou o povo readquire a posse do Brasil, ou este, á mercê das oligarchias que o exploram, chegará á ultima degradação.

Nada indica qualquer desejo de recuo, da parte dos que decidem dos destinos nacionaes.

O que se vê, ao contrario, é a reincidencia no erro, a aggravação da culpa.

Cada dia, as liberdades publicas soffrem novos attentados; cada dia, as administrações escorcham mais o povo e mais desbaratam as rendas; cada dia, emprestimos sobre emprestimos são negociados, no estrangeiro. União, Estados, Municipios — todos lêm por essa mesma cartilha execravel.

E' de tal ordem o que se faz, que só encontra justificação na inconsciencia desses coveiros da patria.

Enxotal-os — eis o grande dever da mocidade.

Repetindo os versos de Bittencourt Sampaio, no seu formoso "Hymno Academico", para o qual Carlos Gomes escreveu tão inspirada musica, brademos:

"Mocidade! Eia! Avante! Eia! Avante!
Que o Brasil vos aguarda com fé!
Este immenso, colosso gigante,
Trabalhae por erguel-o de pé!"

Uma irrisoria acção rescisoria

Ao assumir a pasta não poude o ministro Sezefredo escolher, dentre os auditores, o seu consultor juridico, pois este cargo, que era de confiança, foi tornado fixo por Bernardes, afim de dar collocação á sua parentela. Por disposição testamentaria foi caber tal cargo ao sr. Waldemiro Gomes Ferreira, que era official de gabinete da presidencia, mas nunca se preoccupara com assumptos de administração militar.

Vae dahi sua acção desastrada nos processos em que teve de dar parecer e com os quaes sempre concordou o general Sezefredo, por suppor o seu auxiliar uma notabilidade em materia de administração. Cedo, porém, o proprio general se convenceu que o jurista vitalicio não entendia patavina da materia e estava compromettendo sua administração. Por isso, só teve uma saida: pôr á disposição de seu gabinete o "notavel consultor", embora com essa providencia soffresse o erario publico que passou a pagar a dois consultores. As gaffes do improvisado jurista dão para grosso volume. Vamos narrar, hoje, a **ultima delle**.

O tenente Dario Coelho, julgando-se prejudicado com uma das muitas alterações no Almanack, divertimento predilecto dos ministros da Guerra, a que não escapou o actual, recorreu ao judiciario, e foi com sua acção até o Supremo Tribunal Federal, que lhe deu ganho de causa, passando a sentença em julgado.

O referido official pediu carta de sentença e com este documento foi ao Ministerio da Guerra, sendo sua petição com tal documento enviada ao "grande jurista", o qual deu exhaustivo parecer, concluindo por declarar que o governo podia deixar de cumprir o accordão do mais alto Tribunal do Paiz, desde que propuzesse uma acção rescisoria contra aquelle Tribunal.

Baseado no "luminoso" parecer surgiu no Tribunal um officio do sr. Sezefredo, declarando que **deixava de cumprir o accordão porque ia propôr uma acção rescisoria contra o Tribunal!**

Por que não propõe o ministro uma acção rescisoria contra o sr. Waldemiro?

O atraso das tomadas de contas é um facto...

A politicagem que dominou tudo não deixa aos nossos governantes tempo bastante para que possam considerar devidamente os interesses de que devem ser os zeladores.

Agora mesmo, lemos no "Diario Official" um edital do director da 3ª Directoria do Tribunal de Contas convidando um responsavel a recolher um alcance encontrado em suas contas.

Nesse edital verifica-se ainda que o mesmo vem sendo alcançado desde 1907, isto é, ha 20 e tantos annos.

E' verdade que não se trata de importancia elevada, mas ahi não ha que distinguir seu vulto.

Os zeros a mais ou a menos não importam. O que importa é a precisa tomada de contas, seja de que quantia for.

Ahi vae o edital da 3ª Directoria, que melhor demonstra o que asseveramos:

"Pelo presente edital fica intimado o ex-agente do Correio de Theophilo Ottoni, no Estado de Minas Geraes, Roberto Sander, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, recolher, aos cofres publicos, o alcance de 157$338, verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 23 de novembro de 1898 a 22 de agosto de 1921, e a cujo pagamento, bem como ao dos juros da móra, foi condemnado por accordão de 18 de julho do corrente anno, sob pena de ser feita a alienação administrativa de sua fiança.

O alcance provém de: 2$000, de multa em 1907; 10$000, de multa de 1909; 5$000, de multa em 1918; 9$000, de responsabilidade por taxas telegraphicas em 1913; 8$200, de responsabilidade por taxas telegraphicas em 1915; 9$600, de responsabilidade por taxas telegraphicas em 1918; 13$400, de responsabilidade por taxas telegraphicas em 1919; 15$000, de responsabilidade por taxas telegraphicas em 1920; $500, de saldo não recolhido em 1914; 58$620, de saldo não recolhido em 1910; 3$400, de saldo não recolhido em 1911 e 22$010, de saldo não recolhido em 1927.

Terceira Directoria do Tribunal de Contas, 25 de setembro de 1928. — *Mario Newton de Figueiredo*, director".

Mas, não se póde contestar, o actual director da 3ª Directoria está levando a sério a sua missão de tomar as contas dos responsaveis, embora ellas estejam atrasadissimas.

LIVROS & AUTORES

*** Em nosso registro de sabbado, transcrevemos uma interessante pagina do livro *Poesia da Escola*, do sr. Theophilo Barbosa. A revisão, entretanto, transformou em "cumprimentar" o que era "cumprimentir" — e, com essa simples transformação, inutilizou a obra do poeta. A este restará o consolo de não ter sido o primeiro — nem o ultimo! — a conhecer aborrecimentos dessa ordem. Peor succedeu a um critico de José de Alencar. Fazendo apreciações sobre a *Iracema*, escreveu: "...a indigena cearense em seu *camocim*..."

Sahiu: "...a indigena cearense em seu *câmarim*..."

O escriptor pediu a correcção do trecho e, no dia immediato, lá vinha: "...a *indigna* cearense no seu camocim"!

Nem todos têm a sorte de Malherbe...

*** Os jornaes italianos annunciam nova obra de Gabriel d'Annunzio: "Tres romances de carne sem carne".

Não se diz, mas, a leitura deve ser para vegetarianos.

*** Outra novidade será o livro do generalissimo Joffre.

O "taciturno", dez annos depois de finda a Grande Guerra, vae depôr, narrando episodios ainda desconhecidos do criminoso massacre internacional.

Serão, por certo, apuradas umas tantas responsabilidades. Pena é que a apuração da verdade não consiga resuscitar os milhares de victimas...

***. A casa de Mark-Twain, em Hartford, na America do Norte, está sendo transformada numa bibliotheca para crianças.

Haverá nessa habitação um pormenor curioso: a cozinha estava localizada não nos fundos, como geralmente succede, mas na parte anterior do edificio. Mark-Twain assim o quiz, para evitar que, quando passassem pela rua cortejos ou outros quaesquer espectaculos ruidosos, os criados não se precipitassem, ás carreiras, para o jardim...

Em homenagem ao grande humorista, deixarão de correr no jardim as crianças que vão frequentar a bibliotheca?...

C. L.

POLITICA PITTORESCA

A Camara está tratando do petroleo.

Duas commissões permanentes, a de Justiça e a de Agricultura, estiveram reunidas a semana passada, sob a presidencia do sr. João de Faria, com a presença dos srs. Solidonio Leite, Euzebio de Oliveira e Silva Araujo, para o estudo dessa questão capital da civilização moderna.

Por uma coincidencia singular, de toda aquella gente reunida na sala da Commissão de Justiça, nenhuma havia visto, ainda, um poço de petroleo, nem mesmo os srs. Simões Lopes e Euzebio de Oliveira, que são engenheiros e se dizem technicos no assumpto.

Isso creou, ao começo, situações interessantes.

O sr. Luz Pinto, que é o mais petrolette dos deputados, e estava ali como representante da Commissão de Justiça, impaciente com aquella cacetada, quiz afinal saber que coisa era essa do petroleo que bulia com tanta gente.

Voltando-se para o sr. Solidonio Leite, que estava á sua direita, o joven catharinense perguntou ao defensor da lei contra a imprensa:

— Você póde dizer-me, antes de tudo, que coisa é essa de petroleo?

O sr. Solidonio Leite, endireitou os oculos, dispertando de um cochilo e respondeu:

— Com franqueza... eu vim aqui, como technico da parte juridica... Já tenho legislado sobre petroleiros, mas sob petroleo é a primeira vez... Acho melhor indagar do Silva Araujo...

O sr. Luz Pinto, curioso, voltou-se para o sr. Silva Araujo e indagou:

— O senhor, que está ahi como technico, póde dizer-me preliminarmente, que coisa é essa de petroleo?

O sr. Silva Araujo, que é industrial e reputado droguista, promptificou-se immediatamente a esclarecer o assumpto e informou:

— O petroleo é o melhor tonico para o cabello... Nós o empregamos em varias formulas, algumas até perfumadas, para uso mais agradavel.. Faz crescer cabello até nas unhas... E' preciso, por isso, muito cuidado no seu emprego...

— Mas, o senhor, que é calvo, por que não usa o petroleo?

— Eu? fez atrapalhado o sr. Silva Araujo... Mas já usei... Infelizmente uma distracção estragou o trabalho... Como lhe disse, é preciso muito cuidado... Imagine que eu punha o petroleo com o gargalo da garrafa voltado para baixo... em vez de voltal-o para cima... O resultado desse descuido foi isso que o senhor vê... O cabello nasceu... nasceu muito, em grande quantidade... mas nasceu para baixo... para dentro...

Houve riso. E todo mundo perto gozou a pilheria do sr. Silva Araujo, que assim se desapertou, com bom humor, de uma entaladela.

Proseguindo no seu inquerito, o sr. Luz Pinto voltou-se para o sr. Francisco Rocha e indagou:

— Afinal... você ao menos póde dizer-me que coisa é essa de petroleo?

O sr. Francisco Rocha, que é sertanejo e representa as margens do rio S. Francisco, sorriu da ignorancia do deputado barriga verde e explicou:

— Petroleo... é o gaz... como chamamos lá no norte... E' o mesmo que kerozene... Serve para encher o lampeão...

— Só? perguntou o sr. Luz Pinto.

— E' o mais que podemos fazer... O Bernardes encheu o "lampeão" de armamento e até de farda de capitão... A imprensa encheu o lampeão de glorias... o Morcirinha, no Ceará, dizem, encheu o "lampeão" de protecção... Nós, na Bahia, enchemos apenas de petroleo...

Todos acharam graça na pilheria e riram.

O sr. Luz Pinto, porém, mais impaciente ainda, e querendo por força esclarecer-se, resolveu ir ao sr. Euzebio de Oliveira, que se não é um poço de petroleo, o é, pelo menos, de gravidade. E perguntou ao illustre technico:

— Doutor! Desculpe-me importunal-o com a minha curiosidade de leigo.

— Que coisa é o petroleo?

O sr. Euzebio de Oliveira, com ar severo de mestre, que corrige a ignorancia de um estudante vadio, explicou, com entonação cathedratica:

— O petroleo... é um hydro carbureto...

— E nós temos, aqui, esse bicho?

— Ha, pelo menos, os melhores indicios...

— E de que é que precisamos, para descobril-o?... indagou o sr. Luz Pinto.

— Precisamos de gent ecomo o senhor.

— Como eu?

Sim... de perjuradores! sentenciou gravemente o sr. Euzebio de Oliveira.

— Ora essa! Então o senhor me acha com cara de perjurador! exclamou escandalizado, o sr. Luz Pinto.

— Pois não! Precisamos de gente, como o senhor, tenaz, curiosa, incansavel, que vá furando até descobrir o que quer... Não foi isso o que fez, para saber o que era o petroleo?

MARFORIO.

MUSICA

* *O concerto symphonico de domingo* — Annunciou-se para ante-hontem um concerto symphonico popular. Casa vazia. Naturalmente, glosarão muitos, porque o povo é refractario á arte e pouca importancia liga a symphonias e protophonias.

Demos que assim seja. Isso agravará, no meu parecer, as responsabilidades da Sociedade de Concertos Symphonicos de que é presidente o dr. Leopoldo Duque Estrada.

A série de concertos populares foi instituida precisamente para educar o povo. Os preços estão rebaixados á capacidade de todas as bolsas. Tudo muito bem. Ha todavia uma condição primordial cuja realização incumbe á Sociedade, subvencionada, embora parcamente. Essa condição é que o povo *saiba* desses concertos.

Dirão que os jornaes annunciam. Não basta. O povo a educar não lê annuncios do Municipal. Importaria distribuir nas fabricas, nos syndicatos, nas casas de commercio, pregar pelas paredes annuncios, boletins convidando, incitando a curiosidade e sobretudo *indicando os preços*. Quando o jeca ouve falar em Municipal, não lhe entra na cachola que seja a mil réis uma galeria; pensa logo em dez mil réis.

Ainda ante-hontem um jornalista e musico estrangeiro, ha muitos annos entre nós, ficou sorprehendido quando o convidei. Não sabia disso, e mais sorprehendido quando soube figurar no programma a protophonia da *Fosca*, pois tinha immenso desejo de conhecer musica de Carlos Gomes.

A desidia da Sociedade, neste particular, vae a ponto de nem sequer remeter aos jornaes (eu pelo menos não recebi) os programmas.

Como querer que annunciemos e façamos propaganda?

Dest'arte, para o povo a que se dedicam taes concertos, elles são quasi clandestinos.

Constou o concerto de uma das sete symphonias em dó de Mozart, de um *Nocturno* (1ª audição) do joven maestro brasileiro Octavio Maul, discipulo de Francisco Braga, e da protophonia da *Fosca* de Carlos Gomes.

A symphonia foi executada com a meticulosidade, leveza, consciencia que o maestro Braga sabe imprimir ás obras do grande mestre. O nocturno do sr. Maul revela desembaraço technico, bastante esforço de realização, embora sem nenhuma novidade. Não se póde exigir de um estreante originalidade ou obra de folego; mas incontestavelmente ha no sr. Maul a massa de um musico de fibra. E' só trabalhar sem desfallecimento.

A protophonia da *Fosca* é uma riquissima pagina que nos influe a ansia de ouvir toda a opera. Quando teremos um cyclo Carlos Gomes que nos dê a conhecer toda a opulenta obra desse genio nacional?

Impossivel emquanto não tivermos o theatro lyrico brasileiro e continuarmos sujeitos ao repertorio italiano.

AZALAN.

DE ESGUELHA

Telegramma da Italia informa que, observada a crescente inclinação da torre de Pisa, vão ser feitos grandes trabalhos para consolidação do sólo em que assenta esse monumento architectonico.

O despacho, descendo a minucias, fala em "injecções de cimento armado".

Desconheciamos essa therapeutica.

Entretanto, desde logo nos occorre aproveital-a em nosso paiz.

Como se sabe, Senado e Camara se acham localizados em terrenos pouco firmes, talvez conquistados ao mar. Dahi, a insegurança dos alicerces dos palacios Monróe e Tiradentes.

Ora, as duas casas legislativas, ha alguns annos, começaram a apresentar evidentes signaes de desequilibrio. Suppoz-se, a principio, passageiro o mal. No emtanto, com o correr do tempo, elle se foi aggrav... gravando de tal forma, que se tor... pensavel uma providencia no s... restabelecer o prumo perdido.

A "injecção de cimento armado" ... o remedio heroico, tão ansiosam... jado. Appliquemol-a em dóses ca... preciso, afim de vêr se aquellas ... cuperam a linha antiga e deixem ... ... o povo com a hypothese de u... ...lamento...

HA GENTE DE MAIS A ABUSAR DO REVOLVER

O commercio das armas devia soffrer da parte das autoridades a mais rigorosa fiscalização. Ha gente de mais a abusar do revolver. Quem, não traz comsigo um instrumento de morte, por mais privado de sentidos que fique, seja pelo alcool, pela colera, ou pelo ciume, não póde dar a morte com a lamentavel facilidade de que todos os dias vemos tristissimos exemplos.

Os alcoolicos são os mais perigosos. Que remedio para este estado de coisas?

Os americanos encontraram-no com a applicação da lei secca. Remedio desagradavel, se quizerem, mas não ha remedio efficaz que seja saboroso.

Poder-se-ia ainda prohibir o uso das armas, procedendo-se a uma revista em regra de todos os individuos suspeitos. Se não dispuzesse de pistola ou faca de ponta, muito valente da Saude ou da Favella não estaria hoje na Casa de Correcção. Teria liquidado as suas questões a socos e a murros, o que teria tambem sido melhor para elle e para as victimas. Murros e tapas não costumam errar o alvo e quantos innocentes têm sido sacrificado por errarem o tiro os contendores nas rixas e rôlos de cuja noticia andam cheios os jornaes? Não ter um revolver é sempre mais prudente, não se ficando assim á mercê de um assomo por vezes cruelmente lastimado.

Não é só a occasião que faz o ladrão, é tambem a facilidade de se lhe utilizar dos instrumentos.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:
A sta. Sylvia Barroso;
— os srs. dr. Raul Monnerat, dr. Julio Maximiliano de Ylvert, dr. Max Fleiuss, dr. Francisco Pires Albuquerque, dr. Simoens da Silva, professor João Cabral, Joaquim de Lima Freitas.
— Faz annos hoje a exma. sra. d. Altamira Cabral Cancella, esposa do sr. Alcindo Cancella.

NOIVADOS

Com a sta. Queta Cavalcanti de Albuquerque, filha do almirante Pedro Cavalcanti de Albuquerque e de d. Eugenia Monteiro de Barros Cavalcanti de Albuquerque, contratou casamento o sr. Francisco Villela, socio da firma "Lee, Villela & Cia.", destra praça.

CASAMENTOS

— Teve grande e brilhante concorrencia a cerimonia do enlace matrimonial, effectuado sabbado, da srta. Luz Ramos Montero, dilecta filha do sr. ministro do Uruguay, com o capitão-tenente Luiz Felippe Pinto da Luz, filho do sr. ministro da Marinha. Serviram de testemunhas, no acto civil, o sr. embaixador da Argentina e a sra. Mora y Araujo, por parte da noiva, e do noivo, o sr. embaixador do Chile, e a sra. Irarrazavel Zanartu, no acto religioso, officiado por monsenhor Aloisi Maselle, nuncio apostolico. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o ministro Ramos Montero e a sra. Pinto da Luz, e por parte do noivo, o capitão de fragata Costa Guimarães e sua exma. esposa.

Esse casamento constituiu um verdadeiro acontecimento mundano, tão grande o concurso da nossa alta sociedade e do corpo diplomatico nacional e estrangeiro, que abrilhantaram os salões luxuosos da legação. Na corbeille da noiva, se viam os mais bellos e custosos presentes, inclusive os das altas autoridades do paiz e da representação diplomatica.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Amaury Pereira, do nosso alto commercio, filho do general Antonio José Pereira Junior e de d. Maria Tostos Pereira, com a srta. Dinah Garcia, filha da exma. viuva Alfredo Garcia. O acto civil realizou-se na 5ª Pretoria Civel e o religioso na matriz de Lourds, servindo como padrinhos, por parte do noivo, o general Antonio José Pereira Junior e sra., e, por parte da noiva, o sr. Decio Garcia, commerciante desta praça e a exma. viuva Alfredo Garcia.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Aracy Rego Jardim, com o sr. Alcides Ribeiro Wright, agricultor no Estado do Rio. A noiva é filha do sr. Cornelio Jardim, commerciante nesta praça e o noivo é filho do sr. João Francisco Wright, fazendeiro no Estado de São Paulo, e chefe da firma Martins Wright & Cia., de Santos. As cerimonias realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua dos Voluntarios da Patria n. 143, nesta capital, effectuando-se a primeira ás 15 horas e a segunda ás 16 horas.

FESTAS

Afim de solemnizar a posse da sua nova directoria, o Club da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros realizará, hoje, ás 21 horas, uma sessão solenne, seguida de baile.

O ASSALTO Á MÃO ARMADA EM DIVERSAS LOCALIDADES DO ESTADO DO CEARÁ

Ha alguns annos, alguns individuos mancomunados assaltaram, á mão armada, em diversas localidades do interior do Ceará, varios fazendeiros da região, exorquindo avultadas importancias. Um dos pacientes é o coronel Joaquim Cyrillo de Andrade.

O governo determinou sobre o caso providencias energicas, sendo abertos varios inqueritos que serviram de base a dois processos crimes procedidos contra os autores materiaes do crime e os accusados como mandantes.

Foi levantado o conflicto de jurisdição, porquanto havia dois processos para a apuração de um só crime. O Tribunal de Justiça do Estado julgou competente para julgar o processo o juiz de Icó.

Como o processo tivesse sido instaurado contra mandantes e mandatarios, o juiz verificou que tinham sido citados sómente os mandantes, que se encontravam presos preventivamente, nada havendo com relação aos mandatarios. Deante disso o juiz pronunciou os mandantes e determinou que o promotor, em processo aparte, denunciasse os mandatarios.

Os réos presos preventivamente e pronunciados impetraram uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal local, que veiu em grão de recurso para o Supremo. Os fundamentos do pedido foram:

Nullidade do summario por terem sido diversos actos praticados por juiz de competencia discutivel, isto é, pelo juiz de Icó, ao tempo em que a instancia superior ainda decidia a sentença de pronuncia baseado em documentos sobre os quaes não tivera, a parte, opportunidade de se manifestar; nullidade do processo pelo facto de se ter scindido a accusação contra os mandantes da accusação contra os mandatarios do mesmo crime, transportada esta para outro feito, o que determinava o absurdo de um processo por mandato criminal, sem a figura indispensavel do mandatario.

Hontem, o Supremo Tribunal Federal julgou o recurso. Relatou-o o ministro Cardoso Ribeiro.

S. Ex. que foi acompanhado pela maioria do Tribunal negou a ordem: porque a competencia não era discutivel; porque a irregularidade arguida de estar a denuncia baseada em peças desconhecidas dos réos, é materia de estudo em recurso de pronuncia, e, finalmente, que esta irregularidade de scisão em dois processos, so bem que verdadeira, não trazia a consequencia pedida pelos recorrentes, de que os mandatarios são conhecidos e a prisão dos pacientes foi baseada no inquerito policial.

THEATRO

Quatro theatros dão espectaculos por sessão

NO RECREIO, "CACHORRO QUENTE"; NO PHENIX, "MICROLANDIA"; NO TRIANON, "O QUE DISSE A CARTOMANTE"; NO CARLOS GOMES, SAINETES

Succedem-se, no Recreio, os espectaculos para casas "au grand complet". O movimento de bilheteria, ali assignalado nestes ultimos dias, envolve prova da ampla sympathia de que o nosso publico está tomado pelas representações da revista "Cachorro Quente !...", o original do revistographo Antonio Quintiliano, que, interpretado por um conjunto artistico de primeira ordem, se apresenta, todas as noites, cada vez mais solido de sua carreira no cartaz do preferido theatro da rua Pedro I.

"Cachorro Quente ! ...", attingirá, na proxima semana, o seu meio centenario de representações.

No Phenix, a revista "Microlandia", consegue todas as noites, divertir francamente o publico.

Não ha duvida que o novo original do sr. Marques Porto, Luiz Peixoto, Affonso de Carvalho, com musica compilada pelo sr. Rada e alguns numeros de Sinhô, constitue espectaculo interessantissimo e merece ser visto.

Continuo é o successo de Procopio e seus artistas, na comedia "O que disse a cartomante".

Já é do dominio publico o agrado que está encontrando, no Trianon, a comedia "O que disse a cartomante" sem duvida nenhuma, nova creação victoriosa de Procopio, interpretando o notavel comediante o seu papel, aliás principal, na comedia, cheia de bravura comica.

Impoz-se a um agrado na scena do Carlos Gomes, a sainete comica "O' meu irmão, salva-me !", que Simões cuidou traduzir e adaptou com habilidade, tornando-o um mimo de peça, onde tem logar as mais francas expansões de alegria. Numa intriga bem urdida, onde se succedem as situações complicadas, do mais endiabrado "vaudeville", provoca constantes gargalhadas, e tal maneira que a critica consagrou "O' meu irmão, salva-me !", como uma das peças mais engraçadas ultimamente apparecidas em nossos theatros. A Companhia Brasileira de Theatro Comico, póde ufanar-se desse exito. Manoelino Teixeira, num millionario falso morphinista, é estupendo de graça, seguindo-se-lhe com destaque, numa mocinha espevitada, Olga Navarro; Dulce de Almeida, em tentadora bailarina; Lygia Sarmento, que esteve soberbamente no papel gracioso duma menina educada á americana; Augusta Guimarães, Affonso Stuart e Fernando Rodrigues, estes em dois galãs de aspectos diversos mas com os mesmos resultados scenicos.

Circos

A FESTA DE HOJE A' NOITE NO PAVILHÃO HAGENBECK

Hoje, ás 21 horas ,será realizado no Pavilhão Hagenbeck armado na Praça Mauá, um espectaculo em homenagem ao director o sr. Ricardo Sawade, o qual festeja no dia de hoje o seu 60º anniversario natalicio.

Desde mais ou menos ha 40 annos á frente da Casa Hagenbeck, tem Ricardo Sawade, não só como director dessa grandiosa empreza circense dirigido victoriosamente o seu publico por todos os paizes, assim como pelo perfeito amestramento de animaes ferozes, soube augmentar a reputação e gloria para a Casa Hagenbeck. Ricardo Sawade, antes de ter aceito o cargo de director, era um dos mais afamados domadores de feras, sendo elle o mais estejado da nova escola de amestramento, a qual pelo systema Hagenbeck não apresenta os animaes com o concurso de meios brutaes, mas que consiste em amizade, observação e escolha de animaes.

Na noite de hoje, por qual o director Ricardo Sawade vê transcorrer o seu 60º anniversario natalicio, receberá multas manifestações de apreço do pessoal da sua companhia, que mostrará assim, quanto o seu grande chefe, quanto elle é estimado.

Avant-scéne

Eu tenho um grande prazer em louvar os que triumpham na vida.

E' pois com infinito jubilo que eu hoje escrevo esta pequena nota para realçar o exito que tem sido a carreira artistica do nosso patricio Erico Braga na scena portugueza. Os progressos desse actor chegam mesmo a assombrar. Erico é, em nossos dias, um interprete da comedia moderna com o mesmo feitio elegante e distincto e a mesma intelligencia apprehendedora dos artistas parisienses. Não exaggero. Constato apenas, na vespera da récita em honra desse magnifico talento scenico, uma ascendencia que tem alguma coisa de espantoso pela maneira porque Erico "chegou, viu e venceu..."

E' um nome de arte de representar contemporanea que merece todas as sympathias. E a sala repleta de amanhã, a applaudil-o com aquelle espontaneo enthusiasmo caracterizante das mais sinceras admirações, vae ser a confirmação de que faço agora justiça, pondo em relevo as excelsas qualidades de comediante desse authentico expoente do theatro de dicção, nos dias que passam. — Ab.

As pequenas noticias theatraes

Passou ante-hontem a data anniversaria do sr. Leopoldo Fróes, sem duvida uma grande figura do theatro brasileiro.

O sr. Leopoldo Fróes foi muito cumprimentado.

— Reune-se hoje, ás 17 horas, o conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para escolher o substituto do escriptor J. Praxedes.

Essa reunião será na séde provisoria á rua S. José, 58, 2º andar.

— O sr. Procopio Ferreira montará sexta-feira, 5, a comedia Com "Peso pesado", tendo Procopio uma creação cheia de intensa comicidade, segundo nos informam.

As tournées estrangeiras

"A RAJADA", HOJE NO PALACIO — AMANHÃ, A FESTA DO SR. ERICO BRAGA — DIA 8, ULTIMA RECITA DA MODA — OUTROS ESPECTACULOS

Em ultima representação será dada hoje no Palacio Theatro, a celebre peça "A Rajada", que constituiu para a Companhia Lucilia Simões -Erico Braga, um dos acontecimentos maiores da temporada, sendo desempenhada por todos os primeiros artistas.

— Amanhã, teremos all a récita em honra do sr. Erico Braga, representando-se a comedia de Oscar Wilde, "Uma mulher sem importancia", e a revista "Pó-pó", da autoria daquelle actor, tomando parte nella alguns dos nossos artistas mais distinguidos.

— Ao nome de Lucilia Simões está ligado o da obra de Brieux, "A Zazá", que será levada no dia 7. — O ultimo acto — no dia 8, em homenagem aos grandes artistas que formam a companhia. Em 1ª representação será dada a peça portugueza "A verdade", de Correia de Oliveira e Francisco Lage; "Rosas de todo o anno", com Lucilia e Adelina Campos e hamos por seus artistas dos nossos primeiros theatros.

"A Toga vermelha" de Brieux, será representada na temporada de Lucilia Simões-Erico Braga em uma unica representação e em dia ainda não marcado, sabendo-se que a companhia ainda em uma nova temporada no dia 11 do corrente. Lucilia Simões, fará assim a sua estréa que Rejane creou em Paris, tomando parte no espectaculo a companhia.

— No dia 5 do outubro o espectaculo representará "Perdoae-nos, Senhor!" original portuguez de Vasco de Mendonça Alves o haverá uma surpreza.

Os novos cartazes dos cine-theatros

"O QUERIDO FORMOZINHO" AGRADOU NO IDEAL

A companhia do Ideal deu-nos hontem as primeiras representações da "risada" em um acto e 6 quadros "O querido formozinho", do sr. Carlos Bittencourt, com musica compillada pelo sr. Rada.

O trabalho do conhecido revistographo agradou. Constitue uma boa hora de alegre passatempo. Estreou o actor sr. José Loureiro, já nosso conhecido e cooperaram para a harmonia do desempenho, alem do comico Palitos, as "divettes" sras. Itala Ferreira, Zulmira Miranda e Judith de Souza e os srs. Olavo de Barros e Ildefonso Norath.

"O querido formozinho", conseguiu ser applaudido pela assistencia do Ideal — Zeta

"COMMIGO NÃO, VIOLÃO!" NO S. JOSE'

Uma excellente revista a que o S. José deu hontem, em primeira. Está na "Commigo não, violão!" o dedo de mestre do Cardoso de Menezes e este se faz sentir desde as primeiras scenas, nas quaes encontramos, um feliz preparo, para o mais que vem e tudo bom, Pinto Filho e João Martins, em dois papeis que se lhes ajustaram como uma luva, isso ao lado da mocidade sempre risonha de Durvalina Duarte.

Dahi em deante "Commigo não, violão!" faz a alegria ininterrupta da platéa, que ainda se vê premiada com o encanto de Edith Falcão, que cantou com muito sentimento um tango que é ao mesmo tempo dansado primorosamente por Mariska e mais "girls" e com o acerto de interpretação de Guy Martinelli, sobretudo na "Moça Sportiva"; E não será preciso dizer-se que Palmyra Silva atravessa varios quadros com aquella graça natural que já a consagrou, e ha muito, como uma das figuras de maior relevo em nossos palcos.

Não se resume a "Commigo não, violão!" nos limites de uma apreciação ligeira como esta. Certo é que o seu elogio está feito com as gargalhadas e os applausos com que a recebeu a platéa do popular theatro da Praça Tiradentes, cabendo muitas das ultimas a Celestino Silva, que enscenou o novo trabalho de Cardoso de Menezes, com a competencia que todos lhe reconhecem..

A revista termina esplendidamente, com o quadro dos "Leques", coisa que a deixa a poucos passos das chamadas "féeries".

A ESTRÉA DA COMPANHIA THEATRAL FEMININA, NO IRIS

Apresentou-se hontem á platéa do Iris a novel Companhia Theatral Feminina.

Se outro motivo não houvesse para pôr em relevo essa estréa, bastaria esso da originalidade de um elenco só de mulheres, o que constitue uma attracção.

Mas ha a realçar ainda a maneira esforçada porque todos os elementos defendem os quadros e cortinas da "revuette" do sr. Lux Flores, "Este mundo vae mal".

Tudo faz prever assim que a temporada do elenco feminino ainda offerecerá ao publico do Iris outros espectaculos que, mais apurados, possam constituir uma hora de diversão ainda mais agradavel. — Xyz

Casa dos Artistas

A VESPERAL DE HONTEM NO CIRCO HAGENBECK

Realizou-se, hontem, o grande festival promovido pela Casa dos Artistas em beneficio de seus cofres, o qual teve logar no Circo Hagenbeck, que apresentava uma casa razoavel.

A primeira parte do programma foi cumprida a risca, não se dando o mesmo com a segunda, entregue aos artistas dos nossos theatros por muito delles não terem comparecido.

O premio offerecido por intermedio dos nossos collegas de "O Globo", coube á sra. Alda Garrido.

A policia fez com que o grande prestito, que devia preceder ao espectaculo, fosse organizado depois do espectaculo haver começado, pois, só resolveu sobre a licença para o mesmo, á ultima hora.

PANTHEON: CONFUSÃO

Alma estranha esta que abrigo,
Esta que o Acaso me deu,
Tem tantas almas comsigc
Que eu nem sei bem quem sou eu.

Jamais na vida comsigo
Ter de mim o que é só meu;
Para supremo castigo,
Eu sou meu proprio Protheu

De instante a instante, a me olhar.
Sinto, num pesar profundo,
A alma a mudar . . . a mudar . . .

Parece que estão, assim,
Todas as almas do Mundo,
Lutando dentro de mim . . .

Raul de Leoni

A' tarde e á noite

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Comedia

TRIANON — A's 8 e ás 10 horas — "O que disse a cartomante", com Procopio Ferreira.
PALACIO — A's 9 horas — "A Rajada", com Lucilia Simões e Erico Braga.

Revista

PHENIX — A's 8 e 10 horas — "Microlandia", com Arady Cortes.
IRIS — A's 3 e 8 1|2 horas — "Este mundo vae mal".
IDEAL — A's 4 e 9 horas — "O querido priminho", com Itala Ferreira e Zulmira Miranda.
RECREIO — A's 7 3|4 e 9 3|4 — "Cachorro quente!...", com Alda Garrido.
SÃO JOSE' — A's 4,20 e 8,20 — "Commigo não, violão!" com Palmyra Silva e Pinto Filho.

Sainete

CARLOS GOMES — A's 7 1|2 e 10,20 horas — "O' meu irmão, Salva-me!" — A's 9 horas. "Não sou eu"", com Lia Binatti.

Variedades

CINE THEATRO CENTRAL — A's 3 1|2, 5 1|2, 8 1|2 e 11 horas — Attracções da South American Tour; Miss Stelli, e a sua cachorrinha "Mascotte"; Irene Ambarina, em tangos filmados e cantados; Fred Bernardi, o rouxinol humano; D'Alba, barytono, em trechos de operas; Mr. Flemmings e miss Nata e a orchestra Blue Birdi; The O'Conner, equilibrista sobre arame; e Borceto, musico vagabundo.
ODEON — A's 7, 8 e 10 horas — The yankys bailarinos.
HAGENBECK — A's 9 horas — Funcções variadas.

Chegou o "attaché" militar á legação da Hespanha

O major Mariano Ferrer Bravo, addido militar á legação da Hespanha no Brasil, aportou hontem no Rio, pelo "Voltaire".

Uma exoneração na pasta da Guerra

O coronel Epaminondas de Lima e Silva foi exonerado de chefe do estado maior da 2ª região militar, a pedido.

Fracturou o craneo

A menina Zita, de 4 annos, filha de Aguiar de Souza, residente á rua Alice n. 379, hontem, quando brincava, na casa de parentes, á rua das Laranjeiras, esquina da travessa Fernandina, deu uma quéda, fracturando a base do craneo.

A menina foi soccorrida pela Assistencia, sendo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Paschoal Leme participam o nascimento de seu filho Luiz Carlos.

RECEPÇÕES

Na residencia de Coelho Netto realizou-se, na noite de sabbado, uma recepção que decorreu com todos os encantos da arte do lar do principe dos nossos prosadores. Lá se achavam muitos elementos do nosso meio literario e musical, havendo todos abrilhantado aquella recepção, a cujo explendor bastariam a declamação da sta. Zita Coelho Netto, que disse um lindo conto de seu pae, e a voz de formoso timbre da srta. Violeta, que a todos deliciou com varios numeros, inclusive com uma aria da "Traviata". Concorreram tambem para dar realce a tão esplendida recepção, a sra. Lucila Machuca e a sta. Anny e, entre outras, a sra. Alvaro Moreyra, que disse varias poesias com a sua arte pessoal, e inconfundivel, a srta. Geny Barbosa, que cantou lindas colsas ao violão, e o festejado compositor patricio Hekel Tavares.

FALLECIMENTOS

De São Paulo recebemos a dolorosa communicação do fallecimento, ali, occorrido, do dr. Arthur de Cerqueira Mendes, fino chronista, escriptor e jornalista.

— Na residencia de seu pae, dr. Augusto Diogo Tavares, chefe da secção do Expediente da Repartição Geral dos Telegraphos, á rua da Luz n. 32, falleceu, ante-hontem, o sr. Mario Diogo Tavares, escripturario da R. G. dos Telegraphos, que servia como auxiliar de gabinete do director geral da mesma repartição. O seu enterramento realizou-se, hontem, ás 17 horas.

MISSAS

Rezam-se, hoje, as seguintes missas:
— D. Margarida Octavia Faria Tiburcio Gomes Carneiro, (7º dia), ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares;
— d. Antonia dos Santos Araujo, (7º dia), ás 8 horas, na igreja de Sant'Anna;
— dr. João Rodrigues do Lago (7º dia), ás 10 1|2 horas, na igreja da Candelaria.
— Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no altar mór de Nictheroy a missa de 30º dia do fallecimento do sr. João Pedro da Veiga, mandada rezar pelos membros de sua familia.

DR. JOÃO PEDRO DA VEIGA

Olga Veiga Macrae, Donald Macrae, Carlos Euler e senhora, José Ribeiro da Veiga, e senhora, Padre Veiga e Oscar Weinshenck e senhora convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a missa do 30º dia, que pela alma de seu idolatrado pae, sogro, irmão, cunhado e tio, DR. JOÃO PEDRO DA VEIGA, mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral em Nictheroy, agradecendo antecipadamente.

A ESCANDALOSA CONCESSÃO DO BANCO DO BRASIL

MUITOS MILHARES DE CONTOS DE PREJUIZO PARA O THESOURO NACIONAL, EM CONSEQUENCIA DOS DESMARCADOS E ABSURDOS FAVORES DE UM CONTRATO QUE SE VEM EXECUTANDO, APESAR DE AINDA NÃO APPROVADO PELO CONGRESSO — REVELAÇÕES IMPRESSIONANTES DE UM PARECER NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Apresentando, hontem, perante a Commissão de Finanças do Senado, o seu parecer parcial sobre as partes da proposição de reforma tarifaria que lhe foram distribuidas, o sr. João Lyra fez revelações impressionantes sobre o que actualmente occorre com o Banco do Brasil. Mostra s. ex. que o instituto de credito official, á sombra de um contrato que ainda não foi approvado pelo Congresso, vem prejudicando em muitos milhares de contos o Thesouro Nacional — facto esse tão escandaloso que os ultimos relatorios da sua directoria passaram a não mais consignar as cifras que o denunciavam.

Convem frisar que esse contrato, feito no negregado governo Bernardes, foi submettido ao Poder Legislativo, mas continúa encalhado na Camara, onde muito o profligou, antes de ser ministro, o sr. Annibal Freire, sem que, entretanto, désse posteriormente um só passo no Ministerio da Fazenda para a sua reforma.

Não está ainda approvada pelo Congresso semelhante aberração com o nome de contrato, mas os despropositados favores que nelle se consignam, com uma liberalidade assombrosa contra os interesses do Thesouro, estão vigorando, estão sendo aproveitados pelos favorecidos.

Mas, vejamos, sem mais commentario, o que escreve o representante do Rio Grande do Norte:

As leis parciaes sobre materia de tanta complexidade resvalam, de ordinario, para as demasias, que se não as fazem contraproducentes, são damnosas em seus reflexos sobre a generalidade dos fins sociaes que precisam ser resguardados.

Observemos o que está occorrendo com a nossa organização bancaria.

Temos procurado fortalecel-a, mas restringindo as providencias protectoras aos interesses do Banco do Brasil com favores excessivos que representam sensivel desfalque nos recursos de que necessitamos para outras applicações talvez mais urgentes.

Para deixar accentuada a razão dessa referencia áquelle instituto de credito, não será preciso calcular a totalidade das isenções de impostos que lhe são asseguradas. Estará plenamente fundamentado nosso asserto, sabendo-se a quantia apenas correspondente aos sellos de que são isentos os saques por elle girados sobre as praças externas.

Menciona o relatorio do Banco do Brasil, de 29 de abril de 1926, que o cambio vendido em 1925 importou em £ 60.369.196, e de 1921 á 1925, em .... £ 285.045.453.

Feita a conversão á taxa de 6 7|16, media de 1925, correspondem, a parte desse exercicio, a 2.250.657:403$785, e o total do quinquennio, a .. .. 10.626.937:274$596.

Portanto, só de sello proporcional, que deixou de ser arrecadado por terem sido os respectivos saques emittidos por aquelle Banco, o Thesouro foi onerado em 1925, com 4.501:316$000, e, de 1921 a 1925, com 21.253:876$000.

Faço esses calculos tomando por base o movimento de 1925, porque os relatorios de 1927 e 1928 omittiram os dados que os permittiriam quanto aos annos seguintes.

Nestes, entretanto, é de presumir que mais elevadas tenham sido aquellas sommas. A importação de 1926 e 1927 poderá ser comparada com a dos annos anteriores, todas as quaes constam do quadro seguinte:

1921	£ 60.468.156
1922	£ 48.640.937
1923	£ 50.543.046
1924	£ 68.336.022
1925	£ 84.443.168
1926	£ 79.875.825
1927	£ 79.634.046

Alem disso, é necessario attender a que as remessas de fundos para o exterior devem ter crescido notavelmente nos ultimos annos, devido ao serviço dos repetidos e avultados emprestimos publicos contraidos e ao traspasso dos rendimentos de capitaes attraidos por empresas particulares.

Essa presumpção é, aliás, confirmada pela presidencia do Banco do Brasil, em cujo relatorio de 1928 está dito: "A procura de collocação para capitaes estrangeiros em emprehendimentos de ordem privada tem se accentuado ultimamente e acreditamos que se accentuará cada vez mais".

A singularidade de que são revestidas evidencia, por completo, não terem sido bem ponderadas as isenções dadas ao referido estabelecimento.

O Thesouro, alem de ficar privado da renda dos impostos que o Banco não paga, é ainda sujeito ao pagamento, como principal accionista, da maior parte da porcentagem que sobre as isenções aufere principalmente a directoria.

Conforme se deduz dos balanços publicados, são nelle confundidas as importancias provenientes dos favores do Thesouro com a dos lucros concernentes ás operações bancarias e, sobre o total, é distribuida aquella porcentagem.

Em resumo: O Thesouro contribue com muitos milhares de contos, annualmente, para augmentar os lucros do Banco do Brasil, e, sobre o total dessa contribuição, ainda contribue, mais do que todos os demais accionistas, para a avultada gratificação da directoria do mesmo Banco.

Extincta só essa parte dos beneficios ao Banco do Brasil, sem aggravar as condições financeiras da União, poderiamos cuidar, immediatamente, de fortalecer preciosos elementos de riqueza, favorecendo, ao mesmo tempo, numero incomparavelmente maior do que o dos brasileiros aquinhoados com as isenções de que trato.

Sendo supprimida ao menos a isenção do sello proporcional, seria possivel tornal-o extensivo aos cheques alfandegarios, cuja emissão só é facultada ao citado instituto de credito.

Em 1925 os vales-ouro emittidos sommaram 82.088.799 dollares, ou ... 376.048:788$319, ao cambio medio daquelle anno, 4$581, devendo produzir, pois, a renda de 752:098$000.

Ficaria elevada, assim, immediatamente, á 5.253:414$000 a arrecadação, reunida á dos sellos sobre cambiaes, mesmo sem serem computados os accrescimos provenientes da expansão occorrida nos annos seguintes, pelas causas anteriormente descriptas.

Mas não versa apenas sobre os sellos de cambiaes a isenção dada ao Banco do Brasil.

São nellas abrangidos os demais tributos estabelecidos na lei do imposto de sello, e o movimento interno daquelle instituto é superior ao que elle realiza no exterior.

Admittido, entretanto, que fossem equivalentes as importancias das operações que elle realiza dentro e fóra do paiz, ainda assim excederia de dez mil contos annuaes o custo de tão exaggerada concessão, que, actualmente, é bem maior.

Agora é até obrigatorio que os calculos para as conversões tenham por base taxa cambial mais favoravel á demonstração que tenho em vista.

Em virtude da lei que estabeleceu a reforma monetaria é inadmissivel, mesmo, a conversão na base de 6 7|16, media de 1925.

Excluindo os quebrados, isto é, desprezando as fracções do cambio legal, verifica-se que á taxa de 6, as cambiaes vendidas pelo Banco do Brasil em 1925 equivalem a 2.414.767:840$000, subindo, portanto, a cerca de 5.600 contos o augmento de rendas, de accordo com o movimento daquelle anno, e, actualmente, a mais, a muito mais, de seis mil contos em cada exercicio.

Portanto, addicionada egual quantia correspondente ao sello dos documentos relativos a todos as outras operações do Banco do Brasil, estará verificado que excede de doze mil contos o desfalque nas rendas publicas, só motivado, certamente, pela falta de detido exame do assumpto, e de opportuna reflexão sobre as consequencias da deliberação adoptada.

Parece não haver duvida quanto á exactidão do calculo do que resultou a demonstração feita, pois a somma seria ainda mais elevada se fosse proporcional ao que dispendem, annualmente, com o imposto de sello, varias grandes empresas que funccionam no paiz, inclusive o Lloyd Brasileiro.

Não ha duvida, por exemplo, que, applicada aquella importancia intelligentemente, na execução perseverante dos auxilios reclamados por milhões de compatriotas do Nordeste do Brasil, seria, dentro de poucos annos, surprehendente a evolução daquella prodigiosa região nacional, sem novos compromissos, e ficando, apenas, razoavelmente diminuidas as vantagens actuaes dos directores do Banco do Brasil, pois a differença é insignificante aos accionistas, entre os quaes predomina o Thesouro.

Retorno ao ponto de minha observação, confirmadas na digressão que acabo de fazer, para rematal-as, relembrando que, alem de intoleraveis á communhão, os violentos effeitos do exaggerado proteccionismo podem occasionar represalias asphixiantes aos productores nacionaes.

Não será preciso alongarme na justificativa dessa ponderação aos que disputam exaggerado amparo na tarifa aduaneira.

Falta-nos ainda frota mercante capaz de proficua resistencia contra os cartells maritimos que dominam o commercio internacional, sobre os quaes Bathélemy Raynaud, professor de uma universidade franceza, publicou recentemente succinto historico e judiciosos commentarios.

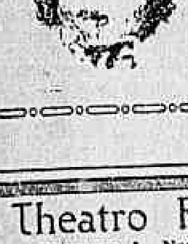
Varias dessas poderosas organizações existem desde alguns annos e só uma abrange sete companhias de navegação allemães, inglezas e suecas, referindo aquelle publicista que, por um accordo realizado em 1924, as companhias allemães e hollandezas combinaram a limitação dos seus serviços entre Rotterdam e Brasil.

Carecemos não olvidar, pois, nenhuma dessas influencias inprescriptiveis, na orientação que estamos no dever de firmar, afim de concilial-as ou prevenir, quanto possivel, as possibilidades adversas que dellas poderão advir.

E' inquestionavel que não poderemos fazer obra completa sobre a materia, sendo indispensavel obedecer a tão continuas e intensas transformações, que, amanhã, não poderá deixar de ser imperfeita a que fôr hoje executada com maior sabedoria.

Entretanto, trabalhando e reflectindo, poderemos avaliar, parcelladamente, a extensão approximada das mais fortes conveniencias a serem devidamente consideradas, e prestar serviço efficaz á defeza dos legitimos interesses da economia sem sacrificio do equilibrio financeiro do Brasil."

SENHORAS !



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc. ?
Usae a DEPILINA SARAH, o maravilhoso producto de invento norte americano.
A sua acção é mecanica, de effeito instantaneo, extrahindo os cabellos com as respectivas raizes.
A sua applicação é facil, não produz dôr e póde ser empregada sem receio em qualquer parte do corpo, porque não irrita a pelle.
A DEPILINA SARAH é encontrada em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Distribuido pela E. C. P. Lda. — Caixa: 2398 — Rio.

Theatro Recreio
Empresa A. Neves & Cia.
HOJE — A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4
A colossal revista, já consagrada pelo publico e pela imprensa
CACHORRO QUENTE!...
Numeros de musica bizados e trizados
Brilhante actuação da Rainha do Theatro ALDA GARRIDO
SEXTA-FEIRA. — Meio centenario de representações e apresentação do novo quadro: SE NÃO ME AGACHO...

ESGOTAM-SE DIARIAMENTE AS LOTAÇÕES DO
TRIANON
Com a grande comedia hespanhola de Munoz Seca
O Que Disse a Cartomante
Onde num interessantissimo —:— personagem —:—
PROCOPIO
Tem uma das suas mais notaveis creações. —:—
6ª-feira, 5!!! — A engraçadissima comedia — "PESO PESADO"
3 actos de estrondosas gargalhadas
Dia 3 de novembro — Estréa da Companhia Brasileira de Sainetes — Abigail Maia-Raul Roulien — Direcção de Oduvaldo —:— Vianna —:—

SEIOS FIRMES

Uma senhora que se submetteu na Europa a um tratamento com resultados positivos, tendo adquirido a formula do producto que usou, fabrica e vende esse preparado a preço razoavel. Applicação simples, effeito seguro e rapido.
Cartas á Mme. GERUSA — Caixa postal 918 — RIO.
Distrib. pela E. C. P. Lda. Caixa 2398. Rio.

PARA TRATAR OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
PARA EMBELLEZAR OS CABELLOS

A CASA SALGADO ZENHA
Participa que recebeu as ultimas novidades para verão, em tecidos, guarnições, chapéos, vestidos, blusas, echarpes, lenços, roupa branca e outros artigos de moda de fino gosto escolhidos nas melhores casas de Paris
Avenida Rio Branco, 145

Dr. Oscar Soutello - Assist. da Faculd. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph., B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20. 1.º andar. Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

TANGOS VALENTIN COMERO
TYPICA ARGENTINA
DISCOS POLYDOR

Senhoras!
Para ter uma linda cutis é preciso usar sempre
CUTIGENOL
o factor maravilhoso da belleza feminina.
Distrib. pela E. C. P. Lda. Caixa 2398. Rio.

A turma athletica do Flamengo, campeã carioca, foi abatida, domingo ultimo, pela turma athletica do Paulistano, campeã da Paulicéa

O VASCO, ABATENDO O FLAMENGO, FIRMOU-SE COMO SERIO CANDIDATO AO FINAL

No jogo dos segundos quadros, o team cruzmaltino teve o seu primeiro ponto perdido

Realizou-se ante-hontem no sympathico ground da rua Paysandú', o encontro entre os quadros do C. R. do Flamengo e os do Vasco da Gama.

Este encontro era esperado com grande ansiedade, visto as "performances" do rubro negro neste fim de campeonato, e devido á collocação do "onze" cruzmaltino que ora occupa firme o segundo posto.

Desde a preliminar este jogo promettia ser esplendido.

O quadro secundario do rubro-negro queria ser o primeiro a derrotar o seu rival, que se achava á frente da tabella sem ponto perdido, e distanciado do segundo 10 pontos; e este no desejo de conquistar o torneio invicto, tudo havia de fazer para não consentir.

Porém, o rubro negro, actuando de uma fórma digna de elogios, conseguiu fazer com que o seu rival perdesse o seu primeiro ponto, empatando por 1x1.

Neste encontro, como no principal, houve diversas interrupções por jogo "pesado" posto em pratica por Sêgreto e Pepico, que se portaram de maneira irritante.

Porém, em ambos, os juizes fizeram ver aos players faltosos o seu modo de agir, sendo que nos primeiros quadros o sr. Alarico Maciel ameaçou de pôr fóra de campo o jogador Pepico, que dentre as diversas violencias que praticou, sobresae a "cama de gato" que fez ao player Helcio, que sómente á Providencia deve elle não ter quebrado o pescoço.

Falando do sr. Alarico Maciel, cumprimos um dever dizendo que s. s. fez a sua "rentrée" de uma maneira bem feliz.

A sua actuação foi honesta e imparcial, reprimiu de um modo elogiavel o jogo bruto que Americo, Pepico e Couto quizeram pôr em pratica, assim como todas as penalidades que marcou, marcou-as justamente.

Passemos agora a

ACTUAÇÃO DOS TEAMS

O Vasco venceu, e foi merecida a sua victoria, porque apesar de ambos terem jogado sem technica, elle jogou menos mal e soube aproveitar a falta de center-half que existiu no rubro negro, o que permittiu que o center Russo fizesse todo o jogo para os seus companheiros, pois este player esteve completamente solto, não lhe preoccupando absolutamente o seu marcador.

Os seus companheiros na linha, apesar de terem jogado com rara infelicidade, atacaram muito.

Os medios actuaram bem, impedindo que os dianteiros do rubro-negro chegassem até a meta de Jaguaré, o que facilitou as defesas desse, assim como o trabalho dos zagueiros.

Os rapazes do Flamengo, a não ser uma parte do primeiro tempo, tiveram actuação desastrada. Edson, o melhor homem da linha, no encontro com o tricolor, hontem, esteve abaixo da critica.

Chagas foi o unico que trabalhou apesar de ainda se achar em convalescença, e foi mesmo o melhor na linha rubro-negra.

Os medios não existiram...

Os rapazes do Vasco, se não fosse o azar que os perseguiu, nada os impediria de marcar muitos pontos...

O triangulo final do rubro-negro, teve apenas um nome: Amado.

O grande arqueiro fez lindas defesas, bem auxiliado por Couto.

Helcio esteve infeliz, melhorando um pouco no final.

OS GOALS

Logo no inicio, a meio minuto de jogo, ao ser batida uma penalidade Angenor marca o

GOAL DO FLAMENGO

Quasi no fim do primeiro tempo, Paschoal dá um forte shoot a gol. Americo que se achava bem collocado, só teve o trabalho de desvial-a para dentro.

Era o

1.º GOAL DO VASCO

Iniciada a segunda phase, depois de grande dominio dos vascainos, e faltando 8 minutos para o seu termino, Americo passa a Paschoal, que actuando no centro do campo, não teve difficuldade, por estar muito bem collocado, em marcar o

GOAL DA VICTORIA

O FLAMENGO A' IMPRENSA

Como sempre, o rubro negro muito gentil, offereceu no intervallo dos primeiros teams uma farta meza de doces aos chronistas e á delegação paulista de Basket-Ball que havia sido convidada pela directoria do campeão, a assistir o grande jogo.

"Foot-players"

Enormemente decepcionados ficaram os que, na justa perspectiva de um encontro empolgante, se dirigiram ao campo da rua Paysandú para assistir á peleja entre o club local e o Vasco da Gama.

Tendo ainda fundamente gravada na memoria aquella magnifica exhibição de excellente jogo desenvolvido pelo Flamengo, frente ao Fluminense, fazem apenas oito dias, compacta multidão procurou, desde cedo, as vastas dependencias do club rubro-negro para esperar, no melhor logar, a hora emocionante em que se teriam de defrontar, os dois bandos adversarios.

E' triste para o chronista registrar, na pallidez de uma noticia, o desapontamento dos esperançosos acompanhando, desalentados, a movimentação de um jogo estranho, que deixava de ser foot-ball para ser incomprehensivel "foot-player"!

A brutalidade em jogo, só cresce no seu vulto e significação, em detrimento da belleza e efficiencia do association. Quem dispende energias intellectuaes para se precatar de um adversario-féra, neutralizando-lhe as "tentativas de assassinio", não póde cuidar da bola nem attender, concomitantemente, aos reclamos technicos, de resoluções instantaneas. E a partida perde da sua importancia; a bola anda folgada, emquanto, por outro lado, são maltratados, com selvagem brutalidade, rapazes educados e de finas maneiras sociaes!

Valha ao menos uma coisa para consolo dos desilludidos: a opportuna energia do juiz cuja actuação, se teve eventualmente qualquer falha, póde elle dizer, e com muita propriedade, que a sua dansa em campo era regulada pelo diapasão da musica que lhe tocavam: tratando-se de um jogo de verdadeira caça aos jogadores, o juiz attendia mais ás perspectivas da "matança" que ao curso regular em movimento.

E a multidão, apinhada nas archibancadas, por espirito de pilheria, incitava freneticamente aos jovens gladiadores, com gritos estimulantes que faziam lembrar os tempos aureos dos Colyseus, na época culminante da Roma dos Tetrarchas:

— Lasca! Mata! Aleija!

GRAMURY.

AVANTAJANDO-SE NO PRINCIPIO, O AMERICA LOGROU NO FINAL UM EMPATE

As scenas lamentaveis verificadas no campo da rua Campos Salles vêm mostrar a que ponto chegou o nosso foot-ball

Na nova "cancha" do America F. C. realizou-se domingo o encontro entre as equipes do club local e as do Botafogo F. C. em continuação ao campeonato carioca.

Este jogo que promettia ser o mais lindo dentre todos os outros marcados, foi justamente o contrario.

Houve ali de tudo, menos de football:

Brigas entre jogadores, invasões de campo, aggressões ao juiz etc...

E tudo isso, allegam os adeptos apaixonados, por causa do juiz.

Não concordamos.

Um juiz de football não é um ente sobrenatural; elle não póde ver por entre um jogador, e muita coisa tem que passar desapercebido á elle.

Ante-hontem no campo do America, foi o que succedeu.

Queriam os adeptos do club rubro que o juiz sr. Arthur de Moraes e Castro tivesse visto um "hands" de Ariza, quando este player provocou o corner que redundou no 2º goal do Botafogo.

Este jogador estava na outra extremidade do campo, quando recebeu a bola, proveniente de uma rebatida do seu back, e o juiz acompanhando o jogo, estava no campo do alvi-negro, pois que elle estava sendo feito lá.

Ora, na distancia em que estava o juiz, não podia ver, e dahi não ter marcado, mesmo porque nós não vimos tal falta.

Entretanto, achamos nós, que s. s. deveria ter reprimido com mais energia, o jogo pesado que foi posto em pratica.

COMO ACTUARAM OS TEAMS

O America iniciou o jogo, e em todo o transcorrer do 1º tempo, jogando de maneira elogiavel.

Seus players eram os dominadores do campo, faziam o que queriam.

O Botafogo nesta phase, jogou completamente desarticulado, seus homens não se entendiam, apenas appareceram neste tempo os players Octacilio Nilo e Pessoa.

Estiveram mesmo os rapazes do alvi-negro com pouca sorte. Até o 2º goal do America foi marcado por Cotia...

Mas veiu o 2º tempo e com elle, os papeis se inverteram.

O Botafogo começou a dominar francamente o seu rival, que passou a se desmantelar.

Si não fosse Joel, estariam os Americanos a estas horas, curtindo os effeitos de uma derrota fragorosa...

O jogo nesta phase como dissemos, foi inteiramente favoravel ao alvi-negro. Nilo, o "mignon" forward botafoguense, desferia a todo momento shoots fortissimos e Joel apparecia defendendo-os brilhantemente!

A' elle deve o America não ter soffrido uma grande derrota, e que aliás seria merecida, pois o Botafogo jogou no segundo tempo muito mais, que o seu rival no primeiro.

OS GOALS

Aos 8 minutos de jogo, Gilberto centra, e Celso escora, passando a pelota para Mineiro que bem collocado marca o

1º GOAL DO AMERICA

Minutos após, procurando interceptar uma bola alta, Cotia é perseguido por Gilberto, que o faz tenazmente, fazendo com que o half alvi-negro se atobe e mande a pelota ás suas redes.

Era o

2º GOAL DO AMERICA

Iniciado o 2º tempo, o Botafogo entra a atacar fortemente, fazendo com que Nilo aos tres minutos marque com possante shoot no canto esquerdo o

1º GOAL DO BOTAFOGO

Quasi ao findar da pugna, ao ser batido um corner, Cotia rehabilitou-se marcando de cabeça o

GOAL DE EMPATE

A preliminar

Nos jogos dos quadros secundarios registrou-se tambem um empate de 2 goals.

JOÃO C. NETTO, O POPULAR PREGUINHO FRACTUROU A MÃO, NO JOGO CONTRA O SYRIO

Um lamentavel accidente verificou-se domingo no encontro Fluminense x Syrio.

Prégo, o querido Préguinho, ao pular para rebater uma bola de cabeça, foi infeliz, caindo sobre a mão esquerda, resultando disso ficar com ella fracturada.

Soccorrido na enfermaria do club, foi o querido "player" medicado convenientemente, tendo após ido para sua residencia onde ficou em tratamento.

Ao "Préguinho" os nossos votos de restabelecimento.

Liga de Sports do Exercito

SECÇÃO DE ESGRIMA — PROVAS A SEREM REALIZADAS EM OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

1ª prova — Florete, para alumnos militares — Dia 7 — A's 14 horas, no Collegio Militar — Premios para os 1º, 2º e 3º logares.

2ª prova — Sabre e espada, para estreantes (officiaes do Exercito) — Dia 12, ás 14 horas, no Club Militar — Premios para os 1º, 2º e 3º logares.

3ª prova — Bayoneta, para sargentos — Dia 14, ás 15 horas, na Companhia de Carros de Combate — Premios para os 1º, 2º e 3º logares.

4ª prova — Sabre e espada — Campeonato do Exercito, para officiaes do mesmo — Dia 21, ás 14 horas, no Club Militar — Lembrança ao campeão e premios para os 1º, 2º e 3º logares.

5ª prova — Florete-sabre e espada — Prova classica I. S. E., para officiaes e seus assimilados e civis apresentados pela F. C. E. — Dia 28, ás 14 horas, no Club Militar — Premios para os 1º, 2º e 3º logares.

Prova extra — Festa de esgrima (assalto d'armas), para distribuição de premios. Tomarão parte no assalto os atiradores para isso designados. — Dia 28, ás 20,30 horas, no Club Militar — Lembrança ao atirador mais correcto em cada uma das armas.

OBSERVAÇÕES

A 1ª e 3ª provas serão tambem por "equipes", no caso de comparecerem as respectivas representações com 3 (tres) atiradores.

As equipes vencedoras receberão uma taça.

As inscripções serão recebidas até o dia 6 do corrente mez de outubro, até ás 14 horas, na Bibliotheca do Club Militar. (a) Cesar Augusto Parga Rodrigues, coronel presidente da secção.

Finaliza-se hoje a prova Cycle Brasil

Será conhecido, hoje, ás 10 horas da noite, o resultado final da "Prova Cicly Brasil", iniciada na "Caverna" do Beira Mar Casino, sexta-feira passada num periodo de 103 horas.

Patricio II, portuguez; Picareta, brasileiro; ambos do Club Internacional de Cyclistas e Perú', brasileiro, do Cycle Club, estão empenhados em uma luta verdadeiramente assombrosa desde o inicio da prova, para a conquista do cubiçado titulo de Campeão de Resistencia Sportiva, sobre bicycletas fixas.

Como nos tres dias anteriores, até pela madrugada de hoje, apesar da fadiga que têm demonstrado, os tres valentes e heroicos adversarios, mantêm-se em perfeitas condições de saude podendo, desse modo, completar, logo mais a prolongada competição que renhidamente estão disputando.

Até a passagem da 52ª hora, ou seja a metade do caminho percorrido, o denodado Perú', estava collocado na vanguarda sendo que, dahi por deante, viu-se desalojado por Patricio II, que se conservava nessa posição, por uma differença de cerca de 20 kilometros dos seus temiveis adversarios.

Patricio II, confia nas suas forças e acredita não ser desalojado, da posição em que se encontra, até o final da prova.

Picareta e Perú, apesar disto, guardam suas reservas promettendo surpresas para o dia de hoje, mas, assim mesmo, prevalece na opinião dos que estão acompanhando a formidavel prova de resistencia que o favorito é o valente campeão representante do Club Internacional de Cyclistas.

A's 11 horas da noite de hontem os tres incansaveis corredores já haviam percorrido cerca de 1.600 kilometros.

Sendo hoje o ultimo dia da prova Cycle Brasil, para bem dizer, o fim do Campeonato iniciado em 5 de setembro pelo Beira Mar Casino, terão os seus frequentadores de testemunhar o resultado da mesma competição, que promette ser empolgante, com a proclamação do respectivo vencedor.

Copacabana S. C.

O director sportivo pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na terça-feira, 2 de outubro, ás 15,30, no campo do Botafogo F. Club afim de treinarem com o juvenil deste club.

Dalberto, André, Marinho, Franklin, Manéco, Aldighieri, Luiz, Mario, Goossens, Oscar, Eduardo, Gastão, Acrysio, Paulo, Canellas, Henrique, Octavio, Antonio, Augusto e os demais socios. — André Jensen Junior, director sportivo.

O TRICOLOR, SOB ESPANTO GERAL, DERROTADO PELO BENJAMIN!

O team do Fluminense jogou desfalcadissimo, ressentindo-se da ausencia dos seus melhores elementos

O mundo sportivo carioca ficou perplexo domingo, á tarde, quando pela cidade foi espalhada a noticia sensacional de que o Fluminense F. C. havia sido derrotado pelo Syrio Libanez A. C.

E ainda agora, dois dias são passados, continuam perplexos os nossos sportmen com a fragorosa derrota soffrida pelo gremio de Alfredinho. Aliás, sem querermos desfazer da victoria syria, é perfeitamente justificavel o espanto de que ainda agora está possuido o nosso mundo sportivo.

O gremio derrotado, um dos tres concurrentes á posse do titulo maximo, era francamente o favorito da tarde de domingo, quer por possuir team superior, quer por lutar em sua propria casa, quer por ser team de muito mais experiencia que o seu leal adversario.

Emquanto isso acontecia com a phalange do club das tres cores, o team do Syrio Libanez, ainda ha pouco, reintegrado ao seio da Amea, de onde fôra desligado por innominavel injustiça, que sómente vem disputando o returno do campeonato da cidade, era por todos apontado como um conjunto fraco, que facilmente seria abatido pelos Fluminenses. Nós proprios do "Diario Carioca", na edição de domingo, demos o nosso palpite para o encontro, acompanhando das seguintes palavras: "deve vencer com facilidade o tricolor por 3 x 0".

Isso porém não aconteceu, como toda a gente já o sabe.

O team vencedor actuou bem, emquanto o team vencido desfalcado de Paulo, Nascimento, Lagarto e Alfredinho, actuou desmantelladamente, dando idéa de ser um conjunto de principiantes na pratica do association.

Na verdade o team que o Fluminense apresentou em campo foi um team heterogeneo, mormente após os dois primeiros "goals" do Syrio, que desnortearam por completo a rapaziada da rua Guanabara.

Assim é que Fortes, Sylvio e Py trocavam de posições á toda hora o que em logar de ser util, foi prejudicial ao conjunto do tri-campeão da cidade.

Com a derrota soffrida domingo o Fluminense perdeu completamente a esperança de ainda vir a ser o campeão da cidade, pois faltam apenas dois jogos ao leader da tabella — O America — e este está adeantado do Fluminense 5 pontos.

COMO ACTUARAM OS TEAMS

Os melhores homens do team vencido foram Marcos, Py e Préguinho, tendo os demais agido abaixo de qualquer commentario.

Do quadro vencedor não ha nomes a destacar. Todos jogaram bem e se esforçando muito, mormente porque o team adversario falhou por completo.

COMO FORAM FEITOS OS GOALS

Os visitantes atacam fortemente, desde o inicio do prélio. A linha escapa e Bahiano com bom arremate vasa a cidadella de Marcos. Era o

1º GOAL SYRIO

Ainda Bahiano, quatro minutos depois do primeiro ponto conquista o

2º GOAL SYRIO

O primeiro tempo termina com o score de 2 x 0 favoravel ao Syrio.

Na phase final, os visitantes concedem um corner e Prégo em bello estylo, obteve o

UNICO GOAL TRICOLOR

de fórma, a mais emocionante.

Coube a Alô obter o

3º TENTO DO SYRIO

Com o escore de 3 x 1 findou o monotono encontro.

O JUIZ

foi o sr. Gilberto de Almeida Rego, do São Christovão, que, como sempre, actuou sem falhas.

OS SEGUNDOS TEAMS

foi vencido pelos locaes, após equilibrada partida, por 3 x 2.

OS RESULTADOS DOS JOGOS DE DOMINGO EM S. PAULO

Santos	3
Guarany	1
Independencia	3
São Bento	1
Santista	3
Palmeiras	1
Ypiranga	3
Portugueza	1
Crespi	2
Voluntarios	1
Republica	1
Barra Funda	0

A cultura physica no C. R. do Flamengo

Da secretaria do rubro-negro recebemos o seguinte officio:

"Secretaria, 29 de setembro de 1928 — Desenvolvendo um programma de cultura physica, o Club de Regatas do Flamengo vem communicar a v. ex. que fará realizar em seu rink, á rua Paysandu', uma série de conferencias sobre assumptos de hygiene applicada á pratica dos exercicios physicos.

A primeira da série será realizada na proxima quarta-feira, 3 de outubro vindouro, ás 20 horas, no local acima pelo dr. Mario Pontes de Miranda, sobre "Treinamento athletico e hygienico desportiva".

Pedindo noticiar em seu apreciado jornal a referida conferencia, que será publica para todos os desportistas que a desejarem assistir, tenho o prazer de convidal-o a honral-a com a sua presença. — F. Esposel, vice-presidente em exercicio."

Anselmo está entre nós

Anselmo del Ciclo, o conhecido boxeador paulista, acha-se entre nós, onde demorará alguns dias.

Anselmo deverá realizar, no proximo mez de novembro, uma luta no Rio, sendo seu adversario Tavares Crespo ou Annibal Fernandes.

A BRILHANTE JORNADA DE ATHLETISMO ANTE-HONTEM EM S. PAULO

Competiram mais uma vez as turmas do Paulistano e do Flamengo, em disputa da Taça "Eduardo Ramos"

Sabbado, em carro reservado, ligado á cauda do rapido paulista das 7,30, partiu para São Paulo, a delegação do Flamengo, incumbida de defender as cores de seu club, em mais uma competição, das do programma de disputa da Taça "Eduardo Ramos".

A viagem fez-se sem incidentes e foi bem agradavel.

Chegada a S. Paulo a delegação hospedou-se no Palace Hotel.

Com um dia lindissimo e de temperatura amena, teve logar a competição, na magnifica praça de sports do Paulistano, pittorescamente localisada no Jardim America.

Foi deante de assistencia bem apreciavel, principalmente se se attender que as entradas eram pagas, que a belissima reunião athletica teve logar. E, accrescente-se, debaixo do maior interesse dos torcedores.

A competição redundou em um legitimo successo.

Preparada com meticuloso cuidado pelo competente technico do Paulistano, sr. Luiz Bianchi, nada faltou para seu realce.

Vimos adoptado, até, e registramol-o com satisfação, aquillo que preconisaramos, aqui, destas columnas, para despertar maior interesse do publico, a scientificação dos resultados immediatos dos saltos e arremessos.

Isso foi feito satisfatoriamente, offerecendo margem a que a assistencia acompanhasse com o maior enthusiasmo a disputa das provas de campo.

O Paulistano mais uma vez venceu o Flamengo, ficando assim de posse da Taça Eduardo Ramos, pois essa foi a 4.ª victoria consecutiva.

Foram esplendidos os resultados da competição.

Records egualados e batidos em lindo estylo, afóra a maioria das provas desenroladas brilhantemente.

José Augusto, o campeão rubro-negro, egualou seu proprio record brasileiro, correndo os 110 metros, sobre barreiras, em 15" 4|5.

Chaffy Aidar, campeão do Paulistano, arremessando o peso, a 12 metros e 17, bateu o record brasileiro.

Iberê Reis, campeão do Flamengo, egualou os records brasileiro e sul-americano, correndo os 100 metros rasos, em 10" 4|5.

Hello Bianchini, campeão paulistano, bateu o record brasileiro dos 800 metros rasos, correndo-os em 1' 59" 4|5.

Lucio de Castro e Ovande Camara Silveira, ambos do Paulistano, bateram o record brasileiro de salto de vara, pulando 3 metros 785. Essa performance causou enthusiasmo, principalmente porque Lucio de Castro é um athleta novo, que demonstrou aptidões excepcionaes para a natureza da prova, em que já se impõe como um crack.

Merece referencia especial, ainda nessa prova, a figura de João Nicolussi, do Flamengo, que attingiu os 3 metros e 50, melhorando, portanto, bastante sua ultima performance, aqui, realizada, no campo carioca.

Essas as principaes figuras da competição. Dellas, sem querer diminuir as demais, é justo que se destaque a de Iberê Reis, o sympathico e valoroso athleta flamengo.

Não ha exagero em classifical-o o mais notavel homem em campo. Correu e venceu os 100 metros rasos, em tempo sério, os 200 metros rasos, e compoz as turmas vencedoras dos relays 4x100 metros e 4x400 metros! Foi um esforço magnifico.

Registramos o reapparecimento do sympathico athleta Eduardo Sabino de Oliveira, do Paulistano.

O resultado geral da competição foi o seguinte:

110 metros sobre barreiras

Correram: 16, José Augusto dos Santos Silva; 3, Carlos A. Reis Junior; 18, Jayme Guimarães, do Flamengo, e 45, Vivaldo Gonçalves Cortes, do Paulistano.

Em 1º, José Augusto dos Santos Silva; em 2º, Carlos A. dos Reis Junior; em 3º, Vivaldo Gonçalves Cortes.

Tempo: 15"4|5.

Salto em extensão

Concurrentes: 4, Clovis Falcão, e 15, João Padilha Filho, do Flamengo; e 21, Eduardo Sabrus de Oliveira; 29, Eugenio Naschald, e 32, Germano Naschald, do Paulistano.

— Em 1º, Clovis Falcão, 6m.28; em 2º, Eduardo Sabino de Oliveira, 6m.27, e em 3º, Germano Naschald, 6m.25.

Arremesso do peso

Concurrentes: 3, Carlos Reis Junior; 10, Guilherme Catramby Filho, e 16, José Augusto dos Santos Silva, do Flamengo; e 26, Chaffy Aidan, e 32, Germano Naschald, do Paulistano.

Em 1º, Chaffy Aidan, 12 metros e 17, record brasileiro; em 2º, Germano Naschald, 11 metros e 88; e em 3º, José Augusto, 11m.15.

100 metros rasos

Correram: 1, Alamiro Cruz Santos; 13, Iberê Reis, e 21, Ulysses Malagutti de Souza, do Flamengo; e 25, Cassio Milliet Kiehl; 34, José Antonio Souza Campos, e 37, Luiz Bicudo Junior, do Paulistano.

Em 1º, Iberê Reis; em 2º, José Antonio Souza Campos; e em 3º, Luiz Bicudo Junior.

Tempo, 10"4|5, egual aos records brasileiros e sul-americano.

A saida dessa prova foi demoradissima, em virtude do methodo differente adoptado aqui. Os athletas cariocas deram innumeras saidas falsas. Iberê Reis só dominou a corrida nos ultimos 20 metros, ganhando bem nitidamente.

400 metros rasos

Correram: 3, Carlos Reis Junior; 4, Clovis Falcão, do Flamengo; e 22, Alvaro Lama Campos; 29, Eugenio Naschald, e 44, Urbano Moraes Alves, do Paulistano.

Em 1º, Carlos Reis Junior; em 2º, Clovis Falcão; e em 3º, Urbano Moraes Alves.

Tempo: 51"4|5.

1.500 metros rasos

Correram: 6, Eurico Capitulino de Barros, e 7, Francisco Gomes Marinho, do Flamengo; e 23, Arthur Queiroz Telles, e 33, Hello Bianchini, do Paulistano.

Em 1º, Hello Bianchini; em 2º, Arthur Queiroz Telles; e em 3º, Francisco Gomes Marinho.

Tempo: 4'28"2|5.

Foi uma corrida bem interessante, em a qual Arthur Queiroz Telles sorprehendeu pela maneira que a disputou.

Salto em altura

Concurrentes: 5, Erico Falcão; 16, José Augusto Santos Silva, e 18, Jayme Guimarães, do Flamengo; 32, Germano Naschald, e 43, Ovande Camara Silveira, do Paulistano.

Em 1º, empatados, José Augusto e Erico Falcão, que saltaram 1 metro e 75; em 3º, empatados, Germano Naschald e Ovande Silveira, que pularam 1 metro e 70.

Arremesso do disco

Concurrentes: 12, Heinrick Sibbert; 16, José Augusto, e 17, José Silva Campos, do Flamengo; 31, Fuad Aidan; 32, Germano Naschald, e 35, Lucio de Castro, do Paulistano.

Em 1º, José Silva Campos, 34 metros e 845; 2º, Fuad Aidan, 34 metros e 35; e 3º, Germano Naschald, 34 metro e 21.

Revesamento 4 x 100 metros

Turmas concurrentes: do Flamengo — Ulysses Malagutti, Alamir Cruz Santos, José Augusto e Oberê Reis. Do Paulistano — José A. Souza Campos, Luiz Bicudo Junior, Cassio Milliet Kiehl e Eduardo Sabino de Oliveira.

Vencedora, a turma do Flamengo, em 43"3|5.

200 metros rasos

Correram: 4, Clovis Falcão; 13, Iberê Reis, e 21, Ulysses Malagutti de Souza, do Flamengo; e 25, Cassio Milliet Kiehl; 34, José Antonio Souza Campos, e 37, Luiz Bicudo Junior, do Paulistano.

Em 1º, Iberê Reis; em 2º, Luiz Bicudo Junior; e em 3º, Ulysses Malagutti de Souza.

Tempo: 23"1|5.

800 metros rasos

Correram: 2, Antonio Gomes Taveira; 8, Francisco Benedetti, e 11, Guilherme Kleinschimidt, do Flamengo; e 30, Fernando Troula; 33, Hello Bianchini, e 39, Mario Feria, do Paulistano.

Em 1º, Hello Bianchini; em 2º, Mario Feria; e em 3º, Guilherme Kleinschimidt.

Tempo: 1m,59"4|5, record brasileiro.

Salto com vara

Concurrentes: 19, João Nicolussi Junior, do Flamengo; e 35, Lucio de Castro; 42, Paulo Junqueira, e 43, Ovande Camara Silveira, do Paulistano.

Em 1º, empatados, Lucio de Castro e Ovande Silveira, que saltaram 3 metros 785, record brasileiro; em 3º, João Nicolussi Junior, 3 metros e 50.

Arremesso do dardo

Concurrentes: 10, Guilherme Catramby Filho; 12, Heinrick Sibbert, e 17, José Silva Campos, do Flamengo; e 26, Chaffy Aidan; 32, Germano Naschald, e 36, Luiz Lopes Andrade, do Paulistano.

Em 1º, Germano Naschald, 53 metros e 66; em 2º, Luiz Lopes de Andrade, 49 metros e 21; e em 3º, Guilherme Catramby Filho, 43 metros e 25.

5.000 metros

Concurrentes: 6, Eurico Capitulino de Barros; 9, Fernando de Almeida, e 14, João Clemente, do Flamengo; e 41, Nelson Godoy Costa, e 23, Arthur Queiroz Telles, do Paulistano.

Em 1º, Arthur Queiroz Telles; em 2º, Nelson Godoy Costa, e em 3º, João Clemente.

Tempo, 17'23"3|5.

REABERTURA DO ELDORADO

Com a terminação das obras no predio da Av. Rio Branco n. 127, para a installação do luxuoso Café e Bar

EDEN

HOJE 2 de Outubro, será tambem reaberto o elegante salão

—:— do —:—

ELDORADO

para as suas reuniões diarias com Chás e Apperitivos dansantes, das 16 ás

—:— 20 horas —:—

OS ALVI-NEGROS VENCERAM OS ALVI-VERDES

A partida foi bem disputada e no final os visitantes estavam vencendo por 6 x 4

No campo do Andarahy A. C., defrontaram-se, domingo, em match returno do campeonato da cidade, patrocinado pela Amea, os conjuntos do Andarahy e do S. Christovão.

A partida foi equilibrada em todo o seu transcorrer e o club visitante levou vantagem porque os seus componentes souberam melhor aproveitar as occasiões.

Os locaes tiveram a primazia dos ataques, mas os visitantes organizavam co mmais calma e melhor orientação as suas investidas.

Dahi o score de 6 x 4, que garantiu a victoria do S. Christovão, o favorito da tarde.

COMO ACTUARAM OS TEAMS

No quadro vencedor, Balthazar foi o melhor elemento da defesa, tendo se empregado com segurança em escoras difficeis. Os backs não estiveram muito seguros, o mesmo se podendo dizer com relação aos médios. A linha de ataque atacou com calma, conseguindo alguns avanços bem perigosos e productivos. Doca e Vicente foram os fowards que mais produziram, aquelle na distribuição dos passes e este nos shoots arrematadores dos ataques, em que esteve muito feliz, logrando vasar quatro vezes o arco contrario.

No quadro do Andarahy, o trio final esteve pouco seguro. A linha média teve nos halves de ala os seus principaes elementos, pois que o centro actuou mal. No 2º tempo, a direcção do Andarahy, erradamente, resolveu substituir o médio Lemos que vinha actuando muito bem por Julio, que sempre fracassou, e o que prejudicou muito a equipe. Os atacantes investiram muito, mas pouco proveito tiraram de suas arremettidas, atrapalhando-se no momento preciso do shoot. Telê foi o melhor elemento do ataque.

COMO FORAM FEITOS OS GOALS

Carrega o quinteto visitante. Arthur passa bem a Vicente, que com shoot fraco obtem o

1º GOAL ALVI-NEGRO

Ha um penalty contra os visitantes. Telê bate a penalidade e obtem o

1º GOAL ALVI-VERDE

Vicente obteve ao rebater uma bola do keeper adversario o

2º GOAL ALVI-NEGRO

Theophilo centra e Dóca bem collocado, esquivando-se de um back adversario consegue o

3º GOAL ALVI-NEGRO

O Andarahy reage, e Victorio ao obter um passe de Telê, conquista intelligentemente o

2º GOAL ALVI-VERDE

Os locaes continuam a reagir com firmeza. Ha um corner, que Victorio tira bem e Ramiro escorando de cabeça, conquista o

3º GOAL ALVI-VERDE

Reage o S. Christovão, Doca passa a Vicente que obtem o

4º GOAL ALVI-NEGRO

Termina o time inicial, vencendo os visitantes por 4 x 3.

Vicente se apodera da pelota, dribla muito bem os backs contrarios e com forte shoot adquire o

5º GOAL ALVI-NEGRO

O Andarahy ataca. Telê desfere violentissimo shoot que Balthazer defende, caindo e do que se aproveita Pópó, para adquirir o

4º GOAL ALVI-VERDE

O ultimo goal da tarde, foi obtido por Arthur, ao receber um passe de Vicente. Era o

6º TENTO DOS ALVI-NEGROS

O JUIZ

Sr. Alvaro Lyrio, do America. Agiu a contento.

NOS TEAMS SECUNDARIOS

Venceu ainda o S. Christovão por 5 x 4.

O TRICOLOR ESTÁ SEM SORTE ESTE ANNO

O GREMIO DAS TRES CÔRES PERDEU, NO SEU DECORRER, NADA MENOS DE 8 JOGADORES DO SEU PRIMEIRO TEAM

O Fluminense é mesmo um club de azar com seus jogadores.

Sorte, esta coisa tão necessaria em football, é "objecto" que não existe por aquellas bandas.

Todos os clubs têm sempre uma pequena parcella desta palavra magica, mas o Fluminense, coitado...

Nada menos de 8 jogadores do seu primeiro quadro foram afastados delle por diversos motivos.

Vejamos:

Sylvio, logo no inicio, foi para fóra, donde só regressou domingo.

China, o grande arqueiro, que por causa de um despeitado, foi mandado para Alagôas.

Batalha, sem motivo, retirou-se do club deixando-o mal, e se não fosse a boa vontade do grande Marcos estava o tricolor sem keeper.

Paulo, no principio do turno, contundiu-se, não voltando mais a jogar.

Seu irmão, o querido "center-raio" foi quasi assassinado num treino do scratch contra o 1º team do Vasco da Gama, não podendo, talvez, voltar a jogar senão dentro de um anno.

Nascimento, num treino do seu club, distendeu o musculo, fazendo já 3 jogos em que não toma parte, e não podendo, talvez, tomar nos proximos.

Lagarto, o inegualavel meia, foi obrigado a ir para seu Estado, onde ficará trabalhando.

E para terminar, o Preguinho quebrou a mão domingo!

Já é "pezo", pucha!!

REGRESSOU DE MATTO-GROSSO ONDE FÔRA A NEGOCIOS, O EXCELLENTE "PLAYER" TRICOLOR SYLVIO HOFFMAN

Regressou, domingo, de manhã, de Matto Grosso, onde fôra a negocio, o "player" Sylvio Hoffmam, half-back do valoroso gremio da rua Alvaro Chaves.

O optimo jogador, chegando pela manhã, teve occasião de no mesmo dia ingressar na equipe do seu club, no jogo contra o Syrio, na posição de "center-forward", onde teve actuação destacada.

Está de parabens o tricolor, pois que o optimo "player" fez muita falta no seu team.

FOOT-BALL EM PETROPOLIS

A Associação Petropolitana de Sports, fez realizar, domingo, no campo do Petropolitano, o unico jogo da tarde entre o Villa Sampaio x Cascatinha, que finalizou assim:

Primeiros quadros — Villa Sampaio 2 x 1.

Segundos quadros — Cascatinha 6 x 1.

O espectaculo do dia 11 de outubro

HUMBERTO QUER BATER-SE TAMBEM COM ASSOBRAD — TAVARES CRESPO LUTARA' NO DIA 11

Humberto, o valente pugilista peso leve paulista que no dia 11 de outubro enfrentará, no campo da Commissão de Box, o pugilista portuguez, Tavares Crespo; pede-nos para que tornemos publico, o seu desejo em bater-se com Assobrad, em disputa do titulo de campeão brasileiro dos pesos leves.

Humberto é, actualmente, o campeão paulista dos pesos leves nas mesmas condições que Assobrad é o campeão brasileiro dessa categoria.

TAVARES CRESPO X HUMBERTO

O pugilista luso, Tavares Crespo que ha pouco venceu Thomaz Reid Valentino, por decisão da Commissão de Box, está preparando-se cuidadosamente para o seu segundo combate da presente temporada.

Conforme hontem noticiámos, Tavares Crespo no proximo dia 11 do mez entrante lutará com o valente campeão paulista dos pesos leves, Humberto.

Esse encontro deverá ser em 10 rounds com luvas de 4 onças e bendagens regulamentares.

— O empresario Joaquim Lemos precisa falar com o pugilista Góes Netto, hoje, na Commissão de Box, ás 17 horas.

As provas escriptas na Faculdade de Medicina

O DIRECTORIO ACADEMICO DAQUELLA FACULDADE TELEGRAPHA AOS ESTUDANTES GAU'CHOS HYPOTECANDO-LHES SOLIDARIEDADE

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina communica aos srs. alumnos que a commissão encarregada das provas escriptas já está trabalhando junto aos poderes competentes, assim como para a extensão até 1929 da lei que concede serem feitas duas dependencias.

O Directorio telegraphou ao Centro da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, a proposito dos ultimos acontecimentos lá verificados, entre os estudantes e o fascismo no Rio Grande do Sul, nos seguintes termos:

"Presidente Centro Faculdade Medicina, Porto Alegre. Directorio Academico Faculdade Medicina Rio apoia patrioticas attitude de estudantes gauchos. (a) Ciccarini, presidente."

Varias promoções na Saude Publica

Por actos do ministro da Justiça foram promovidos hontem: o inspector sanitario rural do Serviço de Saneamento Rural, no Districto Federal, o sub-inspector sanitario rural do mesmo Serviço dr. José Augusto Rodrigues, e, a sub-inspector sanitario, em substituição áquelle, o medico auxiliar do referido Serviço, dr. Eder Jansen de Mello; na Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, a desinfectadores, os serventes de 2ª classe Sebastião de Campos Queiroz e Arnaldo Coelho Filho, a servente de 1ª classe, o de 2ª Affonso Pereira dos Santos.

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas, Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana 104. N. 6404, Das 3 ás 7.

O caso Di Carolis continúa a empolgar o povo brasileiro

UMA CARTA SOBRE O CASO DE S. PAULO

O emprezario da proxima reunião explica as consequencias dos disturbios da Paulicéa e o seu prejuizo

O ASPECTO FINANCEIRO DA COMMENTADA QUESTÃO

O caso Di Carolis tem interessado vivamente a opinião publica brasileira. Como já está largamente divulgado, o boxeur italiano, que deve enfrentar Santa no proximo domingo, dia 6 de outubro, aggrediu, durante os ultimos acontecimentos verificados em São Paulo, os estudantes brasileiros. "Diario Carioca" verberou e verbera a attitude anti-sportiva de Di Carolis; não nega, no emtanto, o direito de defesa a ninguem. Dahi, o inserirmos, sem commentarios, a carta que a empresa organizadora nos enviou.

Eis, na integra, a missiva:

"Sr. redactor do "Diario Carioca".

"Os lamentaveis acontecimentos de São Paulo, onde a falta de compostura de um jornalista estrangeiro creou uma situação de agitação, perturbando a vida de uma população exemplarmente ordeira e laboriosa como poucas, veiu reflectir-se no box carioca, que se preparava para registrar um dos seus grandes factos.

Não pretendo, de forma alguma, censurar, nem mesmo commentar os acontecimentos em que tão lamentavelmente foi envolvido o nome da familia brasileira, da nossa familia, deste povo cuja hospitalidade tem sido o motivo de verdadeiros hymnos entoados por quantos labutam entre nós.

Factos dessa ordem não podem ser commentados por pessoa alguma e muito menos por mim, brasileiro, humilimo, na verdade, mas patriota como os que mais o sejam. Desejo, apenas, expôr os factos singelamente, tornando publico, por intermedio das acolhedoras columnas de um orgão verdadeiramente representativo da opinião publica, os pontos que podem merecer a attenção da briosa mocidade da minha terra.

E' necessario ter em vista, ainda, que o principal attingido e, portanto, o maior castigado pelos factos registrados, não é o pugilista italiano. Garantido pelas obrigações impostas em um contrato regular, tendo recebido já parte da bolsa estipulada no mesmo, aquelle profissional nada soffrerá com a não realização do combate, antes, se locupletará com proventos adquiridos sem o menor esforço.

Mas a importancia já adeantada a Di Carolis, sommadas ás pagas, nas mesmas condições, a varios boxeadores das provas preliminares, accrescidas das despesas consideraveis já realizadas para a adaptação especial do campeonato, sommam uma quantia bastante consideravel que representa um avultado prejuizo.

E' direito sagrado e respeitado em todos os espectaculos as manifestações livres de agrado ou de desagrado; que a patriotica mocidade academica demonstre, energicamente, mas dentro da ordem relativa em que o póde fazer, a sua indignação contra o seu procedimento.

Confesso antecipadamente o meu agradecimento pelo acolhimento que espero do "Diario Carioca" para esta carta que, na singeleza dos seus argumentos despretenciosos, deve esclarecer um ponto ainda não explicado convenientemente.

Muito grato, sirvo-me do ensejo para reaffirmar a minha admiração, subscrevendo-me, com elevado apreço. — (a) **Domingos Braga.**"

Ainda o caso Di Carolis

UMA VISITA DE ACADEMICOS — OS ESTUDANTES VAO AGIR JUNTO A' COMMISSAO DE BOX, PARA QUE A LUTA NAO SEJA REALIZADA

Recebemos, hontem, a visita de uma commissão de membros do Directorio Academico da Faculdade de Medicina, que veiu agradecer as referencias que temos feito aos estudantes, no caso Di Carolis e solicitar a nossa solidariedade no caso, solidariedade esta que de ante-mão haviamos hypothecado por estas columnas.

A delegação de estudantes comparecerá, hoje, á reunião da commissão de box, que se effectua no 5º andar do edificio do "Jornal do Brasil", ás 17 horas, para solicitar á dirigente do nosso box, as providencias no sentido de ser negada licença para a realização da luta Santa x Di Carolis, no proximo dia 6 de outubro.

TANGOS
VALENTIN COMERO
TYPICA ARGENTINA
DISCOS POLYDOR

"Revista de Mar de Hespanha"

Recebemos o primeiro numero dessa novel publicação da importante cidade mineira que lhe dá o nome.

Este numero é quasi todo em homenagem aos vultos preeminentes de Mar de Hespanha, com uma vasta collaboração muito interessante.

Trata-se de uma revista de sympathico feitio material e, por certo, fadada á longa e prestigiosa vida que lhe desejamos.

TIRO DE GUERRA 536.

O Tiro de Guerra 536 convida os reservistas da ultima turma a comparecerem na sua séde ás 20 horas do dia 3 de outubro afim de receberem instrucções sobre o juramento á Bandeira. Os ainda não identificados devem comparecer ás 13 horas do mesmo dia no gabinete central.

Designado para a 8ª Região Militar

O 2º tenente reformado José Fernandes Britto foi designado para encarregado do serviço de munição do deposito de material bellico da 8ª região militar.

Quem soffre de prisão de ventre, tem a vida anarchizada...
as
Pilulas Santafé
regularizam a funcção intestinal e normalizam a vida do individuo.

Distrib. pela E. C. P. Lda. Caixa 2398. Rio.

ARMANDO DI CAROLIS AGGREDIU, INSULTOU E ESPANCOU ESTUDANTES DE SÃO PAULO

AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CENTRO ACADEMICO 11 DE AGOSTO — COMO O NOSSO COLLEGA DA IMPRENSA PAULISTA ERATOSTENES FRAZÃO NOS RELATOU A ATTITUDE DO BOXEUR ITALIANO

O MANAGER PIETROSELLI FAZ PARTE DA DIRECÇÃO DO "IL PICCOLO"

Recebemos hontem a visita de nosso collega da imprensa paulista Eratostenes Frazão, que veiu ao Rio a negocios do jornal que trabalha. Aproveitamos o ensejo para obter daquelle confrade informações sobre o box em São Paulo e do caso Di Carolis.

Frazão prestou-se gentilmente á nossa solicitação e ahi vão as interessantes declarações que nos fez:

— O box em São Paulo, meu velho, está completamente morto. Não ha mais lutas, emprezarios, dirigentes, pugilistas, nada. Ha poucos dias o Caverzasio me procurou para fazer uma communicação alviçareira: havia arrendado o Colyseu do Braz para ali fazer funccionar a sua academia, onde organizaria espectaculos semanaes constantes de lutas entre amadores e profissionaes. O primeiro destes espectaculos deve ter sido realizado no ultimo sabbado, dia em que embarquei com destino a esta capital. Não auguro, porém, grande progresso a tal iniciativa, apezar de esforçada. O publico de São Paulo já se está desinteressando das pugnas do tablado...

Commissão de Box na Paulicéa só existe para os seus membros assistirem as lutas gratuitamente. O seu presidente, que era a unica pessoa que se esforçava um tanto pelo sport do murro, está, presentemente, na Europa, tendo deixado acephala a entidade paulista. De emprezarios não se ouve mais falar e os pugilistas têm desapparecido, vencidos pelo desanimo.

Não ha mais escolas de box funccionando regularmente, nem o menor enthusiasmo pela arte do murro.

São Paulo está, em summa, sem box, como está quasi ficando sem o football, tal é a decadencia que se verifica deste tão popular sport com a influencia prejudicial da scisão.

O CASO DI CAROLIS

Este caso é melindroso e merece a attenção da policia carioca. Eu, que tive occasião de presenciar os ultimos acontecimentos da Paulicéa, acontecimentos que vieram crear um ambiente de enthusiasmo nacionalista da mocidade de São Paulo, poderei quasi affirmar ser temeridade a realização do espectaculo em que deverá tomar parte o boxeur italiano.

Di Carolis, realmente, tomou attitude aggressiva contra os estudantes que atacaram o "Il Piccolo". Pupillo do sr. Pietroselli, que, por sua vez, faz parte da direcção do jornal empastellado, elle aggrediu, physicamente, os academicos paulistas, aproveitando-se naturalmente da sua qualidade de pugilista de "punch" educado e de força sobrenatural.

Não fosse a intervenção prompta da policia paulista e o peso-pesado italiano estaria, a estas horas, impossibilitado definitivamente de pisar o tablado, em vista da reacção que lhe fôra preparada.

Após os acontecimentos, fui procurado pelo academico Paulo Teixeira de Camargo, presidente do Centro XI de Agosto, que me solicitou a publicação de um manifesto dos estudantes paulistas aos seus collegas cariocas, constante de um appello para que não fosse permittida aqui a participação de Di Carolis nos espectaculos pugilisticos, em vista do seu proceder durante os acontecimentos do "Il Piccolo". Referiu-me o estudante Camargo a acção do pugilista italiano, que andou pelas ruas, acompanhado de varios outros collegas, aguardando a passagem de estudantes isolados para os aggredir.

Ora, se os estudantes cariocas forem inteiramente solidarios com os seus collegas paulistanos, cuja attitude nesse rumoroso caso do empastellamento do jornal italiano "Il Piccolo", representa a explosão de um sentimento, não só de classe, mas da mocidade do Brasil, emprehenderão, como o estão fazendo, um meio pacifico de conseguir a não realização do combate em que intervirá o lutador italiano e, não o conseguindo, serão capazes de intentar um desforço violento, o que trará, sem duvida, consequencias graves, no dia referida luta.

E', pois, a meu ver, uma questão de prevenção e nada mais. No caso de querer Di Carolis explicar e desculpar-se do que fez, isto virá complicar ainda mais a sua situação, na aureola de antipathia em que se collocou, uma vez que tal proceder não tem justificação, quanto mais desculpas.

Em São Paulo, estou absolutamente certo, elle não mais lutará, mesmo que o box de lá volte ao aspecto de movimentação que já atravessou.

O CERTAMEN DE ANTE-HONTEM, DOS REMADORES NOVISSIMOS

O seu brilhante resultado — O Guanabara, em homenagem ao qual se effectuou a regata, e o Botafogo, os mais victoriosos do dia

NOTAS INTERESSANTES

O resultado geral do certamen nautico foi o seguinte:

1.º pareo (1.ª série) — **João Segadas Vianna** — Yoles-franches a 2 remos — Estréantes — 1.º Irany — C. R. do Flamengo — Alberto Borges Bastos, patrão — Remadores: Fernando Gleck dos Passos, Emilio Gottschalk.

2.º, Cir — C. Internacional de Regatas — Patrão, Alberto Peon — Remadores: Gerez Martins, Armando Silva. Tempos: 4, 42 1|5 e 4.50 2|5.

2.º pareo — **Alvaro Bragança** — Yoles-franches 4 remos — Novissimos sem victorias — 1.º, Bricio — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Thierri Mello — Remadores: Carlos Figueiredo, Joaquim Rocha, Jorge Nurmberger, Euclydes Guimarães.

2.º, Alcyon — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Domingos da Costa Araujo — Remadores: Milton Rodrigues Serra, Antonio Augusto Thomé, José Dias da Silva, Celso Rodrigues Lopes. Tempo: 4,01 e 4,13.

3.º pareo — **Felippe d'Oliveira** — Canóes a um remador — Novissimos, qualquer categoria — 1.º, Léo — C. R. Guanabara — Remador: Luiz Felippe Saldanha da Gama.

2.º, Nino — C. Internacional de Regatas — Remador: Adamastor dos Santos Corrêa. Tempo: 4,44 e 4,45 2|5.

4.º pareo — A's 12,50 horas — 1.000 metros — **Comte. Jair de Albuquerque** — (Aberto á Liga de Sports da Marinha) — Escaleres a 12 remos — Estréantes da 1.ª Divisão — 2 — 2º Regimento Naval — Galhardete encarnado — 1 — 1.º — Corpo de Marinheiros — Galhardete azul marinho com ancora branca.

5.º pareo — **Joaquim Carneiro Dias** — Yoles-franches a 8 remos — Estréantes — 1.º Stella Solitaria — C. R. Guanabara — Patrão, Irineu Ramos Gomes — Remadores. Antonio Celso Barroso, José Julio de Freitas Ramos, Gastão Tasso da Veiga, Alberto Ribeiro de Oliveira Motta Filho, Leonidas Telles Ribeiro, Luiz Cruz Teixeira Soares, Alfredo Blasio, José Ovidio Romeiro Filho.

2.º, Pereira Passos — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Joaquim Carneira Dias — Remadores: Francisco Alberto Pereira, Alexandre Requeijo, Ary de Almeida Monteiro, Darlindo Punga Pereira, Mario Mutto, Bruno Brazão Machado, Arnaldo Fernandes Pinto, Aurelio Silva.

6.º pareo — "Raul Quaresma" — Yole-franches a 2 remos — Novissimos, sem victorias.

1.º — "Marte" — C. R. Icarahy — Patrão — Milton Manga. Remadores, Aguinaldo Regulo Valdetaro e Evaristo Leal.

2º — "Cir" — C. Internacional de Regatas — Patrão — Waldemar Areno. Remadores, Alexandre Baptista e João Botti.

A despeito do mau tempo e das condições desfavoraveis do mar, a regata dos novissimos, que o veterano C. R. Botafogo levou a effeito, ante-hontem, na enseada de Botafogo, logrou brilhante exito:

Todos os pareos foram bastante concorridos, offerecendo disputas interessantes e alguns finaes renhidos, que enthusiasmou a assistencia, que enchia os varandins do pavilhão de regatas, animava lindamente os salões elegantes do Botafogo e do Guanabara, e se extendia ao longo do cáes.

Os clubs mais victoriosos do dia foram o Guanabara, em homenagem do qual foi realizada a regata, e o Botafogo, o querido e tradicional "vôvô" do sport nautico, promotor do "dia dos novissimos".

Nas sédes desses clubs irmãos, cujos varandas se debruçam para a pittoresca enseada, realizaram-se vesperaes dansantes, que constituiram a nota elegante e distincta da tarde sportiva. No topo do mastro principal do Botafogo viam-se tremulando juntas, entrelaçadas as bandeiras gloriosas desse club e do Guanabara.

No pavilhão central viam-se representantes do ministro da Marinha e do prefeito do Districto Federal, bem como altas autoridades sportivas, entre as quaes os presidentes da Confederação Brasileira de Desportos e da Liga de Sports da Marinha. Vimos, tambem, ali os drs. Antonio M. Oliveira Castro, o velho "almirante" da nossa marinha sportiva, e Felippe de Oliveira, presidente do Guanabara, ambos homenageados no programma da festa, como lidimos symbolos dos gremios vizinhos do fim da praia de Botafogo.

OS PAREOS EM HOMENAGEM AO GUANABARA

Coincidencia interessante verificou-se na regata dos novissimos. Os pareos em homenagem ao C. R. Guanabara, denominados "Felippe d'Oliveira" e "Commandante Irineu R. Gomes", disputados em canóes, foram ambos vencidos por aquelle club.

O RESULTADO GERAL

Embora as pessimas condições do mar, com ondas "carneiradas" e ventos, que motivou alguns naufragios, sem consequencias, de gigs e canóes, e prejudicou bastante a parte technica, a regata, em seu aspecto geral, correspondeu á espectativa.

Tempo: 4.50.

7º pareo — "Carlos Magalhães" — Double-scull, sem patrão — Novissimos, qualquer categoria.

1º logar — "Pollux II" — C. R. Botafogo — Remadores Charles B. Templar e Eugenio Girardin.

2º — "Tiradentes" — C. Internacional de Regatas. — Remadores: Belmiro Marques Vicente e José Onofre Muniz Barreto.

Tempo: 4.19 e 4.39.

8º pareo (1ª serie) — "Joaquim dos Santos Crespo" — Yoles-franches a 4 remos — Estreantes.

Empataram em 1º logar as guarnições do Icarahy e do Fluminense. Procedido o desempate, no fim da regata, verificou-se o seguinte resultado:

1º — "Maipu" — C. R. Icarahy — Patrão, Antonio Negreiros de Andrade Pinto. — Remadores, Sylvio Guimarães Amorim, Caetano de Domenico, Pedro de Freitas Lomelino e Orlando de Mendonça Moreira.

2º — "Boccacio" — S. C. Fluminense — Patrão, Moacyr Braga Lana. — Remadores, Marchilles Scorzel, Ary Azevedo, Carlos Couto e Itamar Pires.

9º pareo (1ª serie) — "Octavio Aurhelmer" — Canóes a 1 remador. — Novissimos, sem victorias.

1º — "Coaty" — C. R. Guanabara — Remador, Cicero Vidal Dias.

2º — "Mafra" — C. R. Icarahy. — Remador, Hermes Negri.

Tempo: 4.56 2|5 e 5.03 2|5.

10 pareo — "Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro" — Yoles-gigs a 4 remos — Novissimos, qualquer categoria.

1º — "Castello Branco" — C. R. São Christovão — Patrão, José Maria Castello Branco. — Remadores, Riston Bittar, Eduardo Hattem, Geraldo Lobato e Ary Vasques Ministerio.

2º — "Sirius" — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis. — Remadores, Pedro Theberge, Gabriel Queiroz Vieira e Max Repsold.

Tempo: 4.19 e 4.20.

11º pareo — "Commandante Americo Mascarenhas da Silveira" — (Aberto á Liga de Marinha).

1º — Regimento Naval — Galhardete encarnado.

2º — Flotilha Submarinos — Galhardetes branco com submarino preto.

Tempo: 4.56 e 4.02.

12º pareo — "Commandante Irineu Ramos Gomes" — Canóes a 1 remador — Estreantes.

1º — "Coaty" — C. R. Guanabara — Remador, Georges Silva.

2º — "Itá" — C. de Natação e Regatas. — Remador, Luiz Cavalcante.

Tempo: 5.00 e 5.07.

13º pareo (1ª serie) — "Everardo Luiz Alvares da Cruz" — Yoles-gigs a 2 remos — Novissimos — Qualquer categoria.

1º — "Nancy" — C. de Natação e Regatas — Patrão, Carlos Costa. — Remadores: Carlos Mello Bittencourt e Manoel de Oliveira Ribeiro.

2º — "Syrtes" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Bricio. — Remadores: Jeronymo Pinto de Oliveira e Aleixo Bogdanoff.

Tempo: 5.03 e 5.07.

1º pareo (2ª serie) — A's 15.45 horas — 1.000 metros — "João Segadas Vianna" — Yoles-franches a 2 remos — Estreantes.

1º — "Cir" — C. Internacional de Regatas — Patrão, Waldemar Areno. — Remadores, Americo Francisco de Castro, Adolpho Cackofel Guimarães e Moreira da Silva.

2º — "Doris" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Thyerri Mello. — Remadores, Alipio João Alves Pinto Ferreira e João Silveira.

Tempo: 4.56 e 5.13 2|5.

8º pareo (2ª serie) — "Joaquim dos Santos Crespo" — Yoles-franches a 4 remos — Estreantes.

1º — "Inubia" — C. R. Gragoatá —Patrão, Everardo Cruz — Remadores, Eurypedes Chaves Mello, Rubens Monteiro de Castro, Claudio Aragon e Francisco Toledo Pires.

2º — "Jara" — C. R. Guanabara — Patrão, Murillo Pereira Reis. — Remadores, José Vaz Montezuma, Erasmo Furtado de Mendonça, Antonio Di Panigia e Celencino Lisboa da Silva.

9º pareo (2ª serie) — "Octavio Aurheimer — Canóes a remador — Novissimos, sem victorias.

1º — "Riegel" — C. R. Botafogo — Remador, José Maria Porto.

2º — "Schiavo" — S. C. Fluminense — Remador, Acyresio Pires Eyer.

Tempo: 5.02 e 5.03 2|5.

13º pareo (2ª serie) — "Everardo Luiz Alvares da Cruz" — Yoles-gigs a 2 remadores — Novissimos, qualquer categoria.

1º — "Betelguese" — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis. — Remadores: Ataliba de Barros e Benedicto de Barros.

2º — "Tuyuty" — C. Internacional de Regatas — Patrão, Newton de Paiva. — Remadores: José Garcia Carneiro e João Francisco de Castro.

Tempo: 4.43 2|5 e 4.50.

O Boqueirão do Passeio venceu a taça "C. R. Guanabara"

A taça instituida pelo C. R. Botafogo para premiar o club que, na regata de ante-hontem apresentasse o maior numero de athletas recebeu o nome de "Club de Regatas Guanabara". A taça "Felippe d'Oliveira", de que se tem occupado o "Diario", foi offerecida pelo distincto presidente do gremio azul-turqueza para o vencedor do pareo de que o referido desportista era patrono, premio esse ganho, aliás, pelo proprio Guanabara.

A taça "C. R. Guanabara", pelo que apuramos, foi levantada pelo C. R. Boqueirão do Passeio. Este valoroso club, que foi o que apresentou o maior numero de inscripções, sustentou essas inscripções na regata, comparecendo com todas as suas guarnições, num total de 47 remadores.

O Vasco da Gama apresentou 39 remadores, tendo deixado de comparecer dos inscriptos apenas um "sculler", no pareo de canóes, de qualquer categoria.

As victorias dos concurrentes á regata dos novissimos

As classificações ficaram assim distribuidas na regata:

C. R. Guanabara — Quatro victorias, um segundo e tres terceiros logares.

C. R. Botafogo — Tres victorias, uma segunda collocação e tres terceiros logares.

C. R. Icarahy — Dois primeiros, um segundo e um terceiro logares.

C. Internacional de Regatas — Uma victoria, cinco segundos e um terceiro logares.

C. R. Boqueirão do Passeio — Uma victoria, duas collocações em segundo e tres em terceiro logar.

C. Natação e Regatas — Um primeiro, um segundo e um terceiro logares.

G. R. Gragoatá — Uma victoria e um terceiro logar.

C. R. do Flamengo e *C. R. São Christovão* — Uma victoria cada um.

C. R. Vasco da Gama — Dois segundos e dois terceiros logares.

S. C. Fluminense — Uma segunda collocação (em desempate com o Icarahy, num primeiro logar).

Das unidades da Liga da Marinha classificaram-se:

Regimento Naval — Um primeiro e um segundo logares.

Corpo de Marinheiros — Uma victoria em primeiro logar.

Flotilha de Submersiveis — Um segundo logar.

Encouraçados S. Paulo e *Rio Grande do Sul* — Uma terceira collocação.

O SPORT EM PILULAS

Por K. K. RÉCO

FOOT-BALL

Os jogos de domingo passado

AMERICA X BOTAFOGO

O vento que soprou durante toda essa partida, favoreceu aos dous teams disputantes e foi na opinião geral o autor dos goals conquistados. Assim deve o America, que jogou a favor do vento no 1º meio tempo, o dous goals que então conseguiu. O Botafogo, tendo esse elemento a seu favor no 2º meio tempo obteve por sua vez 2 goals! Deus que governa todos os elementos, (menos os juizes de football) provou assim se haver "lembrado" do Botafogo... no 2º meio tempo...

Botafogo na cangica
Deixa a negra vadiar!...
Que o vento, "fogo" não abate
E o America "tiririca",
Viu o bom Deus se lembrar
Do Botafogo no empate!...

FLAMENGO X VASCO

O palpite saido
Do meu treinado "quêngo",
Dava como perdido
O querido Flamengo...

E no jogo se viu
Que "tocou firme" o Vasco
E assim conseguiu
Beber o seu "verdasco"...

FLUMINENSE X SYRIO...

Foram inesperadas as duas derrotas soffridas pelo veterano tricolor ao findar o mez de setembro...

Do Fluminense a derrota
Que lhe foi mui bem pregada
Pelo Syrio Libanez,
Pareceu cobrança em róta,
De "prestação" atrazada,
Paga só no fim do mez...

S. CHRISTOVAO X ANDARAHY

Nem o "Kuringa" mascotte
Nem a labia do Loureiro,
Conseguiu dar melhor sorte
Ao Andarahy "peneiro"...

A victoria com os seus "louros"
Não lhes sorriu por emquanto...
Não regularam os chóros...
Pois São Christovão é bom "santo".

BANGU X BRASIL

Está o Cello, coitado,
Muito triste e jururú,
Pelo "filho" derrotado
Nos dominios do Bangú...

Triste é isso registrar,
Quando o Brasil bem merece
Melhor coisa a observar!...
Mas bom Cello!... Isso acontece...

A GRANDIOSA REGATA DE DOMINGO PASSADO

As entaladelas dos juizes

Tudo esteve optimamente organizado e previsto para que as grandiosas provas do remo que se realizaram domingo e exclusivamente disputadas pela classe de "novissimos" fossem coroadas do mais retumbante successo. Estão de parabens os calouros nauticos que em breve, certamente estarão dando licções aos proprios mestres e até ao "Vôvô" que os está incentivando. Preparem-se os "novos", "velhos" e "veteranos" que a "pequenada" promette e é caprichosa...

Está cheia de fumaça; mas a culpa não é della. Quem mandou o "Vôvô" preparar-lhe tão excellente festa e só a ella dedicada?...

Agora, aguente com as "farofias" da "gurysada"... Mas apesar de estar tudo preparado e previsto, o "Vôvô" e o pessoal da Federação do Remo andaram ás tontas, para organizar praticamente a acção dos juizes nas provas de domingo, em Botafogo. "Vôvô" prohibira que os juizes de partida as déssem com tiros. Isso assustaria as "creanças" e talvez tivessemos alguns calçõezinhos "molhados" antes da primeira remada... Então o Annibal Peixoto, discutindo o caso "de meritis" disse: "Talvez nos póssamos remedear os inconvenientes dos tiros. Dar-se-os-ão os tiros pela culatra. Sahindo por traz, a creançada não se assustará tanto, porque o estampido será mais fraco..."

O "Almirante" não concordou a lembrou que se fizesse do seguinte modo: Os juizes gritariam: Attenção! A "pequenada" mirava-os de frente e elles então diriam: Olhem o passarinho verde! Olhem! E soltando o passarinho a "gurysada" largaria as bóssas e "tocaria para o páo". O plano foi acceito e deu os melhores resultados. Para a funcção dos juizes de raia, o Gastão Ladeira e o Leite Ribeiro lembraram o alvitre de ir em uma lancha desses juizes a 100 metros avante da prôa de cada barquinho, exhibindo cada juiz um bello brinquedinho. E assim foi. A garótada seguindo as lanchas que fizeram o percurso em linha recta, não descairam e correram bem. Os juizes de raia levaram tambem em suas lanchas, varias mudas de "roupa de baixo" para as creancinhas que se "molharam"... durante o percurso. Os juizes de chegadas attestam-nas sem entretanto proclamar os vencedores, para que os que chegaram atraz, não chorassem desconsolados, pela sua má figura e não apanhassem umas palmadinhas do "Vôvô"; que queria que todos chegassem bem juntinhos, como bons amigos e camaradinhas. No pavilhão de regatas, haviam 395 mamadeiras com "water-boll" que foram offerecidas ás "creanças", afim de que não passassem muito tempo sem se alimentar... Emfim a festa constituiu verdadeiro caso inedito e nós lá estivemos ajudando o "Vôvô", na distribuição dos bonbons e brinquedos aos "pequerruchos" do sport nautico e auxiliando os juizes que haviam levado "molhadelas das creancinhas"...

CONVIDAM-SE OS 3 FELIZARDOS

possuidores dos bilhetes ns. 4.203 premiado com 25:035$000; 5.085 premiado com 25:040$000 e 7.918 premiado com 25:040$000, a primeira de sorteio de 4.ª feira ultima e as duas ultimas sortes grandes do dia 19 de setembro; pois, estão á disposição os respectivos "canhótos" e os respectivos "pacotes" no "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor, 139 — e aos que não possuirem qualquer daquelles numeros tambem convida-se a tentarem ali hoje: nos Enveloppes "Mascotte" e "Mascotte" com duas "Parallelas" — 50:000$ e 80 Contos de réis por 4$400 e 14$400, respectivamente. Amanhã — 50:000$ por 10$, fracções a 1$ e 100 Contos por 30$, fracções a 3$. Sexta-feira, 500 Contos por 150$, só jogam 9 milhares e outros 500:000$ por 200$, só 8 milhares e em fracções de 10 e 9$000, respectivamente. Sabbado — 200 Contos por 20$, meios 10$ e fracções a 1$ com direito aos finaes duplos até ao 15º premio. Só ali.

SANTA NÃO DEVE COMBATER DI CAROLIS

"E' portuguez. O sangue portuguez é o mesmo que o sangue brasileiro. Coração brasileiro — portuguez é"

PALAVRAS DE UM LEITOR DO "DIARIO CARIOCA"

Recebemos do sr. José Ferreira Mansinho uma carta sobre o incidente occorrido em S. Paulo com o boxeur Armando Di Carolis. Vamos publical-a na integra:

"Sr. redactor do **DIARIO CARIOCA** —Como leitor assiduo do brilhante diario em que o sr. redactor tem a seu cargo, e tão proficientemente dirige, a secção de Box—arte que cultivo com o maior fervor—permitto-me solicitar-lhe um pequeno espaço afim de expor a minha pobre opinião sobre a luta Santa e Di Carolis, annunciada para sabbado, 6 de Outubro.

A minha opinião, é esta:

Embora de grande interesse sportivo, pelo estado perfeito em que se encontram os dois pugilistas e a sua disposição: a de um, Santa—tirar a desforra da derrota soffrida no ultimo encontro; a do outro — Di Carolis de desejar manter a sua posição —apesar do grande interesse, repito, que este encontro indiscutivelmente, em todos os amadores de Box despertaria—eu entendo que elle é de todo inopportuno porque o caso é este:

Di Carolis terá que arrostar com a inadversão do publico, de todo o publico — e bem merecidamente.

Santa, lutando nestas condições e vencendo, não venceu: porquanto o seu antagonista, inbubitavelmente apresentará como justificação, embora descabida, da sua derrota — o seu estado de espirito.

Esta a primeira razão porque reputo inopportuno o encontro dos dois pugilistas.

A segunda — por ordem, mas a primeira por ser a principal — é esta:

Santa é portuguez. O sangue portuguez o mesmo é que o sangue brasileiro; o coração brasileiro — portuguez é.

Di Carolis, durante os incidentes dolorosos occorridos em S. Paulo, permittiu-se desfeitear os brasileiros; estes o repudiaram como repudiam Freddi — num gesto de altivez, a mais nobre e a mais digna. Santa, portuguez — falo por mim e certamente não erro — Santa deve ter sentido um grande orgulho pelo gesto dos nossos irmãos brasileiros: porque deve ter experimentado um asco, um nojo profundo, o mais completo desprezo pelo indigno — e é brando o termo! — que tão indigna tão torpemente insultou uma senhora brasileira que, em livre e sagrado exercicio da sua nobre profissão — traduziu, com o brilhantismo da sua penna, o seu pensamento sobre o facto de Ferrarin e Del Prete terem feito um raid reclamista (ou não foi?!!...) ao Brasil, no momento preciso em que Amundsen, de relações cortadas com Nobil, accorreu, manifestando assim toda a inteireza do seu caracter! — a prestar-lhe soccorro sacrificando a sua vida: — vida das mais preciosas que a humanidade perdeu! Mulher e mulher brasileira, se D. Maria Lacerda de Moura sentiu, profundamente, o desastre da Praia do Galeão e até ás lagrimas se enterneceu pela fórma como Del Prete soube entregar a sua alma ao Creador — como mulher e mulher brasileira, essa senhora, não poderia deixar de vibrar ante o altruismo de Amundsen, altruismo que o arrastou á morte!

Pois bem essa senhora — uma senhora brasileira, é insultada covardemente por um italiano, Freddi — homem que se diz deputado e homem de letras, portanto, creatura de responsabilidade depois de tudo, de tudo tudo! — quanto o Brasil fez a Del Prete!

— Uma mulher? Qual nada! Uma femea, digna dos pés rapados de todas as cidades sem distincção de classes!".

Eis o final do artigo do Picollo! Infamia de todas as infamias!...

Ao lado desse asqueroso Freddi, em sua defesa, contra a mocidade paulista, se apresentou Di Carolis!...

Portuguezes e Brasileiros — nós somos, irmãos, um por todos e todos por um! Santa não deve, não póde combater com Di Carolis. Não póde, não deve: — não deve... não póde!

Esta é minha opinião, o meu sentir: como patricio e como admirador enthusiasta e muito sincero de Santa. Agradecendo-lhe, sr. redactor, o pequeno espaço que esta carta occupa nas columnas do seu muito lido jornal, creia-me, como sempre, — José Ferreira Mansinho."

Accusado de ter infelicitado uma menor foi absolvido

Francisco Magalhães, foi, ha tempos, denunciado ao juiz da 4.ª vara criminal, por ter infelicitado uma menor, sua namorada, facto esse occorrido em abril do anno passado.

Por sentença de hoje, o juiz Renato Tavares absolveu o denunciado.

O director geral do Thesouro reassumiu o cargo

Reassumiu hontem, pela manhã, o cargo de director Geral do Thesouro Nacional, o coronel Elpidio Boamorte.

LOTERIA FEDERAL

A.	5192
M.	507
R.	605
S. (grupo)	15
45192	20:000$000
10325	5:000$000
30393	2:000$000
68091	2:000$000
16606	1:000$000

NO ANTIGO:

14270

PARA INVERTER:

09145

Loteria do Espirito Santo
(Séde em Victoria)
A QUE DISTRIBUE O MAIOR NUMERO DE PREMIOS EM CADA SORTEIO
HOJE
30:000$000
Inteiro a 10$000 — — Decimos a 1$000
JOGAM APENAS 12 MIL BILHETES

O ansiado encontro entre os dois cracks Santarem e Gahypió vae effectuar-se no domingo, na pista do Hippodromo Brasileiro

O programma do Jockey Club

Para a reunião de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o seguinte programma:

Premio "Criação Estrangeira" — (4ª prova) — 1.400 metros — 5:000$ — Rizière 51 kilos, Romanetti 51, Marouf 53, Coronel Eugenio 53 e Lazreg 53.

Premio "Quelxume" — 1.000 metros — 4:000$000 — Sheik 54 kilos, Yára 52, Julian 54, Homenagem 52, Havana 52, Tapuya 52, Itan 52, Turmalina 52, Tiradentes 54, Salomé 52, Patativa 52, Fauna 52 e Toulon 54.

Premio "Regente" — 1.500 metros — 4:000$000 — Tieté 51 kilos, Valete 52, Ilindu' 55, Pardal 54, Tabu' 54, Corcovado 56 e Tuyuty 54.

Premio "Spahis" — 1.400 metros — 4:000$000 — Nilo 54 kilos, Pelintra 56, Gentleman 56, Mouro 54, Calliope 52, Nenuphar 56, Sphynge 52, Tea Service 56, Conde 56 e Desejado 56.

Premio "Rival" — 1.600 metros — 4:000$000 — Calcipino 51 kilos, Rigás 55, Ravissant 53, Estylo 56 e Sans Reproche 55.

Premio "Redoutable" — 1.800 metros — 4:000$000 — Tanguará 56 kilos, Gran Capitan 54, Trampolin 55, Mascotte 54, Consul 54, Batteur d'Or 52 e Gavador 56.

Premio Classico "America do Sul" — 3.800 metros — 20:000$000 — Ramuntcho 56 kilos, Middle West 55, Pons 56, Gimone 50 e Bergamin 52.

Premio "Apromto" — 1.600 metros — 4:000$000 — Bidu' 53 kilos, Patuzco 51, Souakim 56, Lugo 52, Gefahr 52, Carolino 54, Prosa 53, La Fleche 51 e Welsh Guardsman 53.

Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$ — Guante 51 kilos, Gil Glas 49, Rolante 56, Gahypió 56, Maranguape 56, Santarem 53, Sucury 53 e Quelxume 56.

Premio "Metropole" — 1.800 metros — 4:000$000 — Egipan 56 kilos, Tangará 51, Cadum 56, Balila 52, Belisbó 52 e Rafles 54.

Corcovado inscripto sob condição

O cavallo Corcovado inscripto no premio Regente de domingo ainda não tem legalisados os seus documentos, não constando a sua existencia do Stud Boock.

Os responsaveis pelo citado parelheiro devem apresentar os documentos em ordem até a vespera da corrida, condição que não satisfeita importará em ficar sem effeito a inscripção.

Ouvindo o ex-starter

O sr. Aloysio Fontes, como se sabe, foi ao fim de uma corrida em que no Derby se desenrolaram tristes acontecimentos a que já nos referimos, nomeado starter interino do Derby.

No domingo, a proposito da nota que publicamos, quando da nomeação effectiva do sr. Miguel Penalva, nota em que apenas faziamos restricções ao starter, procurou-nos o sr. Aloysio para nos explicar que a sua investidura tinha sido apenas emquanto o Derby não encontrasse um profissional á altura, que se quizesse incumbir de dar saidas. Como socio do Derby procurou apenas em auxilio da sociedade preencher uma lacuna sem visar proventos pecuniarios e sem os acceitar. Na hypothese de se ver obrigado a prolongar a sua permanencia naquelle posto de sacrificios a quantia que por direito lhe viria a tocar, seria dividida entre a Caixa Beneficente do Derby e as Associações de Chronistas Sportivos.

Ahi ficam, pois, as declarações do sr. Aloysio Fontes.

Vamos ter "chasseurs" fardados

UMA COMMISSÃO JA' SE ENTENDEU NESSE SENTIDO COM O SR. ALOYSIO

A' certa hora da tarde, antes das inscripções, houve um verdadeiro alvoroço.

Varias vozes a perguntarem:

— Onde está o sr. Aloysio Almeida? Queremos o sr. Aloysio.

O sr. Machado, o sr. Alfredo Thomé e outros ficaram desconcertados.

— Que é? Que será?

Era uma commissão de espertos garotos que exercendo as funcções de "chasseurs" após as corridas, se occupam em ir buscar automoveis e como o Jockey Club resolveu fardal-os para regularidade do serviço, procurava o gerente da associação turfista, afim de apresental-os ao alfaiate.

Agora, vamos ter na proxima corrida, se é que os fardamentos ficam promptos até lá, uma milicia nova, fardada a capricho.

Armando Rosa caiu de Epopéa

Na partida do premio "Excelsior", quando os animaes se puzeram em movimento, foi cuspido da sella o jockey Armando Rosa.

O accidente, não teve, felizmente consequencias maiores que um susto, devido ter a egua Epopéa se atrasado um pouco dos restantes concurrtnes, que o piloto patricio, nada soffreu com a queda.

Trianon vae ficar

A' ESPERA DE SEGUNDA ORDEM

O cavallo Trianon que no sabbado mudaria de proprietario e de treinador, indo para as mãos do sr. Octaviano Rosa, deveria ser embarcado para o Rio Grande do Sul, afim de disputar o premio Pinheiro Machado que ali se deve realizar, talvez no dia 24. Entretanto por falta de conducção a tempo desceu o premio conductor, e por qualquer motivo de outra ordem que não se sabe no momento, Trianon continuará nesta capital até segunda ordem.

Salomé foi vendida

A potranca Salomé foi hontem adquirida por um novo proprietario que com essa acquisição inicia o seu stud.

Hontem mesmo, Salomé deixou as cocheiras de José de Paula Mendes, para dar entrada nas cocheiras do sr. Americo de Azevedo.

Guante vae a S. Paulo

Afim de tomar parte em alguns classicos na Mooca, será embarcado, depois da corrida de domingo, o cavallo Guante, pensionista do sr. Oswaldo G. Camiza.

Alteza e Desejado chegam esta semana

São esperados, ainda esta semana, dois animaes do sr. Chrispiniano B. de Castro, e são elles a egua Alteza e o potro Desejado.

Os dois pensionistas do treinador Ernani de Freitas, abrilhantaram varias vezes os programas da Mooca, tendo o potro obtido um triumpho e varios segundos logares

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY CLUB

PONS, BATENDO MIDDLE WEST E LUNATICO, OBTEM SUA PRIMEIRA VICTORIA NO BRASIL, DISPUTANDO O "G. P. 17 DE SETEMBRO"

Não ha negar que a fortuna se obstina em cumular de dons ao Derby Club, embora os seus dirigentes com cegueira de prodigos ou dementes se obstinem em malbaratal-os. A corrida de domingo foi exemplo frisante.

Nella, mais que a relativa importancia do 17 de Setembro, reduzido por circumstancias varias a tres parelheiros, havia como um problema que se deveria resolver aos olhos do publico, a actuação do novo starter. Era uma estréa. E o publico ansiava por ella. O profissional que se iniciava, encarnava a sorte da corrida.

Felizmente o starter se saiu á maravilha e embora o applauso não estrugisse, a assuada não se fez ouvir.

A corrida, em geral, excedeu a qualquer expectativa. Com um programma absolutamente fraco, aggravada ainda essa fraqueza com varias deserções, as quaes reduziram um premio como o Progresso a tres parelheiros, apenas, a casa das apostas conseguiu um movimento superior a tresentos e dois contos que é até para surprehender.

E' que até a chuva veiu em auxilio do programma, proporcionando recursos a animaes que em tempo secco, estariam naturalmente fóra de carreira.

Entretanto, outras circumstancias concorreram para o relativo exito da reunião de hontem, na qual em consciencia aparte uma hypothese de provavel "defesa" havida no premio Progresso, nada mais se póde invocar de maior peso.

Até a maior prova da tarde, teve um desfecho regularissimo. Entre os seus disputantes todos já se haviam encontrado e as posições guardadas em outras provas, se confirmaram no "Dezesete de Setembro", deixando claro mais uma vez que se se verifica em algumas occasiões a intervenção do acaso com as peripecias que se apresentam, em corridas regulares a logica tem de predominar com todo seu prestigio. Assim a ordem de chegada da grande prova foi Pons, Middle West e Lunatico, nada influindo para o exito do segundo a chuva e para o do terceiro o ter corrido na frente.

Pons, com a corrida de hontem, marcou a sua primeira victoria no Brasil e mais uma vez confirmou ser um bom cavallo que os azares da fortuna não permittiram um treinamento regular para que pudesse elle se apresentar com "estado", na fórma impeccavel que a sua belleza physica e o sangue generoso que lhe corre nas veias estão a exigir.

E desse modo, sem maior alteração, mas predominando um traço de frieza que a luta electrisante de Carolino e Bidu' e a chegada apavorante de Balila não conseguiram apagar, encerrou-se a corrida, com o prado muito concorrido, especialmente o pavilhão da directoria, onde se viam varios socios acompanhados de suas familias.

NO PREMIO "EXCELCIOR"

Os ultimos galões de Bidú e Carolino, pilotados por J. Escobar e Ignacio de Souza

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Criação Estrangeira" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes estrangeiros de 2 annos.

185 DESTEMIDO, masculino, zaino, 2 annos, 53 kilos, França, por Eugene de Savoie e Brochure, proprietario, sr. Chrispiniano B. de Castro, importador Jockey Club Fluminense, treinador Ernani de Freitas, jockey Claudio Ferreira 1º
Patuscada, 51 kilos, B. Cruz Junior 2º
Belliqueux, 53, A. Feijó 3º

Tempo da carreira, 100 1|5.

Rateios: do vencedor, 16$000; dupla (23), com Patuscada, 40$000.

Apostas, 4:790$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Belliqueux	114,0	18$800
Patuscada	20,8	103$300
Destemido	133,8	16$000
Total:	268,6	

Duplas

1 Belliqueux.
2 Patuscada.
3 Destemido.

12	21,2	79$300
13	147,2	11$400
23	42,0	40$000
Total:	210,4	

DESTEMIDO VENCEU FIRME

Em momento opportuno, foi alçada a fita, e, Destemido por junto á cerca, correu ao lado de Patuscada, uns duzentos metros. No portão do Itamaraty, o pilotado de Claudio Ferreira abriu um pouco de luz e destacando-se cada vez mais, conseguiu entrar na recta final sem desgarrar, e dahi ao vencedor, conservar a differença. Belliqueux, percorreu toda a distancia, sempre muito distante dos demais.

2ª CARREIRA

Premio "Seis de Março" — 1.250 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Descarga de 3 kilos aos aprendizes.

186 BONINA, feminino, castanho, 5 annos, 52 kilos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Dictadura, proprietario sr. Albano Gomes de Oliveira, criador sr. Octavio do Amaral Peixoto, treinador o proprietario, jockey, Carmello Fernandez 1º
Tira-Teima, 54 ks., D. Suarez 2º
Gladiador, 54 ,A. Feijó 3º
Diplomata, 54|51, I. de Souza .. 4º
Quitute, 54|52, E. Pereira 5º
Parnamerim, 54, C. Ferreira 6º

Tempo da carreira, 81 3|5.

Rateios: da vencedora, 19$100; dupla (12) com Tira-Telma, 17$000. Placés: do 1º, 11$700 e do 2º, 12$600.

Apostas, 16:444$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tira-Telma	151,4	38$000
Gladiador	144,4	39$800
Diplomata	34,4	167$400
Bonina	301,4	19$100
Quitute	6,8	847$000
Parnamerim	81,6	70$500
Total:	720,0	

Duplas

1 Tira Telma-Gladiador.
2 Diplomata-Bonina.
3 Quitute-Parnamerim.

11	138,8	48$000
12	390,0	17$000
13	91,4	72$900
22	98,8	67$900
23	100,0	61$400
33	5,4	1:234$600
Total:	833,4	

BONINA VENCEU DE PONTA A PONTA

A filha de Scarpia, empregou-se pouco para vencer este premio. Tomando a vanguarda, logo após a partida, Bonina, destacou tres corpos de Tira Teima, e conservou essa differença até a entrada da recta final. Nos ultimos duzentos metros, Tira Telma atacou, forte, mas Bonina, augmentando a vantagem, attingiu a méta, muito firme. Diplomata, que no inicio da carreira esteve algum tempo nos primeiros postos, perdeu no final o 3º logar para Gladiador.

3ª CARREIRA

Premio "Criação Brasileira" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes nacionaes de 3 annos.

187 FINORIO, masculino, castanho, 3 annos, 51 kilos, E. do Rio de Janeiro, por Aldgate e Manequim, proprietario srs. Soares & Sardinha, criador sr. Geraldo Rocha, treinador José de Paula Mendes, jockey Timoteo Batista 1º
Tabú, 51|52, D. Suarez 2º
Fedelho, 51, C. Ferreira 3º
Tapuya, 49, I. de Souza 4º
Homenagem, 49, N. Gonsalez 5º

Tempo da carreira, 108".

Rateios: do vencedor, 20$900; dupla (25) com Tabú, 27$900. Placés: do 1º, 11$700 e do 2º, 12$700.

Apostas, 24:768$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Fedelho	96,6	90$100
Finorio	415,4	20$900
Tapuya	191,2	45$500
Homenagem	85,2	102$100
Tabú	299,8	29$000
Total:	1.088,2	

Duplas

1 Fedelho.
2 Finorio.
3 Tapuya.
4 Homenagem.
5 Tabú.

12	128,6	78$800
13	74,4	136$200
14	12,4	817$200
15	96,2	105$300
23	215,4	47$000
24	88,2	114$900
25	362,4	27$90
34	36,2	279$900
35	213,0	47$500
45	39,6	281$100
Total:	1.266,8	

FINORIO GANHOU A' VONTADE

Tabú, Fedelho e Finorio, partiram emparelhados e assim percorreram duzentos metros. Depois da primeira curva, o pilotado de A. Feijó, que corria junto á cerca, conseguiu destacar-se dos demais competidores, abrindo uma luz de tres corpos. Sempre no honroso posto, Finorio chegou á recta final, e conservando a differença que alludimos acima, cruzou a lista negra, sendo succedido de Tabú, que reagira da atropelada de Fedelho.

4ª CARREIRA

Premio "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes.

188 TIETE', masculino, castanho, 5 annos, 53 kilos, São Paulo, por Thermogene e Ventura, proprietario sr. Alexandre da Silva Azevedo, criador sr. Herculano de Freitas, treinador Gabriel Reis, jockey Carmelo Fernandez 1º
Zig, 50 kilos, I. de Souza 2º
Secretario, 50, J. Escobar 3º
Lageado, 50, M. Oliveira 4º
Graciosa, 49, N. Pires 5º
Gavota, 49|50, A. Rosa 6º
— Tattersal não foi apresentado.

Tempo da carreira, 106 2|5.

Rateios: do vencedor, 14$800; dupla (13) com Zig, 16$900. Placés: do 1º, 10$800 e do 2º, 12$200.

Apostas, 34:644$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tieté	757,8	14$800
Graciosa	23,0	489$800
Gavota	95,8	117$500
Lageado	188,4	59$200
Zig	204,6	55$000
Secretario	138,8	81$100
Total:	1.408,4	

Duplas

1 Tieté.
2 Graciosa-Gavota.
3 Lageado-Zig.
4 Secretario.

12	260,8	38$600
13	901,0	16$900
14	372,0	41$000
22	10,0	1:528$000
23	130,4	117$100
24	23,0	664$300
33	114,4	133$800
34	98,6	154$900
Total:	1.910,0	

MUITO FACIL FOI O TRIUMPHO OBTIDO POR TIETE'

Os primeiros quinhentos metros foram percorridos por Zig á testa do lote Tieté a sua anca, seguindo-se Secretario, Lageado, Graciosa e Gavota. Antes da curva do Itamaraty, Tieté com extrema facilidade, alcançou o ponteiro, e destacando logo, tres corpos de luz, conservou esta vantagem até o vencedor. Zig, manteve com algum esforço a segunda collocação, pois a atropelada de Lageado, foi violenta, apesar de ter corrido todo o percurso pelo meio da pista.

5ª CARREIRA

Premio "Excelsior" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros.

189 BIDU', feminino, zaino, 3 annos, 50 kilos, Inglaterra, por Baal Gad e Molly G., proprietario sr. J. Pompilio Dias, importador Derby Club, treinador Ernani de Freitas, jockey Julio Escobar 1º
Carolino, 54 kilos, I. de Souza .. 2º
Malicioso, 54, T. Batista 3º
Conde, 49, M. Oliveira 4º
Welsh Guardsman, 54, C. Ferreira 5º
Prosa, 53, N. Gonzalez 6º
Nilo, 52, A. Feijó 7º
Gefahr, 53, D. Suarez 8º
Milford, 50, B. Cruz Junior 9º
Epopéa, 50, A. Rosa, (caiu) 10º

Tempo da carreira, 105 4|5.

Rateios: da vencedora, 112$200; dupla (24) 43$900. Placés: do 1º, 34$100, do 2º, 15$500 e do 3º, 17$100.

Apostas, 46:474$000.

NO PREMIO CRIAÇÃO BRASILEIRA

Chegada de Finorio, pilotado pelo jockey T. Batista.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Prosa	42,6	358$200
Nilo	44,2	345$200
W. Guardsman	204,0	74$800
Bidú	136,0	112$200
Gefahr	97,6	156$300
Milford	42,4	350$900
Malicioso	333,4	45$700
Epopéa	427,4	35$700
Carolino	537,8	28$300
Conde	42,2	361$600
Total:	1.907,6	

Duplas

1 Prosa-Nilo-W. Guardsman.
2 Bidu'-Gefahr.
3 Milford-Malicioso.
4 Epopéa-Carolino-Conde.

11	50,0	386$800
12	120,3	160$000
13	132,6	145$600
14	320,8	60$200
22	61,2	316$000
23	224,6	86$100
24	440,6	43$900
33	53,8	359$500
34	598,8	32$300
44	415,2	46$500
Total:	2.417,8	

BIDU' E CAROLINO PROPORCIONARAM UM EMPOLGANTE FINAL

Carolino após seguir Nilo, tomou a ponta na setta dos 1.000 metros, emquanto Bidu' corria em quarto logar, atrás de Malicioso. Na recta do rio, Bidu', desvencilhando-se de Malicioso, rapidamente alcançou o ponteiro, e bem emparelhados fizeram a ultima curva. Durante toda a recta final, a luta entre esses dois animaes foi renhida e empolgante, tendo a egua conseguido uma pequena vantagem na passagem dos carros, mas que, Carolino reacionado descontou-a dahi ao final, obrigando então o J. Escobar energia no castigo, para attingir á meta com a differença de cabeça escassa.

6ª CARREIRA

Premio "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000. (Transferido da corrida do dia 20).

190 GIL GLAS, masculino, castanho, 4 annos, 53 kilos, S. Paulo, por Gilbert the Filbert e Glasoena, proprietario sr. Domingos Pereira Filho, criadores srs. E. e A. Assumpção, treinador Oswaldo Feijó, jockey Alberto Feijó 1º
Calepino, 52 ks., C. Ferreira 2º
Electrico, 52, C. Fernandez 3º
— Itaberá, Epiros e Sansovino, não foram apresentados.

Tempo da carreira, 116 1|5.

Rateios: do vencedor, 16$100; dupla (14) com Calepino, 15$200.

Apostas, 31:068$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Calepino	689,0	22$100
Electrico	272,0	56$100
Gil Glas	947,4	16$100
Total:	1.908,4	

Duplas

1 Calepino.
2 Electrico.
4 Gil Glas.

12	285,6	35$500
14	667,0	15$200
24	315,8	32$100
Total:	1.268,4	

GIL GLAS VENCEU EM "CANTER"

Desde da partida, Gil Glas occupou o posto de honra, e a seu encalço correu Electrico. Calepino encerrou o lote até os ultimos metros, quando conseguiu emparelhar e derrotar Electrico, para formar a dupla favorita.

7ª CARREIRA

Premio "Doutor Frontin" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz:

191 BALILA, masculino, zaino, 6 annos, 49-50 kilos, Argentina, por Dusty Miller e Dinamita III, proprietario sr. Americo de Azevedo, importador sr. Sezefredo Barcellos, treinador o proprietario, jockey Mario de Oliveira 1º
Trianon, 52, C. Fernandez 2º
Cadum, 55, D. Suarez 3º
Tangará, 48, L. de Souza 4º
Rolante, 50-53, A. Feijó 5º

Tempo da carreira: 116 2|5.

Rateios: do vencedor, 65$400; dupla (25) com Trianon, 269$600. Placés: do 1º, 36$100, e do 2º, 34$700.

Apostas, 53:004$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Rolante	528,2	37$200
Trianon	255,6	78$200
Cadum	1.243,8	16$000
Tangará	167,4	118$900
Balila	305,8	65$400
Total.....	2.500,8	

Duplas

1 — Rolante.
2 — Trianon.
3 — Cadum.
4 — Tangará.
5 — Balila.

12	113,6	183$600
13	800,6	26$300
14	96,8	217$800
15	264,4	79$700
23	344,2	61$200
24	36,6	576$000
25	78,2	269$600
34	200,4	105$200
35	611,8	34$400
45	80,0	250$900
Total.....	2.635,6	

BALILA VENCEU COMO "CRACK"

Rolante, em luta com Trianon, correu até a primeira curva, onde o ultimo conseguiu obter vantagem por dentro. Em terceiro logar corria Balila, e Tangará e Cadum encerravam o lote. Esta ordem foi mantida até o portão do Itamaraty. Nesta altura, Cadum se approximou, e Rolante se deixava ficar batido por Balila. Na setta dos 2.100, Trianon foi tambem alcançado por Balila, que já na vanguarda esperava apenas a atropelada de Cadum. Este, porém, não correu o que era de se esperar, não conseguindo nem derrotar Trianon do segundo posto. Balila, abrindo mais luz no final, chegou ao poste com dois corpos.

NO PREMIO "NACIONAL"

Tieté, dirigido por C. Fernandez, transpõe a méta com facilidade

8ª CARREIRA

Grande Premio "Dezesete de Setembro" — 3.100 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$ — (Transferido da corrida do dia 16):

192 PONS, masculino, zaino, 5 annos, 55 kilos, Argentina, por Pipiolo e Presumpcion, proprietario sr. Rodolpho Crespi, importador o mesmo, treinador Emilio Sierra, Jockey Timoteo Batista 1º
Middle West, 55, I. de Souza 2º
Lunatico, 55, A. Feijó 3º

Ramuntcho e Congou não foram apresentados.

Tempo da correira: 205 3|5.

Rateios: do vencedor, 14$200; dupla (24) com Middle West, 13$900. Placés: do 1º, 11$000, e do 2º, 11$700.

Apostas, 41:414$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Pons	1.407,6	14$200
Lunatico	347,6	57$500
Middle West	745,0	26$800
Total.....	2.500,2	

Duplas

2 — Pons.
3 — Lunatico.
4 — Middle West.

23	422,4	30$400
24	920,8	13$900
34	257,0	49$800
Total.....	1.600,2	

PONS VENCEU EM LINDO ESTYLO

Os primeiros 1.500 metros foram corridos com Lunatico na frente e Middle West em ultimo. Quando foi completada a primeira volta, Pons, rapidamente, passou pelo pilotado de Feijó, que se conservou em 2º até os 2.100 metros. Nessa altura, M. West avançou muito, chegando a dar a impressão que dominaria a carreira. Pons, na frente, mostrou-se, porém, disposto á luta e esperou a recta final. Feita a ultima curva, Timoteo solicitou do filho de Pipiolo mais um esforço, e, sendo attendido, defendeu-se brilhantemente da investida do cavallo americano, alcançando o disco victorioso com mais de um corpo de luz. Lunatico ficou em ultimo, muito longe.

9ª CARREIRA

Premio "Internacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — Descarga de 3 kilos aos aprendizes:

193 PELINTRA, masculino, castanho, 4 annos, 50 kilos, Argentina, por Aventurero e Mickett, proprietario sr. João Gonçalves de Oliveira, importador o mesmo, treinador José de Paula Mendes, jockey Braulio Cruz Junior 1º
Calliope, 51-53, D. Suarez 2º
Hebreu, 50, I. de Souza 3º
Eclat, 48, J. Escobar 4º

Last não foi apresentado.

Tempo da carreira: 105 2|5.

Rateios: do vencedor, 40$900; dupla (13) com Calliope, 82$500. Placées: do 1º, 18$600, e do 2º, 22$700.

Apostas, 49:462$000.

Movimento total das apostas: réis 302:700$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Calliope	411,2	45$600
Hebreu	963,0	19$400
Pelintra	458,4	40$900
Eclat	512,2	36$600
Total.....	2.344,8	

Duplas

1 — Calliope.
2 — Hebreu.
3 — Pelintra.
4 — Eclat.

12	510,6	38$200
13	243,0	82$900
14	223,8	87$600
23	778,4	25$700
24	487,8	41$100
34	258,8	77$500
Total.....	2.507,4	

PELINTRA ENCERROU A SERIE DE GANHADORES

Sempre perseguido por Calliope, Pelintra correu até a setta dos 1.100 metros. Na recta opposta, o ponteiro abriu dois corpos de luz, emquanto Calliope, em 2º, deixava Eclat collocar-se por dentro. Esses dois animaes correram juntos uns duzentos metros, passando depois Calliope novamente, pelo meio da pista, para 2º. Na recta do rio, Eclat consegue ainda, por junto a cerca, passar pela pilotada de Suarez, que parece esperar apenas Hebreu, que corria num alcance exagerado. Na recta final, a corrida tomou um novo aspecto. Eclat não consegue approximar-se do ponteiro, e parare não poder, nem ao menos, sustentar a segunda collocação. Suarez olha para traz e vê surgir, em forte atropelada, o cavallo Hebreu, que por elle passou e conseguiu alcançar Eclat. O piloto de Calliope, com uma energia não demonstrada até aquelle momento, castiga o animal, e vem emparelhar com Hebreu, derrotando-o no poste, por cabeça.

NO HIPPODROMO DA MOOCA

Foi o seguinte o resultado das differentes competições:

1º pareo — "Importação Franceza" — Premio 5:000$000. — Distancia — 1.609 metros — Eguas francezas importadas pela Sociedade e vendidas no leilão de 13 de novebmro de 1926, excluidas as vencedoras dos premios eliminatorios.

Venceram — Jessica, alazã, por Brince Chimay e Jovial Lass, (A. Molina)., pr. Antenor Lara Campos; Maritza (G. Cunha.; Grillade (W. Lima).

Poules simples, 12$200; dupla, réis 13$000 — Tempo 108" 3|5. Movimento do pareo 900$000.

2º pareo — "Animação" — Premios 4:000$ e 800$000 — Distancia 900 metros (pesos especiaes). Productos europeus de 2 annos.

Venceram — Lazreg, tordilho, França, por Chaud e Lavalliere (J. Salfate), pr. Linneu de Paula Machado; Enitran (R. Freitas); Irish Poppy (G. Greme).

Poules simples, 16$600; dupla, réis 13$800 — Tempo 58" 1|5. Movimento do pareo: 13:106$000.

3º pareo — "Progredior" — Premios: 3:000$ e 600$000 — Distancia — 1.609 metros — Pesos especiaes. Productos nascidos no Estado, de 4 annos que não tenham mais de 3 victorias e de mais de 4 annos, que não tenham mais de 4 victorias.

Venceram — Sem Temor, castanho, S. Paulo, por Sin Rumbo e Janina, (J. Firmiano pr. Francisco Boragina; Maimoni (A. Arthur); Cupido (O. Mendes).

Poules simples, 14$700; dupla, réis 20$500. Placés: 1º, 12$600; 2º, 18$200. — Tempo 109" 3|5. Movimento do pareo 19:440$000.

4º pareo — "Extra" — Premios — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.609 metros. Pesos especiaes. Productos de 3 annos nascidos no Estado, que não tenham mais de 2 victorias.

Venceram — Macacheira, castanho, S. Paulo, por Retrechero e Escrava (A. Molina), pr. Antenor Lara Campos; Thesouro (G. Guerra); Tucano (J. Salfate).

Poules simples, 23$200; dupla, réis 37$500. Placés: 1º, 13$000; 2º 17$100. Tempo 107" 4|5. Movimento do pareo 26:240$000.

5º pareo — "Combinação" — Premios 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.700 metros — Handicap. Cavallos e eguas de qualquer paiz.

Venceram — Royal Car, castanho, Inglaterra, por Mount Royal e Carting (G. Greme), pr. Austin Nobre; Desejado (A. Molina); Rien du Tout (M. Perez).

Poules simples, 12$700; dupla, réis 13$800. Placés: 1º, 11$500; 2º, 12$200. Tempo 112" 2|5. Movimento do pareo 24:342$000.

6º pareo — "Emulação" — Premios 3:500$000 e 700$000 — Distancias 1.800 metros — Handicap. Cavallos e eguas de qualquer paiz.

Venceram — Thebaide, castanho, França, por Souviens Toi e Total II (A. Molina) pr. Rodolpho Crespi; Bilac (G. Greme); Pizpiretta (A. Pinto).

Poules simples, 15$500; dupla, réis 25$100. Placés: 1º, 11$500; 2º, 14$200. Tempo 119" 1|5. Movimento do pareo 24:344$000.

7º pareo — "8º eliminatorio". — Premios 10:000$ e 2:000$000 — Distancia 1.050 metros. Productos nascidos no Estado desde 1 de julho de 1925.

Venceram — Tiririca, zaino, São Paulo, por Sin Rumbo e Manilha (G. Greme), pr. Conde Rodolpho Crespi; Trololó (J. Salfate); Huno (M. Perez).

Poules simples, 42$500; duplas, réis 23$200. Placés 1º, 12$400; 2º, 17$800.

8º pareo — "Imprensa" — Premios 4:000$000 e 800$. — Distancia 3.000 metros — Handicap. Cavallos e eguas

Venceram — Saracoteador, castanho, França por Maboul e Sandetto, (G. Guerra), pr. Fleury Supplicy; Solitaria (G. Greme); Reparo (O. Mendes).

Poules simples, 51$800; dupla, réis 45$900. Placés: 1º 14$000; 2º, 22$300. Tempo 133". Movimento do pareo 35:664$000.

9º pareo — "Consolação" — Premios 3:000$000 e 600$. — Distancia: 1.609 metros — Handicap. Cavallos e eguas de qualquer paiz.

Venceram — Strategy, preto, Irlanda, por Strtford e Kaiska (A. Pinto)., pr. Carlos Angelo; Klatão (M. Perez); Intrusa (A. Molina).

Poules simples, 42$100; dupla, réis 58$000. Placés: 1º, 14$200; 2º, 16$400; 3º, 18$600. Tempo 108". Movimento do pareo 33:832$000.

Movimento total das apostas ..... 213:388$000. Raia optima.

A manifestação ao presidente do Derby

Durante a semana, falou-se em realizar-se no prado do Itamaraty, uma manifestação ao dr. Frontin. A noticia foi tomando vulto a ponto de se temer uma perturbação da corrida e talvez da ordem.

Entretanto, pensando melhor os homenageantes afastarem da manifestação qualquer intuito politico ou de pretendidos desaggravos e atendo-se, apenas, a que era corrido o G. P. 17 de Setembro, em homenagem ao presidente do Derby, dr. André Gustavo Paulo de Frontin, resolveram, como é de praxe, levarem-lhe, os mais intimos, os seus cumprimentos.

Isso se realizou sem perturbação da corrida, após o G. P. 17 de Setembro, interpretando o sentimento doš amigos que ali se reuniam, em breve discurso, o dr. Metello Junior. O dr. Frontin agradeceu a manifestação que lhe era feita, terminando com a affirmação de seu devotamento ao turf e ás coisas que a elle se prendem.

São esperados animaes do Stud Lundgren

Deve embarcar por estes dias em Recife, um bom lote de animaes do sr. Frederico J. Lundgren, entre elles, alguns potros para e exposição-leilão.

Estamos informados, que dos animaes esperados, cinco serão entregues ao treinador Oscar Leal.

Em Maronas

ALL STEEL TRIUMPHOU NO G. P. "JOCKEY CLUB"

Com grande assistencia, foram realizadas as grandes corridas de domingo passado em Maronas, sendo o seguinte o resultado da maior prova da tarde:

G. P. "Jockey Club" — 3.000 metros — Premios 15.000 e 2.400 pesos.

All Steel em 1º, Cardenal em 2º a Acrobata em 3º.

Em Palermo

Knockdow, venceu o classico da tarde

(Serviço especial) — As carreiras realizadas domingo ultimo em Palermo, deram os seguintes resultados:

1ª carreira — "Caupi" — 1.500 metros — Premios 5.000, 1.200 e 750 pesos.

Vaquero, 4 annos, por Vald'Or e Colliflower, do Stud Federal, (M. Lufficgo) aprendiz, em 1º, Gringo em 2º e Lord Budin, em 3º. Tempo 91".

2ª carreira "Mistico" 1.600 metros — Premios 5.000, 1.250 e 750 pesos, Efimera, 2 annos, por Barragau e Galllereta, do Stud A. Grassi, (L. Menini) aprendiz, em 1º; Truchona em 2º e Salve em 3º. Tempo 98 3|5.

3ª carreira "Rauquebro" 2.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Silver King, (R. Pettetier) em 1º, Silurico em 2º e Kilkenmy em 3º.

4ª carreira "Brasal" — 1.700 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Noemi, por Saint Wolf e Numida do Stud La Celina (Montevero) em 1º, Aguamarina em 2º e Angela Marice em 3º. Tempo 105 3|5.

5ª carreira "Classico Coronel Miguel Martinez, 2.000 metros — Para productos nascidos desde 1º de julho de 1925. Premios 20.000, 4.000 e 2.000 pesos.

Knockdown, masc. nascido em 16 de setembro de 1925, filho de Amsterdan, por Pietermaritzburg e Noka, por Sainfoin, jockey P. Cuchinelli, em 1º; Flip em 2º e Carillon em 3º. Tempo 124 2|5.

6ª carreira — "Herneces" — 1.100 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Sancochada, (M. Acosta) em 1º, Gauchesca em 2º e Ricachona em 3º. Tempo 68 4|5.

7ª carreira — "Ordenanza" — 1.600 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Bizantina, por Tiny e Turquoise II, do Stud 3 de Novembro, (P. Cuchinelli em 1º, Gringaro em 2º e Milburn em 3º. Tempo 96 2|5.

8ª carreira — "Jolly Eyes" — 2.800 metros — Premios 6.000, 1.500 e 900 pesos.

1º Champan, (L. Montivero) em 1º, Fatroncito em 2º e Daolz em 3º. Tempo 174 3|5.

As apostas attingiram ao total de 10.500 contos em nossa moeda.

Associação de Chronistas Desportivos

Com o resultado das corridas de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a collocação dos cinco primeiros concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — J. A. Campos	114-201
2 — N. Brandão	113-199
3 — A. Ribeiro	113-199
4 — Henrique Oliveira	113-193
5 — A. Ford	115-193

TAÇA A. C. D.

1 — Jayme Cunha	113-197
2 — Celio de Barros	113-197
3 — Humberto Camara	106-186
4 — Mario Villela	106-183
5 — Samuel Babo	107-174

TAÇA "O GLOBO"

1 — N. Brandão	163
2 — A. Ribeiro	163
3 — A. Ford	163
4 — Jayme Cunha	160
5 — Léo Osorio	158

CONCURSO MENSAL

Apuração final

1 — J. A. Campos	29-55
2 — Raul Gonçalves	30-55
3 — Mario Villela	32-53
4 — Oscar Medeiros	30-53
5 — Celio de Barros	30-52

Em San Siro

ARKID VENCEU O PREMIO "CRITERIUM"

O premio de 50.000 liras, disputado domingo ultimo, em Milão, foi levantado em lindo estylo, pelo cavallo Arkid, que derrotou por pescoço o concurrente Arutins. Em 3º logar, entrou Arcibella.

Derby Club

A REUNIÃO DE HOJE

Reune-se hoje a directoria do Derby Club para julgamento de sua corrida de domingo.

Não havendo nenhuma suspensão do starter, já se póde concluir que a corrida será julgada isenta de irregularidades.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel, sem procura e, sem negocios de importancia, não só para remessas, como para coberturas.

O Banco do Brasil operou á taxa de 5 31|32 d. e os estrangeiros a 5 123|128 d. com dinheiro para particular a 6 d. e 6 1|256 d. O mercado fechou estavel.

Taxas fornecidas pelos Bancos:

	A 90 d/v.
Londres	5 61|64 a 5 31|32
Paris	$325 a $327
Nova York	8$300 a 8$320
Canadá	8$320

	A' vista:
Londres	5 113|128 a 231|256
Paris	$328 a $329
Nova York	8$359 a 8$400
Italia	$438 a $440
Hespanha	1$380 a 1$395
Provincias	1$395 a 1$405
Portugal	$380 a $395
Provincias	$384 a $400
Suissa	1$613 a 1$625
Buenos Aires (papel)	3$540 a 3$550
Buenos Aires (ouro)	8$070 a 8$080
Montevidéo	8$560 a 8$620
Japão	3$850 a 3$826
Suecia	2$245 a 2$254
Noruega	2$240 a 2$251
Hollanda	3$363 a 3$400
Canadá	8$400
Dinamarca	2$240 a 2$250
Chile	1$025
Syria	$328 a $328
Belgica (papel)	$233 a $235
Belgica (ouro)	1$165 a 1$175
Rumania	$054 a $057
Slovaquia	$248 a $249
Allemanha	1$998 a 2$006
Austria	1$182 a 1$183
Café	$324
Soberanos	41$500 a 41$600

Saques por cabogramma:

	A' vista
Londres	5 35|64 a 5 227|256
Paris	$329 a $331
Nova York	8$410 a 8$450
Italia	$440 a $443
Portugal	$384 a $390
Hespanha	1$353 a 1$395
Suissa	1$620 a 1$625
Belgica (papel)	$235 a $236
Belgica (ouro)	1$170 a 1$171
Hollanda	3$380 a 3$385
Canadá	8$420
Japão	3$870
Buenos Aires (papel)	3$550 a 3$555
Suecia	2$260
Noruega	2$260
Dinamarca	2$260
Allemanha (ouro)	2$010
Montevidéo	8$580 a 8$600

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$400
Libras (ouro)	—
Dollar (papel)	8$430
Dollar (ouro)	8$400
Peso Uruguay (ouro)	8$040
Peso Argentino (papel)	3$555
Peseta	1$418
Escudo	$422
Franco	$345
Lyra	$459
Marco	—
1$000 ouro	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d|v	A' vista
S|Londres	5 123|128 a	5 115|125
S|Paris	$325 a	$326
S|B. Aires (peso ouro)		3$547
S|B. Aires (peso papel)		8$070
S|Minas		$365
S|Portugal		$425
S|Hespanha		1$380
S|Italia		2$240
S|Suecia		8$385
S|Montevidéo		$054
S|Rumania		2$243
S|Dinamarca		1$025
S|Japão		8$390
S|Canadá		2$243
S|Noruega		$233
S|Belgica (papel)		1$167
S|Belgica (ouro)		3$877
S|Japão (Yen)		1$615
S|Suissa		2$001
S|Allemanha		1$183
S|Austria		—
S|Syria e Palestina		
Vales ouro, por 1$		4$507

Extremas

Bancario	5 61|64 a 5 31|32
Caixa Matriz	5 61|64

Moedas

Libras (ouro)	41$600
Libras (papel)	41$350
Dollares (ouro)	—
Dollares (papel)	8$420
Escudos (ouro)	—
Escudos (papel)	—
Franco (papel)	—
Reichsmark (papel)	—
Lyra (papel)	—
Argentinos (papel)	—
Pesetas (papel)	—

Aberturas em Londres:

1 £ s	Nova York	4.85.00
1 £ s	Paris	134.05
1 £ s	Belgica	34.89
1 £ s	Suissa	25.19
1 £ s	Italia	92.77
1 £ s	Allemanha	20.34
1 £ s	Hollanda	12.03
1 £ s	Vienna	34.
£ s	B. Aires	47.17|32
1 £ s	Hespanha	29.55

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, com movimento animado e com os preços em evidencia, especialmente sobre os varios titulos federaes, apolices federaes, as quaes se mantiveram em declinio. As municipaes não soffreram modificação de interesse. Os titulos do Banco do Brasil tiveram pequena diminuição de cotação. Os demais papeis regularam firmes conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:	
Geraes, 23 a	775$000
Idem, 24 a	777$000
D. Emissões, 200$, nom. 3 a	830$000
Idem, 1:000$, nom. 132 a	775$000
Idem, idem, cautela	770$000
Idem, idem, 10 a	773$000
Idem, idem, 113 a	733$000
Idem, idem, 112 a	734$000
Idem, idem, 23 a	735$000
Obrig. Thesouro, 150:000$, a	975$000
Estaduaes:	
Parahyba, 20 a	99$500
Pará, 1 a	100$000
Estado de Minas, 10 a	740$000
Estado do Rio, 4% 3 a	108$000
Idem, idem, 2 a	107$000
Municipaes:	
Municipaes, 1914, pt., 110 a	164$000
Idem, idem, 4 a	165$000
Idem 8%, port., (d. 2993) 10 a	192$000
Idem 7%, port., (d. 2097) 25 a	187$000
Bancos:	
Banco Brasil, 10 a	472$000
Idem, 150 a	473$000
Banco dos Funccionarios, 100 a	58$500
Diversas:	
Deb. Bellas Artes, 120 a	220$000
Seg. Brasil, 100 a	75$000
S. Jeronymo, 100 a	77$000
Deb. Confiança Industrial, 500 a	205$000
Victoria a Minas, 150 a	100$000
D. Santos, pt. 30 a	360$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniform de 1:000$	780$000	775$000
Idem 7% meudas	—	—
Emp. Nac. de 1903 pt.	750$000	—
Tratado da Bolivia	—	600$000
D. Emis. de 5% meudas	800$000	—
Idem, 1:000$, nom.	775$000	772$000
Idem, idem, cautela	—	—
Idem, idem, port.	733$000	732$000
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, v|c. 30 dias	—	—
Obrig. Thes. Nacional	—	975$000
Idem, Ferrov. 1ª emis.	—	978$000
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes de 200$, nom.	630$000	650$000
Idem, 1914	—	660$000
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1906	—	—
Idem, idem, pt.	180$000	172$000
Idem, 1909, nom.	—	—
Idem, 1909, pt.	—	—
Idem, 1914, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	165$000	—
Idem, 1917, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	175$000	—
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	166$000	164$000
Idem 7% dec. 1535	190$040	—
Idem, idem, 1550	—	188$000
Idem, idem, 1852	—	180$000
Idem, idem, 1933	—	155$000
Idem 7% dec. 1948	189$000	—
Idem 8% 1933	194$500	194$000
Idem, idem, 1909	181$000	179$000
Idem, 8% dec. 2093	194$500	194$000
Idem 7% dec. 2097	188$000	—
Idem, idem 2.339	—	187$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte	150$000	—
Campos de 1:000$ 8%	—	—
Camara Mun. de Alfenas	—	70$000
Campos	200$000	170$000
Pref. de Nioth., 1ª serie	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 4ª	—	—
Pref. de Petrop. (1918)	—	175$000
Int. de Pelotas 8%	—	900$000
Esp. Santo de 7:000$ 6%	790$000	—
Int. de Pelotas 8%	—	900$000
M. Geraes de 200$, nom	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 500$, nom.	—	—
Idem 1:000$, nom.	745$000	—
V. Fer. R. G. do Sul 500$	—	—
E. R. G. do Sul, 1:000$ n.	—	—
R. G. Sul, pt.	—	—
Preft. Valença	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
R. Janeiro de 500$ nom.	—	310$000
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, 100 pt.	106$000	107$500
Estaduaes		
Parahyba do Norte 6%	110$000	99$000
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
Barra do Pirahy 8%	80$000	—

Divida externa		
Emp. 1903, £ 100	—	—
Comp. Thes. 8% (dollars)	—	—
Conversão 1889, 4 ½ %	—	—
Resgate 1901, 4 %	—	—
Comp. Thes., 1922 1000 dollares 7 %	—	—
Brazilian Bank, 1888, 4%	—	—
Emp. 1911, 4 %	—	—
Emp. 1880, 4 %	—	—
Emp. 1913, 5 %	—	—
Bancos		
Brasil	474$000	470$000
Brasileiro Allemão	—	167$000
Commercio	190$000	175$500
Commercial	230$000	225$000
Funccionarios	58$000	57$500
Mercantil	510$000	500$000
Portuguez	228$000	226$000
Com. E. São Paulo	—	360$000
Boavista	—	560$000
Seguros:		
Argos	—	1:600$
Lloyd Sul Amer.	—	—
Sagres	—	230$000
Continental	120$000	110$000
Garantia	—	140$000
Previdente	—	1:000$
Confiança	—	—
Brasil	78$000	75$500
Tecidos:		
America Fabril	270$000	—
Brasil Indust.	—	420$000
Alliança	110$000	105$000
Bom Pastor	—	130$000
Confiança	128$000	125$000
S. Aleixo	130$000	—
Corcovado	150$000	130$000
Cometa	200$000	—
S. Pedro Alcantara	—	400$000
Manufactura	180$000	160$000
Progresso Industrial	—	250$000
Petropolitana	—	260$000
Tijuca	—	150$000
Campista	—	160$000
Bom Pastor	—	—
Nova America	320$000	—
Taubaté	710$000	—
Estradas de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	77$500	77$000
Idem, v|c. 30 dias	—	—
Victoria a Minas	102$000	95$000
Diversas		
Usinas Nacionaes	1:100$	1:000$
Docas Santos, nom.	354$000	350$000
Idem, port.	360$000	358$000
D. Bahia	49$000	42$000
Hotel Palace	1:150$	1:000$
Brahma	460$000	—
Centro Pastores	—	30$000
Predial e de Saneam.	—	—
Melh. do Brasil	—	80$000
Transp. e Carruagens	—	—
Registro Mercanto	290$000	200$000
Terras e Coloniz.	10$500	8$500
Mestre & Blatgé	—	—
Phymatosam	—	310$000
Mercado	300$000	250$000
J. Botanico	160$000	—
Debentures:		
T. Alliança	180$000	165$000
Confiança Industrial	207$000	205$000
Mestre & Blatgé	200$000	198$000
Mercado	210$000	207$000
D. de Santos	173$000	—
C. Brahma	—	1:030$
Prog. Industrial	—	182$000
Transporte Carruagens	—	180$000
Tijuca	—	215$000
Hoteis Palace	—	—
Nova America	—	1:060$
Luz Stearica	—	—
Docas da Bahia	—	110$000
Victoria a Minas	—	—
Industrial Campista	165$000	162$000
Minerva A. Viação	—	—
A. Manufactura	—	—
Santo Aleixo	—	140$000
Bellas Artes	—	218$000
Magecnse	—	—
Corcovado	—	172$000
Usinas Nacionaes	—	—
Sta. Helena	195$000	180$000

Cotação official das apolices da Divida Publica em 17 de julho

Aps. unif. de 5% meudas	—
Idem de 1:000$, 5%	776$000
Idem div., emis. n. de 1:000$, 5%	775$000
Idem, de 1:000$, 5%	—
Idem, de 1:000$, 5%	—
Idem, de 1:000$, 5% n. meuda	830$000

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 37, phone C. 0994.

REPARE COMO É ELEGANTE, COMMODO E HYGIENICO O NOVO ACONDICIONAMENTO INTERNO D'ESTES CIGARROS

CIA. SOUZA CRUZ

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado do café hontem, funccionou sustentado, com um movimento regular de procura para realização de novos negocios e com os preços sem alterações. Assim é que o typo 7 conservou a sua ultima cotação de 43$500 por arroba. Os negocios realizados foram de 7.301 saccas. O mercado fechou sem alteração de interesse.

O mercado a termo na primeira bolsa funccionou firme e com vendas de 2.000 saccas e na segunda tambem firme e sem vendas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		2.706
Maritima:		
Minas	1.616	
S. Paulo	375	1.991
Estrada de Rodagem:		
Minas		132
Regulador Fluminense:		
Rio		2.204
Armazens autorizados:		
Araujo Maia & C.		250
A. Junger & C.		250
Ed. Araujo & C.		661
Lage Irmãos		500
Avellar & C.		13
B. Albuquerque & C.		37
Cerq. Soares & C.		250
Reguladores:		
Espirito Santo		1.648
Mineiro		3.349
Total		13.991
Idem o anno passado		22.154
Desde o dia 1		268.778
Media		9.268
Do dia 1 de julho		801.620
Media		8.509
Idem o anno passado		1.084.576

Embarques

Estados Unidos	4.297
Europa	11.761
Rio da Prata	1.404
Cabotagem	2.815
Pacifico	500
Total	21 177
Idem o anno passado	18.729
Desde o dia 1	217.982
Do dia 1 de julho	732.860
Idem o anno passado	987.838
Stock	298.383
Menos:	
Consumo local do dia 29	500
Existencia	297.865
Idem o anno passado	304.811

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	47$500
Typo 4	46$500
Typo 5	45$500
Typo 6	44$500
Typo 7	43$500
Typo 8	42$000

Vendas — 6.421.
Mercado — Estavel.

Typo 7 anno passado	32$200

Os cafés mal seccos valem menos 1$500 em arroba.

A termo (10 kilos)

Mezes	1ª cot.
Outubro	29$000
Novembro	28$850
Dezembro	28$600
Janeiro	28$300
Fevereiro	28$500
Março	28$400
Vendas	5.000

Mercado — Calmo.

Pauta (24 a 30 de setembro)	3$000
Imposto mineiro (setembro)	4$570

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Outubro	29$225	29$125
Novembro	29$050	28$975
Dezembro	28$875	28$825
Janeiro	28$825	28$750
Fevereiro	28$800	28$600
Março	28$750	28$550

Vendas — 2.000 saccas.
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

Não funcciona aos sabbados

	V.	C.
Outubro	29$325	29$225
Novembro	29$200	29$075
Dezembro	29$050	28$900
Janeiro	28$975	28$875
Fevereiro	28$950	28$775
Março	28$850	28$675

Mercado — Firme.
Vendas —
Rio, Mercado de hontem: (1 de outubro de 1928).

Preço typo 7	43$500
Vendas até ás 10 1|2 horas	4.448
Idem á tarde	2.853
Total	7.301

Mercado — Sustentado.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	27.611
Desde o dia 1	594.973
Media	20.516
Do dia 1 de julho	1.957.310
Media	21.618
Idem o anno passado	2.533.610
Saidas	89.035
Desde o dia 1º	591.061
Desde o dia 1 de julho	1.962.315
Idem o anno passado	2.393.422
Existencia	1.074.019
Idem o anno passado	1.030.000
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	26$000

Mercado — Calmo.

Vendas (a termo)	—
Embarques	41.000
Existencia para embarques	1.086.023

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, mal collocado e sem movimento de procura para realização de novos negocios. O mercado fechou sem modificação de importancia.

O mercado a termo continua paralysado.

Entradas:	Saccus
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Campos	10 844
De Minas	656
Da Bahia	—
Total	11.500
Existencia	50.950
Saidas	22.350
Preços do branco crystal bom	71$000 a 72$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Setembro	$	$
Outubro	$	$
Novembro	$	$

Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Setembro	$	$
Outubro	$	$
Novembro	$	$

Não funccionou.

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, completamente paralysado, com os preços sem alterações. O mercado fechou mal collocado. O mercado a termo na primeira bolsa não funccionou por falta de numero legal de corretores e na segunda funccionou paralysado.

Entradas:	Fardos
De Maranhão	—
De S. Paulo	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Maceió	—
Da Bahia	—
Do Pará	—
Do Ceará	—
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	—
Total	—
Saidas	494
Existencia	4.759

Mercado — Firme.

Preços

Sertões, typo 4, 1ª classe	43$000	44$000
Sertões, typo 4, classe 2ª	42$000	43$000
Typo 5, primeira	40$000	41$000
Typo 5, Norte	40$000	41$000

COTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou por falta de numero legal de corretores.

	V.	C.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Vendas —
Mercado — Paralysado.

Disponivel, base typo 5, por 10 kilos	40$000	41$000

Vendas —
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Outubro	38$000	37$000
Novembro	38$000	37$000
Dezembro	37$500	37$000
Janeiro	38$000	37$000
Fevereiro	37$000	37$000
Março	37$500	37$000

Vendas —
Mercado — Paralysado.

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar nas Feiras Livres durante o periodo de 30 de setembro a 5 do corrente:

Assucar, kilo	1$400
Arroz, kilo, 1$000 a	1$500
Arroz agulha brilhado, kilo	1$600
Batata, kilo $500 a	$900
Batata especial italiana, kilo	1$000
Banha (lata de 2 kilos)	5$600
Bacalhau, kilo, 2$400 a	2$600
Café, kilo 3$800 a	4$000
Carne secca, kilo, 2$500 a	2$800
Cebolas nacionaes, kilo	$900
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$100
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto de P. Alegre, kilo	1$100
Feijão manteiga, kilo	1$300
Feijão branco, grande, kilo	1$200
Feijão branco, argentino (grande), kilo	1$400
Feijão de cores, kilo, $800 a	1$200
Fubá de milho	$700
Lombo de porco, kilo	2$800
Milho, kilo	$550
Toucinho mineiro com sal, kilo	2$600
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $500 a	$700
Banana d'agua	$600
Banana da terra e S. Thomé, duzia, 2$000 a	3$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa	$400
Tomate, tampa	$500
Alface braçal, uma	$100
Alface repolhuda, uma	$200
Bringela fresca, duzia, 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha e Quiabos, tampa	$500
Repolho, um, $600 a	1$000
Laranja selecta, duzia	2$000
Laranja, pêra, duzia	1$400
Leite fresco, litro	$800
Manteiga, kilo	8$200
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$500
Sabão fidalgo, typo rosa, kilo	1$400
Sabão especial, kilo	1$400
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um, 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	6$500
Ovos, duzia	2$000
Camarão grande, kilo	10$000
Camarão meudo, kilo	6$000
Garoupa, Kilo	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova k.	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo	2$400

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para vigorar do periodo de 24 a 30 do corrente:

Genero, unidade	Preço médio
Café, kilo	3$000
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$690
Aguardente, litro	2$020
Alcool, litro	2$450
Carne secca, kilo	1$950

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Café, imposto de 7% e taxa de viação

Arrecadação do dia 1	58:708$100
Arrecadação do dia 1	
Em egual periodo do anno passado	90:550$600

Semana da Creança

A' COLLEGIAL

deseja ser o seu anjo tutelar, offerecendo-lhe quasi de graça os seus artigos. Vejam os preços de alguns:

Hoje dia 2 de Outubro

Todos a "COLLEGIAL"

Largo de S. Francisco, 38 - 40

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADA DO DIA 30

"Niobe", vapor dauzingue, procedente de Talasa, consignatario Standar Oil & Cia.

"Andes", paquete inglez, procedente de Buenos Aires, consignatario Mala Real.

"Prudente de Moraes", paquete nacional, procedente de Manáos, consignatario Lloyd Brasileiro.

"Busen 8", rebocador norueguez, procedente de Middleslough, consignatario Anglo Mexican.

"Vandyck", paquete inglez, procedente de Buenos Aires, consignatarios Lamport & Holt.

"Groix", paquete francez, procedente de Hamburgo, consignatario Chargeurs Reunis.

"General Belgrano", paquete allemão, procedente de Buenos Aires, Theodor Wille & Cia.

"Itapura", paquete nacional, procedente de Porto Alegre, consignatarios Lage & Irmãos.

"Herseshl", paquete inglez, procedente de Liverpool, consignatario Lamport & Holt.

"Affonso Penna", paquete nacional, procedente de Montevidéo, consignatario Comp. Lloyd Brasileiro.

"El Paraguay", vapor inglez, procedente de Buenos Aires, consignatarios Brothers & Cia.

"Fideleuse", vapor nacional, procedente de Paranaguá, consignatarios Lage & Irmãos.

"Tereza", vapor italiano, procedente de Trieste, consignatario, Cia. Martinelli.

"Voltaire", paquete inglez, procedente de Nova York, consignatarios Lamport & Holt.

Hiate "Honorina", nacional, procedente de Ilha Grande, consignatario, Beragé.

"Flager", vapor norte americano, procedente de Corações, consignatarios, Stander Oil & Cia.

"Argentina", vapor allemão, procedente de Hamburgo, consignatarios Theodor Wille & Cia.

"Edveland", vapor hollandez, procedente de Buenos Aires, consignatario S. A. Martinelli.

"Giulio Cesare", paquete italiano, procedente de Genova, consignatario Italia America.

"Gelria", paquete hollandez, procedente de Amsterdam, consignatario S. A. Martinelli.

SAIDAS DO DIA 30

"General Belgrano", paquete allemão, para Buenos Aires e esc.

"Groix", paquete francez, para Hamburgo e esc.

"Andes", paquete inglez, para Southampton e esc.

"Vandyck", paquete inglez, para Nova York e esc.

"Raebrun", paquete inglez, para Liverpool e esc.

"Itapacy", paquete nacional, para Aracajú e esc.

"Maranguape", paquete nacional, para Montevidéo e esc.

"El Paraguayo", vapor inglez, para Londres e esc.

SAIDAS DO DIA 1º

"Anna", paquete nacional, para Laguna e esc.

"Giulio Cezare", paquete italiano, para Buenos Aires e esc.

"Emland", vapor hollandez, para Andalucia e esc.

"Tereza", vapor italiano, para Buenos Aires.

"Gelria", paquete hollandez, para Buenos Aires e esc.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Araraquara", Portos do Sul	2
"Flandria", Rio da Prata	2
"Ibiapaba", Portos do Norte	2
"Monte Cervantes", Rio da Prata	2
"Almeda", Rio da Prata	3
"João Alfredo", Belém e esc.	3
"Itaipú", norte	3
"Principessa Maria", Rio da Prata	3
"Campinas", Portos do Norte	4
"Comte. Alcindo", Porto Alegre e esc.	4
"Demerara", Liverpool	4
"Duque Caxias", Manáos e esc.	4
"Saverne", sul	4
"Conte Verde", Genova	5
"Floridá", Marselha e esc.	5
"Infanta Isabel de Borbon", Rio da Prata	5
"Miranda", Penedo e esc.	5
"Southern Cross", Nova York	5
"Carl Hoepcke", Laguna e esc.	5
"Cap Polonio", Rio da Prata	6
"Conte Rosso", Rio da Prata	6
"Pedro I", Belém e esc.	6
"Arlanza", Southampton	7
"Aratimbó", Portos do norte	7
"Belle Isle", Rio da Prata	7
"Weser", Bremen	7
"Massilia", Rio da Prata	8
"Pará", Belém e esc.	8
"Raul Soares", Hamburgo e esc.	8
"Aragatuba", Portos do sul	9
"Desna", Rio da Prata	9
"Higland Rouer", Londres	9
"Joazeiro", Nova York	9
"Werra", Rio da Prata	9
"Wurtemberg", Rio da Prata	9
"Amarica Legion", Rio da Prata	10
"Asturias", Rio da Prata	10
"Baden", Hamburgo	10
"Cavur", Nova York	10
"Monte Olivia", Hamburgo	10

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Comte. Alvim", Porto Alegre	2
"Ruy Barbosa", Hamburgo	3
"Mantiqueira", Recife e esc.	2
"M. Cervantes", Europa e esc.	2
"Iraty", Iguape e esc.	2
"Valparaiso", Arica e esc.	2
"Ipanema", Cannavieiras	2
"Voltaire", Buenos Aires	2
"Flandria", Amsterdam	2
"Princ. Giovanna", Genova	3
"Itajubá", Porto Alegre	3
"Itapura", Recife e esc.	3
"Almeda", Londres	3
"Araraquara", Recife e esc.	4
"Itaquera", Porto Alegre	4
"Alwaki", Hamburgo e esc.	4
"Etha", S. Francisco	4
"Ibiapaba", Porto Alegre e esc.	5
"Infanta Isabel de Borbon", Barcelona	5
"Southern Cross", Buenos Aires	5
"Campinas", Porto Alegre e esc.	5
"Rio Doce", Regencia	5
"Itaipú", S. Francisco e esc.	5
"Itaquicé", Rio Grande	5
"Rodrigues Alves", Belem e esc.	5
"Cap. Polonio", Hamburgo e esc.	6
"Itanagé", Pará e es.	6
"Conte Rosso", Genova e esc.	6
"Miranda", Laguna e esc.	7
"Bele Isle", Havre e esc.	7
"Arlanza", Rio da Prata	7
"Massilia", Bordéos e esc.	8
"Pedro I", Rio Grande e esc.	8
"Itaperuna", Pelotas e esc.	8
"Wurtemberg", Hamburgo e esc.	9
"Aratimbó", Porto Alegre e esc.	9
"Desna", Europa e esc.	9
"Higland Rover", Rio da Prata	9
"Carl Hoepcke", Laguna	9
"Werra", Bremen e esc	9
"Mantiqueira", Recife e esc.	9
"Monte Olivia", Benos Aiures	10
"Piahy", Porto Alegre e esc.	10
"Baden", Buenos Aires e esc.	10
"Bagé", Hamburgo e esc.	10
"Duque Caxias", Montevidéo	10
"Affonso Penna", Manáos e esc.	10
"American Legion", Nova York	10
"Asturias", Europa e esc.	10
"Ipanema", Cannavieiras	10

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES HONTEM AS 10 HORAS DO DIA

Arm. 1 — Chatas diversas — C|c do "Bernini"; vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Arm. 3 — Vapor italiano "Tereza" — Desc. de batatas; chatas diversas c.c do "Bernini".

Arm. 4 — Vapor nacional "Bagé".

Arm. 5 — Vapor finlandez "Mercator" — Desc. papel e cimento.

Arm. 6 — Vapor hespanhol "Altobiskar Mendi" — Desc. de carvão.

Arm. 7 A — Chatas diversas — C|c do "Guarujá".

Arm. 7 — Vapor inglez "Sagama River" — Desc. de carvão.

Arm. 8 — Vapor nacional "Ayuroca".

Arm. 9 — Vapor francez "Amiral Troude".

Pat. 10 — Vapor americano "Howick Hall" — Receb. de carga.

Arm. 10 — Vapor hollandez "Thuban".

Pat. 11 B — Vapor inglez "Herschel".

Pat. 11 — Hiate nacional "Perynas" — Desc. de sal.

Pat. 13 — Vapor inglez "Stroma" — Desc. de trigo.

Arm. 16 — Vapor inglez "El Paraguay" — Receb. de carga.

Arm. 17 — Vapor hollandez "Gelria".

Arm. 16 — Vapor inglez "Voltaire".

P. Mauá — Vapor italiano "Giulio Cesare" — Passageiros.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas:

Pelo "Almeda", para Lisboa, Plymouth e Londres: impressos até ás 7 horas do dia 3; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 2; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 3.

Pelo "Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife: impressos até ás 5 horas do dia 3; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 2; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 3; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 3.

Pelo "Itapeba", para Santos e demais portos do sul: impressos até ás 7 horas do dia 3; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 2; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 3; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 3.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE:

Ao director da Receita foi encaminhado o recurso da Sociedade Anonyma Martinelli, agente do Lloyd Real Hollandez, contra o acto da Inspectoria que lhe impoz a multa de 300$000, em dobro, comminada no art. 192, § 3º, da Consolidação das Leis das Alfandegas, por infracção do mesmo artigo.

— Ao inspector da Alfandega de Pelotas foi remettido o processo relativo á apprehensão de 15 caixas da marca M R, contendo cebolas, por terem sido verificadas occultas, entre essa mercadoria, duas peças de tecido de seda, suspeitas de contrabando, afim de ser aberta defesa a J. S. Pêra, accuzado de haver remettido taes mercadorias á consignação da firma Helson Almeida & Cia., desta praça.

— Foi baixada portaria designando o chefe da segunda Secção, sr. Amarillo de Noronha, para proceder á concorrencia para acquisição dos artigos de expediente de uso habitual, necessarios á Alfandega, no anno de 1929, de accordo com a autorização do sr. Ministro da Fazenda, contida na ordem n. 149, de 28 de setembro p. findo.

PORTARIA

N. 437 — Em 1 de outubro de 1928 — Declaro aos srs. empregados, que, no calculo dos despachos "ad valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de setembro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores. — João Lindolpho Camara, Inspector.

Austria (por 10.000 corôas)	1$185
Belgica — franco, ouro	1$168
Belgica — franco, papel	$233
Buenos Aires — peso ouro	8$084
Buenos Aires — peso papel	3$552
Canadá	8$303
Chile	1$029
Dinamarca	2$246
Hamburgo — Rent-mark	2$003
Hespanha	1$396
Hollanda	3$371
Italia	$440
Japão	3$880
Londres	5 57|64
Londres — £	40$742,705
Montevidéo	8$603
Noruega	2$246
Nova York	8$389
Palestina e Syria	$
Paris	$328
Portugal — Continente	$385
Portugal — Ilhas	$
Rumania	$054
Suecia	2$253
Suissa	1$619
Tcheco-Slovaquia	$249

RENDA

Renda arrecadada, hontem, 1º:

Em ouro	235:813$218
Em papel	244:328$692
Total	480:141$890
De egual periodo de 1927	203:127$707
Differença á maior em 1928	177:014$183
Em sellos	88:217$320

TERRENOS A PRESTAÇÕES DE 40$000, SEM JUROS E ENTREGA IMMEDIATA, NA ESTAÇÃO DE ANCHIETA — VILLA MARIOPOLIS

Local muito saudavel com agua á porta. Os preços actuaes são de propaganda e por isso brevemente serão augmentados. Aproveitem a occasião. Trata-se diariamente na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio defronte a Estação de Anchieta.

PROGRAMMA SERRADOR — C.B.C.

ODEON

Não deixe de vir vêr

CORINNE GRIFFITH

Neste film adoravel da FIRST NATIONAL em que tudo é Jazz!

SUZANNA

E' um PROGRAMMA SERRADOR.

No programma, a comedia: PAPAE NOEL E' CAMARADA e um novo numero da REVISTA DO MEXICO.

HORARIO
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

CONHECE A NOVELLA DE "CONAN DOYLE":

O MUNDO PERDIDO

? ? ? ? ?

GLORIA

PROGRAMMA URANIA

E continúa HOJE a exhibição desse romance de mãe que a sua filha em perigo... de cair no antro que ella propria dirigia!

CAMILLA HORN e Warwick Ward

O JARDIM DOS AMORES

Um film sensacional do PROGRAMMA URANIA.

No programma, a comedia: FREGUEZIA DE LUXO e UFA JORNAL N. 47

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

NOTA —:— Estes films não serão exhibidos em COPACABANA, TIJUCA, RUA HADDOCK LOBO e RUA DA CARIOCA.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

WILLIAM FOX

Apresenta a ultima das suas sensações:

"PRINCIPE FAZIL"

A exaltação de um amor passional, desse amor que desperta de repente com toda a força do estalido do desejo! E' o gorgear soffrego de dois corações que nasceram um para o outro!

Interpretam:

"PRINCIPE FAZIL"

o principe dos artistas:

Charles Farre

— E —

Greta Nissen

o temperamento ardente de mulher.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 8, NO CINEMA:

PATHÉ PALACE

RIALTO HOJE

'A Actriz'

Linda producção METRO-GOLDWYN-MAYER, com NORMA SHEARER, RALPH FORBES, OWEN MOORE, GWEN LEE, etc.

A comedia:

Automovel para dois

— E —

«M. G. M. News»

Sensacionaes reportagens, com aspectos do treino de Tunney e Heeney para o recente encontro pugilistico.

PALACIO THEATRO

Grande Companhia Portugueza de declamação Lucilia Simões-Erico Braga

HOJE — Ultima semana da temporada — A's 9 horas — Ultima representação da celebre peça

A RAJADA

Desempenho formidavel, consagrado pela critica.

AMANHA — A's 8,45 horas — Festa artistica de ERICO BRAGA: "Uma Mulhre sem importancia" de Wilde — A revista-buriette "Pó-Pó" com todos os artistas da companhia e os principaes elementos de todas as companhias. — Phenomenal procura de bilhetes.

BREVE — Um acontecimento artistico: "A TOGA VERMELHA", —:— de Brieux —:—.

Dia 5 de Outubro: — Espectaculo lidimamente portuguez: A pedido, a grande peça: "PERDOAE-NOS, SENHOR!..." — Ultima representação. — Bilhetes á venda.

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto

Matinées diarias a partir de duas horas

HOJE — Em matinéee e soirée

Dous Amantes

A sensacional producção da United Artists, com Ronald Colman e Vilmar Banky.

No mesmo programma:

A Ilha da Perdição

Um arrebatador film, com Dorothy Sebastian.

Palco — A's 4,20 e 8,20 — Em pleno exito a "revuette" encantadora, divertida e galante, original de Cardoso de Menezes, com musica de Assis Pacheco.

Commigo Não, Viojão!...

Esfusiante comperagem comica de Pinto Filho, João Martins, Palmyra Silva e Arnaldo Coutinho —:—

Sucesso de Mariska e suas "girls" nos bailes "AMERICANAS", TANGUISTAS" e "LEQUES".

Theatro Carlos Gomes

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO

HOJE — A's 7,30 (1ª sessão). Um successo absoluto de riso e sainete argentino adaptado por Simões Coelho e illustrado com alegres numeros de musica.

O' meu irmão, salva-me !...

Actuação magnifica de Manoelino Teixeira, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Lygia Sarmento, Affonso Stuart, Augusta Guimarães, Fernando Rocha.

A'S 9 HORAS — (2ª sessão) Proseguimento do successo do victorioso sainete comico adaptado por LUIZ ROCHA

Não sou eu !...

Trabalhos comicos estupendos de LIA BINATTI, MANOEL DURAES E AFFONSO STUART.

A'S 10,20 — (3ª sessão) O sainete comico consagrado pela critica e pelos applausos —:— do publico —:—

O' meu irmão, salva-me !...

Pathé - Palace

Onde Estava Eu ? — O Veneno do Jazz

Reginald Denny — Jean Hersholt

HOJE um programma unico

A conquista da gloria, do amor e da fama:

O veneno do Jazz

Emocionantete romance da UNIVERSAL JEWEL, por JEAN HERSHOLT, GEORGE LEWIS e — MARION NIXON —

Sonhos de artista e preconceitos da alta sociedade.

O veneno do Jazz

Encerra arte, emoção, luxo e uma delicada historia de amor, em que se acompanha a vida agitada, as ambições, e as vicissitudes de um talento privilegiado para a musica.

Reginald Denny

O elegante comico e sempre vencedor dos torneios da graça e do espirito, na super-comedia da — UNIVERSAL JEWEL —

Onde estava eu ?

REGINALD faz incessantemerite esta pergunta, mas, a memoria não ajuda, e elle recorre ao seu secretario, para salval-o de uma situação embaraçosa.

Reginald Denny

Não sabe como se livrar de uma esposa a muque, e provar a sinceridade do seu amor, a sua linda noive.

PARISIENSE -:- HOJE

Programma V. R. Castro apresenta

O FRUCTO PROHIBIDO

DESDE QUE EVA, A SERPENTE ESCUTOU, COMEÇOU O PODER DA MULHER.

— E —

O BRASIL PITTORESCO

(VIAGEM AO BRASIL)

Film que está sendo exhibido com successo na Europa. Um pouco de tudo desta terra farta e rica!

2.ª FEIRA, 8 — O quarteto de ouro: DOLORES CASTELLO, WARNER OLAND, MALCOM MACGREGOR e BETTY BLYTHE, em OS SACRIFICIOS

CAPITOLIO

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8.40 e 10,20

A ABRIR PROGRAMMA:
PARAMOUNT JORNAL N. 4|29

JOHN BARRYMORE

O actor eleito do genio, em:

TEMPESTADE

(TEMPEST)

Um super-film da "UNITED ARTISTS CORP."

— A SEGUIR —
—||— EMIL JANNINGS, em: —||—

A rua do peccado

Paramount Pictures

IMPERIO

HORARIO: 2. - 3.40 - 5.20 - 7. - 8.40 - 10.20

A ABRIR PROGRAMMA:
«Paramount Jornal n. 3-29» e Pic-nic aquatico», comedia em 2 partes

AS FIDALGAS DA PLEBE

(LADIES OF THE MOB)

— COM —

Clara Bow e Richard Arlen

Um film da "PARAMOUNT"

— A SEGUIR —
—||— FRED THOMPSON, em —||—

O Cavalleiro Negro

THEATRO LYRICO

EMPRESA S. KAUFMAN

REABERTURA DA ESTAÇÃO CINEMATOGRAPHICA COM A EXHIBIÇÃO DOS MAIORES FILMS DO FAMOSO

PROGRAMMA KAUFMAN

QUE EMPOLGOU TODO ESTADO DE S. PAULO

ESTRE'A DIA 8 DO CORRENTE com a maior super-producção da actualidade do mundo inteiro.
A mais sangrenta pagina da revolução russa e que abalou todos os Estadosconstituidos do mundo!!

THEATRO LYRICO
EMPRESA S. KAUFMAN

OS INCENDIARIOS DA EUROPA

Assistido em São Paulo por 1.468.571 pessoas!! — A presente obra da arte muda custou á fabrica 8.000.000 de dollares.

NOTA: As empresas exhibidoras desta capital que tenham interesse em passar o presente film, queiram dirigir-se á Empresa S. Kakfman — Rua Sete de Setembro, 231 — 1.º andar.

CINE THEATRO CENTRAL

Avenida Rio Branco, 168. Telephone Central 4218.

HOJE-As attracções da South American Tour-NO PALCO
MR. FLEMMING — MISS NATA e o jazz «Blue Birds»
MISS STELLI — e a sua cachorrinha MASCOTE que adivinha o pensamento dos espectadores.
THE O' CONOR maravilhoso equilibrista sobre o aram
BORCETO -- Estupendo «musico vagabundo»
Mlle. LINETTE e WOLDEMARE, dansarinos caracteristicos
Terezita Flores - Cantante hespanhola

— HORARIO DO PALCO —

A's 3 1|2 horas
1. — Miss Stelli
2. — Borceto
3. — Zinette & Woldemare
4. — Flemings

A's 8 1|2 horas
1. — Miss Stelli
2. — Borceto
3. — Zinette & Woldemare
4. — The O' Connor

A's 5 1|2 horas
1. — Tereza Flores
2. — The O' Connor

A's 11 horas
1. — Tereza Flores
2. — Mr. Flemmings

Na téla — RICHARD BARTHELMESS, em

Segredo de morte — First National — O film mais empolgante do anno!

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60—64 Tel. Central 1027

HOJE — Na téla

Florence Vidor em

Quarteto de amor

«Paramount»

Lilian Gish em

Vento e Areia

«Metro-Goldwyn-Mayer»

NO PALCO — A'S 4 e 9 HORAS

A «risada» em 1 acto:

«O QUERIDO FORMOSINHO»

da autoria de Carlos Bittencourt e Serafim Rada — Grande successo da Companhia de Revistas Modernas

CINE THEATRO IRIS

RUA DA CARIOCA 49|51 — Telephone C. 4152

HOJE — Na téla

JANET GAYNOR e CHARLES FARREL em

ANJO DAS RUAS

FOX-FILM.

DOROTHY MACHAWIL e JACK MULHALL em

Céu Aberto

NO PALCO — A's 3 e 8 1|2 horas — NO PALCO

A Companhia Theatral Feminina na revuette em 1 acto de grande exito:

ESTE MUNDO VAE MAL

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos. Tel. C. 2037

HOJE! ULTIMO DIA HOJE!

George Bancroft

— EM —

Cartas na mesa

8 actos da Paramount.

MARY CARR

— EM —

Scenarios da vida

6 actos da E. D. C.

Cabeceiras do Amazonas. Film educativo

«Chiquinho quer»

Comedia em 2 actos.

Amanhã: MARION DAVIES, em: **«Filhinha Querida»**

LOIS MORAN, em **«Casar, nunca!»**

PROGRAMMAS DE HOJE:

ATLANTICO
William Boyd, em "A ultima ventura". Lionel Barrymore, em "Abutre nocturno".

AMERICANO:
Patsy Ruth Miller, em "A alma de uma nação".

GUANABARA:
Eleonor Boardman, em "Algemas de brilhantes". Lois Wilson, em "Casar, nunca".

TIJUCA
John Barrymore, em "Sherlock Holmes". Eddie Cantar, em "Encommenda postal".

AMERICA
Ricardo Cortez, em "Amor até a morte".
No palco: "Mr. Flemming, Miss Nata" e a Orchestra Symphonic de Jazz "Blue Birds"

BRASIL
Pola Negri, em "A ré amorosa". Mary Astor, em "Amar soffrer, vencer".

VELO:
Eleonor Boardman, em "Algemas de brilhantes". Johnny Hines, em "Cavando o delle".

HADDOCK LOBO:
Lya de Putti, em "Rosa da meia noite". Mary Astor, em "Amar, soffrer, vencer".

VILLA ISABEL
Ramon Novarro e Norma Shearer, em "O principe estudante". No palco: A Cia. Portugueza de Revistas, na revista "Ora vejam só".